CoMission

LIVRO DO LÍDER

Jesus Primeiro: Desafio de 40 Dias

Para cristãos decepcionados com a igreja. Quarenta dias de volta à Palavra, ao Espírito e às pessoas que Deus está atraindo, até Jesus ser o primeiro de novo.



CoMission

comission.cc

Imprima, escreva nele e leve-o para o grupo.

comission.cc

9. Como fica Jesus primeiro para você amanhã, e para quem você vai contar?

Sumário

CAPÍTULO		PÁGINA
1	Comece aqui: como funcionam os 40 dias	3
2	Dia 1: Com toda a honestidade	7
3	Dia 2: Deus vê o que a gente não vê	12
4	Dia 3: Jesus viu primeiro	17
5	Dia 4: Ocupados, e longe	22
6	Dia 5: Ele ainda está batendo	27
7	Dia 6: Ele chorou	32
8	Dia 7: Converse sobre isso	37
9	Dia 8: Até quando?	41
10	Dia 9: O único que sobrou	46
11	Dia 10: Bom, mas faltava uma coisa	51
12	Dia 11: Ele se revela	56
13	Dia 12: A igreja primeiro ou Jesus primeiro	61
14	Dia 13: Para quem iremos?	66
15	Dia 14: Converse sobre isso	71
16	Dia 15: A fé vem pelo ouvir	75
17	Dia 16: Que tipo de terra	80
18	Dia 17: Plantado	85
19	Dia 18: Nós esperávamos	90
20	Dia 19: Praticantes, não só ouvintes	95
21	Dia 20: O livro reencontrado	100
22	Dia 21: Converse sobre isso	105
23	Dia 22: O Ajudador	109

CAPÍTULO		PÁGINA
24	Dia 23: Um coração novo	114
25	Dia 24: No passo do Espírito	119
26	Dia 25: O escudo da fé	124
27	Dia 26: Ajuda-me na minha incredulidade	129
28	Dia 27: Fique, e incentivem-se uns aos outros	134
29	Dia 28: Converse sobre isso	139
30	Dia 29: A colheita	143
31	Dia 30: Procure a pessoa de paz	148
32	Dia 31: O que eu tenho	153
33	Dia 32: Campos maduros para a colheita	158
34	Dia 33: Vá para casa e conte	163
35	Dia 34: Você entende o que está lendo?	168
36	Dia 35: Converse sobre isso	173
37	Dia 36: Vão e façam	177
38	Dia 37: Confie a outros	182
39	Dia 38: A igreja que ele ama	187
40	Dia 39: Você me ama?	192
41	Dia 40: Jesus primeiro	197

7. Dias 21 a 39: copie o “eu vou” e a linha de cada dia, depois releia tudo.

8. Olhando para trás, para os quarenta dias, onde você vê Deus agindo?

6. **Dias 1 a 20: copie o “eu vou” e a linha de cada dia, depois releia tudo.**

Comece aqui: como funcionam os 40 dias

LEMBRE-SE

tomar sua cruz diariamente, e seguir-Me.

COMO É UM DIA

Uns 15 a 20 minutos. Os dias 7, 14, 21, 28 e 35 são para conversar sobre isso, em vez de ler.

1. Olhe para trás	Veja o “eu vou” de ontem.
2. Ore	Uma oração curta já escrita, ou as suas próprias palavras.
3. Leia duas vezes	A passagem está impressa inteira.
4. Reconte	Diga com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.
5. Pergunte, depois decida	Três perguntas, depois um “eu vou” específico e para quem contar.
6. Escreva uma linha	Onde Deus pode ter estado no meu dia?

PARA O FACILITADOR

Tempo 20 a 30 minutos, antes de alguém começar o Dia 1

Antes da sessão Leia este capítulo e as passagens da primeira semana, do Salmo 73 a Lucas 19:41-48, antes de entregar o livro. Resolva com você mesmo qual é a sua própria decepção com a igreja.

Fique atento a

- A sua vontade de defender a igreja, ou de jogar mais lenha na fogueira. Receba o que as pessoas disserem.
- Explicar o que elas vão encontrar. Deixe as passagens ensinarem.

Alguém topou passar quarenta dias colocando Jesus em primeiro lugar, e você é a pessoa com quem ele vai conversar sobre isso: o líder de um pequeno grupo, ou um amigo caminhando ao lado de uma pessoa. A maioria de quem pega esta aula é cristã há muito tempo e ficou honesta

o bastante para se decepcionar com a igreja. Alguns ainda estão no banco todo domingo. Outros saíram, ou estão quase saindo.

O que isto é, e o que não é

Esta não é uma aula sobre consertar uma igreja. Não é um argumento para sair, e também não é uma defesa de ficar. É um Estudo de Descobrimento da Bíblia curto, todos os dias, construído sobre uma convicção: o que a maioria dos cristãos decepcionados vem deixando de lado não é uma congregação melhor, mas uma obediência honesta e intencional ao próprio Jesus.

Espere raiva, tristeza e cinismo, e algumas feridas de verdade. Receba tudo isso. Não desculpe o que foi feito, não compare a dor de um com a do outro e não corra para a lição. E não jogue mais lenha na fogueira. Algumas congregações estão no rumo certo, muitas vezes porque alguém decidiu ficar no meio da bagunça humana e viu Deus agir. Outras não estão. Você pode deixar as duas coisas serem verdade.

Como funcionam os dias

Todo dia comum tem o mesmo ritmo: olhar para o "eu vou" de ontem, fazer a oração escrita, ler a passagem duas vezes, recontá-la, perguntar o que ela diz sobre Deus e sobre as pessoas, decidir um "eu vou" específico e para quem contar, e escrever uma linha sobre onde Deus pode ter estado no dia. A imagem é Comer, Digerir, Crescer. Eles comem a passagem quando leem, leem de novo e recontam. Eles digerem com as perguntas, um "eu vou" específico e alguém para contar. O crescimento é a parte de Deus, não deles e não sua.

Então não mastigue a comida por eles. Se você explicar a passagem de hoje, eles vão esperar que você explique a de amanhã. Os dias 7, 14, 21, 28 e 35, e o encontro final no Dia 40, são os dias em que você mais importa.

A sua parte

Se você está conduzindo um grupo, marque o dia, a hora e o lugar de cada dia de conversa antes do Dia 1. Mantenha a roda pequena o suficiente para que todos falem. Pergunte, ouça e deixe as pessoas mais quietas falarem primeiro. Quando a resposta de alguém a uma das

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

Diga a regra de segurança mais uma vez. Se está acontecendo na igreja de alguém algo que não está certo, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula pedem. Converse sobre isso com alguém de confiança. E se alguém está se sentindo anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive essa pessoa, com delicadeza, a buscar ajuda também fora deste grupo.

Se você está caminhando com um amigo

Façam o encontro final em volta de uma refeição, se puderem, um almoço sem pressa. Leiam a passagem juntos, e depois peça ao seu amigo que mostre a você as páginas de olhar para trás dele. Ouça tudo sem interpretar. Conte a ele uma coisa que você viu Deus fazer nele nestas semanas. Ore por ele pelo nome. Se está acontecendo algo errado na igreja dele, ou se o desânimo já dura muito tempo, a mesma regra vale: conversar com alguém de confiança, e buscar ajuda além da aula.

Depois dos quarenta dias

A aula termina; o ritmo, não. Incentive cada pessoa a continuar o estudo diário, com um plano de estudo bíblico ou simplesmente livro por livro, e a continuar escrevendo o seu "eu vou". Pergunte se alguém quer continuar se encontrando. Mantenha contato, mas não fique correndo atrás. O crescimento sempre foi obra de Deus, não sua.

Para você, hoje

Releia os seus próprios quarenta dias. Escreva uma coisa que Deus mostrou a você sobre você mesmo, e uma pessoa com quem você vai caminhar em seguida. Procure essa pessoa nesta semana. Depois ore: Jesus, tu és o primeiro. Não a minha igreja, não o meu conforto, não a minha decepção. Guarda-me perto de ti, e usa-me.

perguntas se afastar do que a passagem diz, traga o grupo de volta com delicadeza: "Onde você vê isso na passagem?" Use essa pergunta para isso, e só para isso.

Se você está caminhando com um amigo, combinem como vão conversar a cada semana. Pessoalmente é melhor, tomando um café juntos; uma ligação também serve. Pergunte o que ele leu, o que fez e o que aconteceu. Quando ele perguntar alguma coisa diretamente a você, responda com honestidade e em poucas palavras, e depois devolva a pergunta.

A linha de segurança

A aula vai muitas vezes aconselhar as pessoas a ficarem onde estão. Esse conselho é para quem está decepcionado. Se está acontecendo na igreja de alguém alguma coisa que não está certa, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula estão pedindo. Diga isso com clareza, e incentive a pessoa a conversar sobre isso com alguém de confiança. E se alguém está se sentindo anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive essa pessoa a buscar ajuda também fora desta aula.

Antes do Dia 1

Faça você mesmo a primeira semana antes que qualquer outra pessoa comece, para saber onde o seu grupo ou o seu amigo está entrando.

Para você, hoje

Escreva uma maneira como a igreja decepcionou você, e o nome de uma pessoa da sua igreja que você, em silêncio, deu por perdida. Ore por essa pessoa pelo nome hoje. Depois peça a Deus que faça de você alguém que ouve, sem defender e sem jogar mais lenha na fogueira.

Reflita e converse

1. **O que trouxe você a esta aula?**

2. **O que você gostaria que estivesse diferente daqui a quarenta dias?**

3. **Com quem você poderia conversar sobre isso uma vez por semana?**

Jesus em primeiro lugar não é uma decisão única no fim de uma aula. É amanhã, e o dia depois de amanhã.

Olhem para trás. Dê a todos alguns minutos de silêncio com as páginas de olhar para trás no caderno de exercícios. Depois cada pessoa conta uma coisa dos seus quarenta dias: um dia que fez diferença, um "eu vou" que mudou alguma coisa, ou um momento em que Deus talvez estivesse mais perto do que ela imaginava. Fale por último, para que a sua história não vire a régua.

Renovem o compromisso, em voz alta. Cada pessoa diz como vai ser colocar Jesus em primeiro lugar na próxima semana. Puxe com delicadeza para o específico: um nome e um dia. Se alguém disser algo genérico, pergunte: "Quando, e com quem?"

Orem uns pelos outros. Orem por cada pessoa pelo nome, e pela igreja da qual cada um faz parte. Peçam a Deus que ajude vocês a amar o povo dele como ele ama.

O que você pode ouvir

"Eu não me sinto muito diferente." Agradeça. Peça que a pessoa leia em voz alta uma linha das páginas de olhar para trás. Muitas vezes a mudança está no registro, mesmo quando não está no sentimento.

"Eu encontrei alguém para estudar a Bíblia comigo." Comemore, e depois ajude a pessoa a planejar o próximo passo, e lembre-a de ensinar essa pessoa a passar adiante.

"Eu ainda estou com raiva da minha igreja." Isso também é um resultado real. Não discuta. Pergunte se a raiva mudou de forma em alguma coisa, e como fica Jesus em primeiro lugar para ela mesmo assim.

Se você está conduzindo um grupo

Dê tempo de verdade ao olhar para trás, e mantenha cada partilha em uns dois minutos, para que todos sejam ouvidos. Se alguém ficar em silêncio, não pressione; pergunte depois, em particular. Termine dando a volta na roda e orando por cada pessoa pelo nome, brevemente.

Dia 40: Jesus primeiro

LEMBRE-SE

Tomar sua cruz diariamente, e seguir-Me.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, tu és o primeiro. Não a minha igreja, não o meu conforto, não a minha decepção. Hoje eu tomo a minha cruz e te sigo. Guarda-me perto de ti, e usa-me. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 45 a 60 minutos com um grupo; 20 a 40 com um amigo

Antes da sessão Leia Lucas 9:23-27 duas vezes. Repare nos três verbos do versículo 23 (negar, tomar, seguir) e na palavra diariamente. Depois releia os seus próprios quarenta dias de "eu vou" antes do encontro, para conduzir o olhar para trás de dentro dele.

Fique atento a

- Transformar o encontro final numa apresentação, em que as pessoas sentem que precisam anunciar uma grande mudança.
- Tratar quem ainda está num lugar difícil como um fracasso da aula. Fique com essa pessoa.
- Compromissos vagos. Peça um nome e um dia.

O Dia 40 é ao mesmo tempo a última sessão diária e o encontro final. As pessoas que você acompanha leem a passagem para a qual a aula inteira estava caminhando, o chamado de Jesus para tomar a cruz diariamente e segui-lo, e depois olham para trás, para tudo o que escreveram. Se puderem, terminem juntos. Isto é uma renovação de compromisso, não uma apresentação. Deixe cada pessoa dizer tanto ou tão pouco quanto quiser.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

Como conduzir a conversa

Sigam os quatro passos do encontro final.

Leiam juntos. Uma pessoa lê Lucas 9:23-27 em voz alta. Outra reconta. Façam juntos as três perguntas. Jesus diz: "Se alguém deseja seguir-Me, deve negar a si mesmo, tomar sua cruz diariamente, e seguir-Me." (Lucas 9:23 OTB). Reparem juntos na palavra diariamente. Seguir

LEITURA DE HOJE

Dia 1: Com toda a honestidade

Salmo 73 (OTB)

[1] Certamente Deus é bom para com Israel, Para com os puros de coração! [2] Todavia, os meus pés quase tropeçaram, Quase escorregaram os meus passos. [3] Pois eu tinha inveja dos arrogantes Ao ver a prosperidade dos ímpios. [4] Porque eles não têm apertos na sua morte, E os seus corpos são bem nutridos. [5] Eles não enfrentam as dificuldades dos outros, Nem são afligidos como o restante da humanidade. [6] Por isso a soberba os cinge como um colar; A violência os cobre como um manto. [7] Os olhos deles saltam de gordura; As imaginações do seu coração transbordam. [8] Eles zombam e falam com maldade; Falam com altivez. [9] Põem a boca contra os céus, E a sua língua percorre a terra. [10] Por isso o seu povo se volta para eles, E bebem águas em abundância. [11] Eles dizem: "Como pode Deus saber? Há conhecimento no Altíssimo?" [12] Eis que estes são os ímpios; Sempre tranquilos, aumentam suas riquezas. [13] Certamente em vão conservei puro o meu coração E lavei as minhas mãos na inocência; [14] Pois todo o dia tenho sido afligido, E castigado cada manhã. [15] Se eu tivesse dito: "Vou falar como eles", Eis que teria sido infiel à geração dos teus filhos. [16] Quando tentei entender isso, Foi para mim uma tarefa difícil [17] Até que entrei no santuário de Deus; Então entendi o fim deles. [18] Certamente Tu os pões em caminhos escorregadios; Tu os lanças à destruição. [19] Como são destruídos de repente, Totalmente consumidos de terrores! [20] Como um sonho ao despertar, Senhor, Quando Te levantares, desprezarás a aparência deles. [21] Quando o meu coração se amargurou E o meu espírito se perturbou, [22] Eu era insensato e ignorante; Eu era como um animal diante de Ti. [23] Todavia, estou sempre contigo; Tu me seguras pela minha mão direita. [24] Tu me guias com o Teu conselho, E depois me receberás em glória. [25] Quem tenho eu no céu senão a Ti? E na terra, nada mais desejo além de Ti. [26] A minha carne e o meu coração podem falhar, Mas Deus é a força do meu coração e a minha porção para sempre. [27] Pois aqueles que se afastam de Ti perecerão; Tu destróis todos os infiéis a Ti. [28] Quanto a mim, bom é estar perto de Deus; Fiz do Soberano Senhor o meu refúgio, Para contar todas as Tuas obras.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 1: Com toda a honestidade

LEMBRE-SE

Até que entrei no santuário de Deus

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Deus, estou cansado de fingir. Isto é o que eu sinto de verdade sobre o teu povo, e sobre ti. Encontra-me aqui, e não onde eu deveria estar. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia o Salmo 73 duas vezes. Marque a virada no versículo 17, e repare que o autor diz toda a sua amargura a Deus antes que ela chegue.

Fique atento a

- Correr para o versículo 17. O salmo passa dezesseis versículos em queixa honesta; deixe as pessoas ficarem ali.
- Usar o salmo para pôr quem as feriu no papel dos ímpios que são varridos.
- A sua própria vontade de defender a igreja logo no primeiro dia.

O Dia 1 dá o tom dos quarenta. A aula começa com um salmo em que um homem fiel admite que o que viu entre pessoas que diziam ser de Deus quase o fez desistir. Se o seu amigo ou o seu grupo aprender hoje que aqui é permitido ser honesto, o resto da aula pode funcionar. Se aprender que precisa parecer que está tudo bem, não vai funcionar.

O que esta passagem levanta

O salmo começa com uma afirmação de fé, que Deus é bom para com os puros de coração, e logo em seguida diz, na prática: mas eu quase escorreguei. O autor viu gente arrogante se dando bem, viu outros indo atrás deles, e concluiu que guardar o próprio coração limpo tinha sido em vão. Sentia isso toda manhã. Admite que, se tivesse dito tudo isso em voz alta, teria traído os filhos de Deus. Aquilo pesava sobre ele, até

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 40: Jesus primeiro

Lucas 9:23-27 (OTB)

23 Então Ele disse a todos: “Se alguém deseja seguir-Me, deve negar a si mesmo, tomar sua cruz diariamente, e
seguir-Me.” 24 “Pois quem procura preservar sua vida a perderá, mas quem perder sua vida por Minha causa a
encontrará.” 25 “De que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder ou sacrificar a si mesmo?” 26 “Quem se
envergonhar de Mim e das Minhas palavras, o Filho do Homem também se envergonhará dele quando vier em Sua
glória e na glória do Pai e dos santos anjos.” 27 “Em verdade lhes digo, alguns dos que estão aqui não
experimentarão a morte antes de verem o reino de Deus.”

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

que entrou no santuário de Deus e entendeu como as coisas terminam. Depois disso ele chama a própria amargura de insensatez, e então diz algumas das coisas mais ternas dos Salmos: Deus segura a sua mão direita, e não há nada na terra que ele deseje além de Deus.

Repare em duas coisas. A virada não vem de um argumento. Vem de entrar na presença de Deus. E o autor não finge que nunca sentiu aquilo. Ele escreve a amargura, e Deus a guardou na Bíblia.

Perguntas que você pode ouvir

"É errado eu me sentir assim com outros cristãos?" O salmo não diz que o sentimento era imaginário. Ele mostra o que o autor fez com ele. Pergunte o que o autor fez com o dele.

"Então as pessoas que me feriram são os ímpios?" Cuidado aqui. Esta aula não é lugar para separar as pessoas da igreja de ninguém em categorias. Pergunte o que o autor passou a ver sobre si mesmo nos versículos 21 e 22.

"Eu ainda não tive o meu versículo 17." Tudo bem. Ele também não tinha tido, durante dezesseis versículos.

Se você está conduzindo um grupo

Dê um tempo para as pessoas se acomodarem antes que alguém fale. Peça primeiro um reconto, e deixe uma segunda pessoa recontar se o primeiro for curto. Quando a conversa for para a igreja, as pessoas podem começar a disputar quem tem a pior história. Agradeça a cada um, e não compare as histórias. Se alguém falar por muito tempo, diga: "Obrigado. Eu gostaria de ouvir alguém que ainda não falou." Se ninguém falar, espere mais do que parece confortável. Num grupo assim, o primeiro silêncio muitas vezes vem logo antes da coisa mais honesta que alguém vai dizer.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, o risco é o contrário: o seu amigo pode contar mais do que pretendia. Não se apresse a responder com uma lição ou com uma história sua. Pergunte: "Há quanto tempo você carrega isso?", e depois pergunte o que o autor do salmo fez com o que carregava. Se for por

telefone, diga em voz alta, nas pausas, que você continua ali. Termine perguntando qual é o “eu vou” dele, e não dê nota. No Dia 1, um passo pequeno e honesto é mais do que suficiente.

Para você, hoje

Escreva os seus próprios versículos de 1 a 16: três ou quatro frases honestas para Deus sobre o que você sente quando olha para o povo dele. Não arrume as frases. Depois ore essas frases em voz alta, e peça a ele que leve você para a presença dele antes que você leve qualquer outra pessoa para esta aula.

Reflita e converse

1. **Ainda não existe um ontem. Como você está chegando aqui?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

Para você, hoje

Deixe Jesus fazer a pergunta a você três vezes, devagar, num lugar quieto. Responda com honestidade cada vez. Depois pense numa das ovelhas dele que você deixou de lado porque ela irrita você, e faça hoje uma coisa prática para alimentá-la ou cuidar dela. Ore: Senhor, tu sabes de tudo; tu conheces o meu amor por ti, e os limites dele. Aqui estou.

Reflita e converse

1. **Olhe para o “eu vou” de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

que eu te amo." (João 21:17 OTB). Alimente as minhas ovelhas. Depois Jesus diz a Pedro que, quando ele for velho, outra pessoa vai levá-lo para onde ele não deseja ir, indicando o tipo de morte com a qual Pedro glorificaria a Deus. E diz: "Siga-me!" (João 21:19 OTB)

Repare que o amor por Jesus aqui nunca fica guardado. Cada resposta recebe como retorno o cuidado com o povo dele, o mesmo rebanho que decepcionou muita gente do seu grupo. E a restauração termina com o chamado que Jesus fez a Pedro lá no começo: siga.

Perguntas que você pode ouvir

"Por que três vezes?" Deixe o grupo ligar isso às três negações. Depois pergunte como deve ter sido estar no lugar de Pedro.

"Por que Jesus conta a ele como ele vai morrer?" É um momento sóbrio. Seguir Jesus tem um custo, que é a leitura de amanhã. Registre isso e siga em frente.

"Eu também falhei com ele. Ele ainda pode mesmo me usar?" Esta passagem é a resposta. Jesus restaura Pedro e o envia na mesma conversa.

Se você está conduzindo um grupo

Este dia pede silêncio. Depois do reconto, leia as três perguntas de Jesus em voz alta, devagar, com pausas, e peça ao grupo que fique com elas em silêncio por um minuto. Depois façam as três perguntas do estudo. Não peça que as pessoas declarem em voz alta o amor delas por Jesus; deixe que escrevam a resposta no caderno de exercícios, se preferirem. Para o "eu vou", peça que cada pessoa diga o nome de uma das ovelhas dele, alguém dentro ou perto da sua igreja, de quem ela vai cuidar nesta semana.

Se você está caminhando com um amigo

Encontrem-se pessoalmente, se puderem. Pergunte ao seu amigo que parte da passagem mexeu mais com ele. Depois pergunte, com delicadeza, como ele responderia hoje à pergunta de Jesus. Não force uma resposta específica. Se ele disser que não sabe, isso é honesto; o próprio Pedro ficou angustiado. Pergunte a quem Jesus talvez esteja pedindo que ele alimente ou cuide, e orem juntos por essa pessoa.

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

LEITURA DE HOJE

Dia 2: Deus vê o que a gente não vê

1 Samuel 16:1-13 (OTB)

[1] O Senhor disse a Samuel: “Até quando você irá se entristecer por causa de Saul, visto que eu o rejeitei como rei sobre Israel? Encha o seu chifre com óleo e vá; estou enviando você a Jessé, o belemita, pois escolhi para mim um rei entre os seus filhos.” [2] Mas Samuel disse: “Como posso ir? Se Saul souber disso, ele me matará.” E o Senhor disse: “Leve uma novilha com você e diga: ‘Vim para sacrificar ao Senhor.’ [3] Convide Jessé para o sacrifício, e eu lhe mostrarei o que fazer; e você ungirá para mim aquele que eu lhe indicar.” [4] Então Samuel fez o que o Senhor disse e foi a Belém. Os anciãos da cidade vieram tremendo ao seu encontro e disseram: “Você vem em paz?” [5] Ele respondeu: “Sim, em paz; vim para sacrificar ao Senhor. Consagrem-se e venham comigo ao sacrifício.” Então ele consagrou Jessé e seus filhos e os convidou para o sacrifício. [6] Quando chegaram, ele observou Eliabe e pensou: “Certamente o ungido do Senhor está aqui diante dele.” [7] Mas o Senhor disse a Samuel: “Não olhe para a aparência dele nem para a altura de sua estatura, porque eu o rejeitei; pois o Senhor não vê como o homem vê, o homem olha para a aparência exterior, mas o Senhor olha para o coração.” [8] Então Jessé chamou Abinadabe e o fez passar diante de Samuel. Mas ele disse: “O Senhor não escolheu este.” [9] Em seguida Jessé fez passar Samá. Mas ele disse: “O Senhor não escolheu este.” [10] Assim Jessé fez sete de seus filhos passarem diante de Samuel. Mas Samuel disse a Jessé: “O Senhor não escolheu estes.” [11] Então Samuel perguntou a Jessé: “Estes são todos os meninos?” E ele respondeu: “Ainda falta o mais novo, mas ele está cuidando das ovelhas.” Então Samuel disse a Jessé: “Mande buscá-lo, pois não nos sentaremos para comer até que ele chegue aqui.” [12] Então ele mandou buscá-lo e o trouxe. Ele era ruivo, de belos olhos e boa aparência. E o Senhor disse: “Levante-se e unja-o; é este.” [13] Então Samuel pegou o chifre de óleo e o ungiu na presença de seus irmãos; e daquele dia em diante, o Espírito do Senhor esteve poderosamente com Davi. E Samuel se levantou e foi para Ramá.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 39: Você me ama?

LEMBRE-SE

Siga-me!

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor, tu sabes de tudo. Tu sabes que eu te amo. Aqui estou. Vou alimentar as tuas ovelhas, e vou te seguir. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia João 21:15-19 duas vezes, e lembre-se das três negações de Pedro junto a um fogo. Repare nas três perguntas, nas três tarefas, na tristeza de Pedro na terceira e nas últimas palavras: “Siga-me!”

Fique atento a

- Se perder nas palavras gregas para amor. Fique no que Jesus pergunta e no que ele dá a Pedro para fazer.
- Usar o fracasso de Pedro para envergonhar alguém. Jesus o restaura sem sermão.
- Pular a tarefa. Aqui o amor por Jesus sempre vem junto com o cuidado pelas ovelhas dele.

O Dia 39 é o penúltimo dia, e é pessoal. Pedro, que negou Jesus três vezes junto a um fogo, ouve três vezes, junto a outro fogo, a pergunta se ele o ama. Jesus não pede explicação nem promessa. Ele faz uma pergunta e dá uma tarefa. Para quem entrou na aula com uma longa lista dos fracassos da igreja, e talvez com uma lista mais discreta dos próprios, esta pergunta passa por baixo das duas.

O que esta passagem levanta

Depois de comerem na praia, Jesus pergunta a Simão Pedro se ele o ama mais do que estes. Pedro responde que sim, Senhor, você sabe que eu te amo. Jesus diz: alimente os meus cordeiros. Uma segunda vez: você me ama? Sim. Cuide das minhas ovelhas. Uma terceira vez, e Pedro fica angustiado, e diz: “Senhor, você sabe de tudo; você sabe

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 39: Você me ama?

João 21:15-19 (OTB)

15 Depois de terem comido, Jesus disse a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?” Ele
respondeu: “Sim, Senhor, você sabe que eu te amo.” Jesus disse: “Alimente meus cordeiros.” 16 Ele perguntou
novamente: “Simão, filho de João, você me ama?” Ele respondeu: “Sim, Senhor, você sabe que eu te amo.” Jesus
disse: “Cuide das minhas ovelhas.” 17 Ele perguntou pela terceira vez: “Simão, filho de João, você me ama?” Pedro
ficou angustiado porque Jesus lhe perguntou pela terceira vez, “Você me ama?” Ele disse: “Senhor, você sabe de
tudo; você sabe que eu te amo.” Jesus disse: “Alimente minhas ovelhas. 18 Em verdade, em verdade te digo, quando
você era mais jovem, vestia-se e ia para onde desejava; mas quando for velho, estenderá as mãos, e outra pessoa o
vestirá e levará para onde você não deseja ir.” 19 Ele disse isso para significar o tipo de morte com a qual Pedro
glorificaria a Deus. Depois de dizer isso, Ele disse a ele: “Siga-me!”

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 2: Deus vê o que a gente não vê

LEMBRE-SE

o Senhor olha para o coração.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor, tu vês o que eu não consigo ver nas outras pessoas, e o que eu preferiria não ver em mim. Ensina-me a olhar como tu olhas. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia 1 Samuel 16:1-13. Repare que Samuel está triste no começo, e que o filho mais novo nem foi convidado.

Fique atento a

- Usar o versículo 7 só contra os outros. Ele chega primeiro ao coração de quem está lendo.
- Transformar a história numa lição sobre ser o esquecido que, no fundo, é melhor que os outros.

O Dia 2 dá à aula a sua primeira ferramenta de verdade para pensar sobre a igreja: nós vemos o comportamento, e Deus vê os corações. É uma boa notícia e uma notícia desconfortável ao mesmo tempo, e as duas metades importam. Quem está decepcionado com os cristãos costuma gostar da primeira metade e ainda não parou para pensar na segunda.

O que esta passagem levanta

A história começa com Samuel triste por causa de um rei que fracassou, e Deus perguntando até quando ele vai continuar assim. Então Deus o manda a Belém com um chifre cheio de óleo. Samuel tem medo, e vai mesmo assim. Os filhos de Jessé passam diante dele, um de cada vez. O primeiro é alto e impressionante, e Samuel tem certeza. Deus diz que não, e diz por quê: o homem olha para a aparência exterior, mas o Senhor olha para o coração. Sete filhos passam. Nenhum é escolhido. O mais novo está no campo cuidando das ovelhas, e ninguém achou que valia a pena chamá-lo. É ele.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

Repare que Samuel, um profeta, erra por olhar. Repare que Deus não explica o que viu no coração de Eliabe; isso fica entre Deus e Eliabe. E repare que o escolhido de Deus foi justamente aquele que a própria família deixou de lado.

Perguntas que você pode ouvir

"Então Deus vê como eles são ruins de verdade?" Talvez. Ele também vê neles coisas que nós não conseguimos ver, e coisas em nós que preferiríamos que ele não visse. Pergunte onde, nesta história, eles veem Deus olhando.

"Isso quer dizer que eu devo parar de reparar no que está errado?" A passagem não diz que não vemos nada. Diz que o que vemos é limitado. Pergunte o que muda se Deus vê mais do que eles.

"Eu me sinto como Davi: esquecido." Muitos vão sentir isso. Receba. Depois pergunte o que Davi estava fazendo quando mandaram buscá-lo.

Se você está conduzindo um grupo

Hoje é um bom dia para duas pessoas recontarem, porque os detalhes importam: quem passa, quem está faltando, o que Deus diz. Depois das perguntas, peça que cada um pense em silêncio numa pessoa da sua igreja que deu por perdida, sem dizer o nome. Não peça a ninguém que diga quem é. Se alguém começar a descrever uma pessoa em detalhes, traga a conversa de volta com gentileza: "Vamos deixar os nomes de fora. O que esta passagem diz que Deus vê?" Mantenha a energia no jeito de Deus olhar, e não nos defeitos de ninguém.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, dá para ir mais fundo. Pergunte qual metade do versículo 7 está mais difícil para ele agora: Deus ver o coração dos outros, ou Deus ver o dele. Se ele hesitar, seja honesto primeiro sobre a sua resposta. Tomando um café juntos, deixe o silêncio fazer parte do trabalho. O "eu vou" dele pode ser sobre uma pessoa que ele julgou pela aparência. Deixe que ele diga o nome dessa pessoa a você só se quiser, e nunca mais toque no assunto a não ser que ele toque.

4. O que isto diz sobre as pessoas?

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

Se você está caminhando com um amigo

Pergunte ao seu amigo se a resposta dele à pergunta do Dia 13 mudou em alguma coisa. Ouça a resposta inteira. Depois peça que ele descreva a igreja dele do jeito que Jesus talvez descrevesse, com defeitos e tudo. Se o que ele descrever for dano, e não decepção, diga que o conselho da aula de ficar não cobre isso, e ajude-o a conversar com alguém de confiança.

Para você, hoje

Pense na sua própria congregação, com os defeitos reais dela. Escreva uma forma pela qual você a amou menos do que Jesus ama. Depois faça hoje um ato concreto de entrega por ela: sirva onde ninguém está vendo, incentive um líder cansado, ore pelo nome por alguém que irrita você. Ore: Jesus, ensina-me a amar o teu povo como ele é.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

Para você, hoje

Pense numa pessoa da sua igreja que você julgou pelo que dava para ver. Escreva uma coisa que você não sabe sobre o coração dela. Ore por ela pelo nome, e peça a Deus que mostre o seu próprio coração com a mesma clareza com que você acha que enxerga o dela.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

o alimenta e cuida dele, assim como Cristo faz com a igreja, porque somos membros do seu corpo. Depois cita Gênesis, sobre os dois se tornarem uma só carne, e diz que esse é um mistério profundo, e que na verdade ele está falando de Cristo e da igreja (Efésios 5:32).

O tempo dos verbos importa. Cristo se entregou, ainda está purificando a igreja e vai apresentá-la. Ela não está pronta. Ele conhece cada defeito dela muito melhor do que nós, e continua trabalhando nela, por meio da Palavra. Amar a igreja como ele ama quer dizer se entregar por ela mesmo assim.

Perguntas que você pode ouvir

"Como ele pode amar uma igreja que feriu pessoas?" Não defenda o que foi feito. Aponte para o que ele está fazendo: purificando, lavando, não ignorando as manchas. O amor dele não é aprovação do erro.

"Isso quer dizer que eu tenho que voltar?" Não necessariamente para um prédio específico. Quer dizer não desistir do povo dele. Algumas congregações vão bem porque alguém ficou no meio da bagunça e viu Deus agir. Outras, não.

"Eu ainda não vejo como ISTO pode ser a vontade dele." Agradeça a honestidade. Deixe a pergunta de pé. Pergunte a que uma coisa da passagem a pessoa pode se agarrar enquanto continua perguntando.

Se você está conduzindo um grupo

Leia em voz alta para o grupo a pergunta do Dia 13 e pergunte quem ainda a carrega. Deixe as mãos se levantarem sem comentário. Depois leiam a passagem e façam as três perguntas. Diga a regra de segurança com clareza, porque esta passagem pede que as pessoas amem e fiquem: se está acontecendo na igreja de alguém algo que não está certo, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula estão pedindo. Converse sobre isso com alguém de confiança. E se alguém está se sentindo anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive essa pessoa a buscar ajuda também fora do grupo. Para o "eu vou", peça que cada pessoa diga um ato específico de amor pela sua congregação nesta semana.

Dia 38: A igreja que ele ama

LEMBRE-SE

Cristo amou a igreja e se entregou por ela

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, tu amas a tua igreja. Perdoa-me por amá-la menos do que tu. Ensina-me a amar o teu povo como ele é, e a me entregar por ele como tu te entregaste. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Efésios 5:25-32 duas vezes. Repare no que Cristo fez pela igreja (amou, se entregou), no que ainda está fazendo (santificando, purificando pela palavra), no que ele pretende (uma igreja gloriosa, santa e irrepreensível) e no versículo 32.

Fique atento a

- Defender a igreja, ou jogar mais lenha na fogueira. Receba o que as pessoas disserem e deixe a passagem falar.
- Passar correndo pela pergunta honesta do Dia 13, como se esta passagem a resolvesse num passe de mágica.
- Alguém ouvir "ame a igreja" como licença para ignorar um dano real.

O Dia 38 é onde a aula responde à pergunta que deixou as pessoas fazerem no Dia 13 e levarem para a conversa do Dia 14: *Deus, sério? A igreja é mesmo parte do teu plano? Como ISTO pode ser a tua vontade?* É uma oração honesta, e Deus dá conta dela. A passagem de hoje não torna a pergunta boba. Ela mostra como o próprio Jesus vê a igreja, e que ele não foi embora.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

Paulo diz aos maridos que amem a esposa, assim como Cristo amou a igreja e se entregou por ela. Ele fez isso para santificá-la, purificando-a pela lavagem com água por meio da palavra, e para apresentá-la a si mesmo como uma igreja gloriosa, sem mancha nem ruga, santa e irrepreensível. Paulo diz que ninguém jamais odiou o próprio corpo, mas

LEITURA DE HOJE

Dia 3: Jesus viu primeiro

Mateus 23:23-28 (OTB)

23 "Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho. Mas vocês negligenciaram os assuntos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês deveriam praticar estas coisas, sem negligenciar aquelas. 24 Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo. 25 "Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de ganância e autocomplacência. 26 Fariseu cego! Primeiro limpe o interior do copo e do prato, e então o exterior também ficará limpo. 27 "Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados, que parecem bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda impureza. 28 Da mesma forma, por fora vocês parecem justos para as pessoas, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e iniquidade.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 3: Jesus viu primeiro

LEMBRE-SE

Primeiro limpe o interior do copo e do prato

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, tu viste tudo isso muito antes de mim, e doeu mais em ti. Obrigado porque a minha decepção não é mais forte do que o teu amor. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia Mateus 23:23-28. Liste as três imagens que Jesus usa, e repare que ele não manda ninguém parar de dar o dízimo.

Fique atento a

- Tratar a passagem como munição contra líderes de igreja que o grupo conhece.
- Perder o versículo 23: Jesus diz que eles deveriam ter feito as duas coisas, não largado o dízimo.
- Ninguém perguntar se o copo também é um retrato de si mesmo.

O Dia 3 dá às pessoas permissão para dizer que alguma coisa está muito errada na igreja, porque Jesus disse primeiro. Essa permissão é real, e você não deve tomá-la de volta. Mas este também é o primeiro lugar da aula em que o espelho vira devagar para o leitor, e parte do seu trabalho é deixá-lo virar sem empurrar.

O que esta passagem levanta

Jesus fala com escribas e fariseus, as pessoas religiosas mais cuidadosas do seu tempo. Eles dão o dízimo até dos temperos da horta. Ele não zomba do dízimo; diz que eles deveriam tê-lo mantido. O que ele condena é que deixaram de lado os assuntos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Depois vêm três imagens. Eles coam um mosquito e engolem um camelo. Lavam o lado de fora de um copo que está cheio de ganância por dentro, e ele lhes diz que limpem primeiro o interior. São como sepulcros caiados, bonitos de olhar e cheios de morte.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 38: A igreja que ele ama

Efésios 5:25-32 (OTB)

25 Maridos, amem suas esposas, assim como Cristo amou a igreja e se entregou por ela, 26 para santificá-la, purificando-a pela lavagem com água por meio da palavra, 27 e para apresentá-la a si mesmo como uma igreja gloriosa, sem mancha, ruga ou qualquer outro defeito, mas santa e irrepreensível. 28 Da mesma forma, os maridos devem amar suas esposas como amam seus próprios corpos. Quem ama sua esposa ama a si mesmo. 29 Afinal, ninguém jamais odiou seu próprio corpo, mas o alimenta e cuida dele, assim como Cristo faz com a igreja — 30 pois somos membros do Seu corpo. 31 “Por esta razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne.” 32 Este é um mistério profundo — mas estou me referindo a Cristo e à igreja.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

4. O que isto diz sobre as pessoas?

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

Repare onde está o problema em cada imagem: do lado de dentro. Repare que o lado de fora não é o inimigo; Jesus espera que o de fora acompanhe quando o de dentro estiver limpo. E repare no tom. São ais, palavras de lamento e de aviso, ditas a pessoas que ele tinha vindo salvar também.

Perguntas que você pode ouvir

"Essa é exatamente a minha igreja." Talvez partes dela. Receba isso sem discutir. Depois pergunte o que Jesus mandou os fariseus fazerem primeiro, e para quem ele estava dizendo isso.

"Jesus não está sendo duro demais?" Ele está sendo direto. Pergunte o que, na passagem, mostra por que ele se importa tanto com o lado de dentro.

"Quem são os fariseus hoje?" É aqui que um grupo pode começar a dar nomes. Traga de volta para o texto: com o que os fariseus tinham cuidado, e o que deixaram de lado? Depois pergunte com o que nós temos cuidado.

Se você está conduzindo um grupo

Peça que alguém leia a passagem em voz alta na segunda vez, devagar, porque as imagens chegam melhor quando são ouvidas. Espere energia na sala. Se a conversa virar uma lista das falhas de outras igrejas, deixe correr um pouco, e depois vire a conversa com delicadeza, com uma pergunta: "Como seriam a justiça, a misericórdia e a fidelidade neste grupo, nesta semana?" Se uma pessoa voltar sempre ao mesmo líder que a feriu, reconheça a dor e ofereça-se para conversar depois do encontro.

Se você está caminhando com um amigo

Um amigo pode dizer sobre um pastor ou uma igreja coisas que nunca diria num grupo. Ouça até o fim. Não defenda a pessoa, e não acrescente nada. Quando ele terminar, pergunte: "O que você acha que Jesus queria para aquelas pessoas?" Mais tarde, se couber, pergunte qual das três imagens ele reconhece em si mesmo. Só pergunte isso se você estiver pronto para responder primeiro.

Para você, hoje

Escolha a imagem que descreve alguma coisa em você: um mosquito que você coa, um copo que você lustra, um muro que você caia. Escreva uma frase sobre isso. Depois faça hoje um ato de misericórdia ou de fidelidade que ninguém vai ver, e agradeça a Jesus porque ele vê o lado de dentro e ama você mesmo assim.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

Se você está caminhando com um amigo

Conte ao seu amigo quem foi o seu Paulo, a pessoa que passou a fé para você, e pergunte quem foi o dele. Depois pergunte quem poderia ser o Timóteo dele. Se o seu amigo já começou um estudo com alguém que está buscando, pergunte como está indo e incentive-o a ensinar essa pessoa a fazer o mesmo com outra, desde o começo. É assim que multiplica.

Para você, hoje

Escreva os nomes das quatro gerações na sua própria vida, da pessoa que primeiro ensinou você, passando por você, até alguém que você está ensinando e alguém que essa pessoa poderia ensinar. Se houver um espaço em branco, ore por ele. Depois procure uma pessoa hoje e ofereça-se para mostrar a ela como fazer um estudo bíblico diário simples. Ore: Senhor, faz-me fiel, e ajuda-me a passar isso adiante.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

cotidiana, para agradar àquele que o alistou. Um atleta não é coroado a menos que compita de acordo com as regras. O agricultor diligente deve ser o primeiro a participar da colheita. E Paulo diz para refletir sobre isso, e o Senhor dará entendimento.

Uma igreja que cresce reunindo gente conta quem veio. Um movimento que se multiplica pergunta quem está passando adiante. O versículo 2 conta Paulo, Timóteo, os fiéis e os outros que eles ensinam. E tudo começa pela graça, não pelo esforço.

Perguntas que você pode ouvir

"Eu mal sou discípulo. Como vou passar isso adiante?" Pergunte de onde o versículo 1 diz que vem a força. E lembre que passar adiante é o que eles vêm aprendendo a fazer a aula inteira: ler, recontar, perguntar, obedecer, contar.

"O que o soldado, o atleta e o agricultor têm em comum?" Deixe o grupo responder. A maioria vai chegar em perseverança, foco e paciência. Nenhum deles tem resultado rápido.

"A nossa igreja nunca fez isso. Era sempre um homem ensinando todo mundo." Receba isso sem jogar mais lenha na fogueira. Algumas igrejas fazem isso bem. Pergunte como seria eles serem o Timóteo na vida de alguém.

Se você está conduzindo um grupo

Desenhe o versículo 2 numa folha como quatro círculos ligados numa corrente, e peça que o grupo diga quem ocupa cada círculo na própria história: quem ensinou cada um, e a quem cada um poderia ensinar. Alguns vão ficar com espaços em branco. Esse é o ponto. Depois das três perguntas, pergunte qual das três imagens descreve onde eles estão agora. Para o "eu vou", peça que cada pessoa diga o nome de alguém a quem poderia confiar alguma coisa nesta semana, mesmo algo tão pequeno quanto o jeito de fazer um estudo diário.

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

LEITURA DE HOJE

Dia 4: Ocupados, e longe

Apocalipse 2:1-7 (OTB)

[1] “Ao anjo da igreja em Éfeso escreva: Estas são as palavras daquele que segura as sete estrelas em sua mão direita e anda entre os sete candelabros de ouro. [2] Conheço as suas obras, o seu trabalho árduo e a sua perseverança, e que você não pode tolerar pessoas más. Você testou aqueles que se dizem apóstolos, mas não são, e descobriu que eles são falsos. [3] Você tem perseverado e suportado sofrimentos por causa do meu nome, e não tem desfalecido. [4] No entanto, tenho contra você o seguinte: você abandonou o seu primeiro amor. [5] Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio. Se não se arrepender, virei a você e tirarei o seu candelabro do lugar dele. [6] Mas você tem isto a seu favor: você odeia as práticas dos nicolaítas, como eu também as odeio. [7] Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei o direito de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 37: Confie a outros

LEMBRE-SE

confie a indivíduos fiéis que também serão capazes de ensinar a outros.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor, faz-me fiel com o que tu me deste, e ajuda-me a passar isso adiante para pessoas que vão passar adiante de novo. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia 2 Timóteo 2:1-7 duas vezes. Conte as gerações no versículo 2 (Paulo, Timóteo, os fiéis, os outros: quatro). Repare que a força vem primeiro da graça (versículo 1), e no que o soldado, o atleta e o agricultor têm em comum.

Fique atento a

- Medir o sucesso por quantos vêm, e não por estar sendo passado adiante.
- Tratar “fiéis” como “impressionantes”. Paulo quer dizer gente que permanece fiel.
- Pular o versículo 1 e fazer a multiplicação parecer só esforço.

O Dia 37 é sobre multiplicação. Paulo, perto do fim da vida, escreve a Timóteo, um homem mais jovem com quem ele caminhou durante anos, e em um só versículo descreve quatro gerações de fé passada adiante. Para quem entrou nesta aula decepcionado com um crescimento de igreja que significava multidões maiores e raízes rasas, este é um retrato completamente diferente.

O que esta passagem levanta

Paulo diz a Timóteo que se fortaleça na graça que está em Cristo Jesus. Depois: “O que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas, confie a indivíduos fiéis que também serão capazes de ensinar a outros.” (2 Timóteo 2:2 OTB). Depois, três imagens. Um soldado suporta dificuldades e não se envolve nos assuntos da vida

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 37: Confie a outros

2 Timóteo 2:1-7 (OTB)

[1] Portanto, meu filho, fortaleça-se na graça que está em Cristo Jesus. [2] O que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas, confie a indivíduos fiéis que também serão capazes de ensinar a outros. [3] Suporte dificuldades comigo, como um soldado dedicado de Cristo Jesus. [4] Nenhum soldado em serviço ativo se envolve nos assuntos da vida cotidiana, para que possa agradar àquele que o alistou. [5] E se alguém compete como atleta, não é coroado como vencedor a menos que compita de acordo com as regras. [6] O agricultor diligente deve ser o primeiro a participar da colheita. [7] Reflita sobre o que eu digo, e o Senhor lhe dará entendimento em todas as coisas.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 4: Ocupados, e longe

LEMBRE-SE

você abandonou o seu primeiro amor.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor Jesus, eu tenho estado ocupado para ti e longe de ti ao mesmo tempo. Quero o meu primeiro amor de volta. Mostra-me como isso fica hoje. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia Apocalipse 2:1-7. Conte o que Jesus elogia antes da sua única queixa, e repare nos três verbos do versículo 5: lembrar, arrepender-se, praticar.

Fique atento a

- Ouvir o elogio como vazio. Jesus está falando sério; uma igreja ocupada e cuidadosa não é inútil.
- Transformar o primeiro amor num sentimento que é preciso fabricar. O versículo 5 manda praticar as obras do princípio.

O Dia 4 dá às pessoas um nome para uma coisa que muitas delas já sentiram sem ter palavras: uma igreja que faz tudo certo e perdeu a única coisa que mais importa. E pergunta, sem alarde, se isso descreve a elas também.

O que esta passagem levanta

O Jesus ressuscitado escreve para a igreja em Éfeso. Ele conhece as obras deles, o trabalho árduo e a perseverança. Eles não toleram gente má. Testaram falsos apóstolos. Perseveraram por causa do nome dele e não desanimaram. Depois vem uma frase só: eles abandonaram o primeiro amor. Ele lhes diz que se lembrem de onde caíram, que se arrependam e que pratiquem as obras que praticavam no princípio, ou ele vai tirar o candelabro deles do lugar. Ele termina dizendo que quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz, e promete a árvore da vida.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

Repare na ordem. O elogio vem primeiro, e é sincero. Repare que a solução não é um programa novo; é uma volta. E repare que a solução é concreta. Ele não manda que eles sintam alguma coisa. Manda que voltem a praticar as primeiras obras.

Perguntas que você pode ouvir

"Essa é a minha igreja: ocupada, correta, fria." Receba isso. Depois pergunte o que Jesus mandou eles fazerem a respeito, e como poderiam ser as primeiras obras.

"Como a gente recupera o primeiro amor? Eu não consigo me obrigar a sentir." A passagem não pede que eles sintam. Pede que se lembrem e que pratiquem. Deixe o texto responder; pergunte o que o versículo 5 manda fazer.

"O que é o candelabro?" Responda rapidamente, se souber: um pouco antes, no Apocalipse, os candelabros representam as igrejas. Depois siga em frente. Não deixe o encontro virar uma aula sobre o Apocalipse.

Se você está conduzindo um grupo

Peça que as pessoas lembrem em voz alta, rapidamente, como era a fé delas quando era nova. Comece você se a sala estiver lenta, e conte uma história curta, para que os outros se sintam livres para contar as deles de forma curta também. Alguns não vão ter essa lembrança. Tudo bem; diga isso. Se alguém usar a carta para listar os defeitos de uma igreja específica, traga a conversa de volta ao versículo 5 e pergunte como seria, para este grupo e nesta semana, praticar as primeiras obras.

Se você está caminhando com um amigo

Pergunte ao seu amigo quando foi a última vez que ele se sentiu perto de Jesus, e o que ele estava fazendo naquela época. Preste atenção às práticas que ele foi largando: ler, orar com alguém, servir sem chamar atenção. Não devolva uma delas como receita. Pergunte: "Qual dessas primeiras obras você poderia praticar hoje?" Se ele disser que nunca teve um primeiro amor, leve isso a sério, com delicadeza. Quarenta dias é tempo suficiente para isso mudar.

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

Para você, hoje

Pense na pessoa com quem você caminhou durante esta aula. Pergunte a si mesmo se você a ensinou a obedecer, ou só a saber. Hoje, faça a ela uma pergunta sobre o "eu vou" mais recente dela, e ouça a resposta. Depois ore: Jesus, eu vou; lembra-me de que tu estás comigo.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

Para você, hoje

Escreva uma coisa que você fazia porque amava Jesus e que não faz mais. Faça hoje, de algum jeito pequeno, com vontade ou sem vontade. Depois diga a Jesus com simplicidade que você quer o seu primeiro amor de volta, e peça que ele mostre como isso fica nesta semana.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Três coisas importam para esta aula. Jesus comissiona os que duvidavam junto com os que adoravam. A ordem não é frequentar, convidar ou construir, e sim fazer discípulos. E o ensino não é ensinar a saber, mas ensinar a obedecer, que é exatamente o que cada "eu vou" desta aula praticou.

Perguntas que você pode ouvir

"Eu ainda tenho dúvidas. Isto é mesmo para mim?" Olhem juntos o versículo 17. Alguns duvidaram, e Jesus deu a missão a todos eles mesmo assim.

"Fazer discípulos não é trabalho do pastor?" Pergunte com quem Jesus está falando. Onze seguidores comuns, sem título nenhum. Depois pergunte quem na sala não está incluído.

"O que quer dizer ensinar alguém a obedecer?" Aponte para o ritmo diário que eles já conhecem: ler, recontar, perguntar o que a passagem diz sobre Deus e sobre as pessoas, decidir uma coisa específica para fazer e contar a alguém. Isso é ensinar a obedecer, e qualquer pessoa pode fazer isso com qualquer pessoa.

Se você está conduzindo um grupo

Peça ao grupo que reconte a passagem, e depois pergunte diretamente: qual é a diferença entre ensinar as pessoas a saber o que Jesus disse e ensiná-las a obedecer? Deixe que pensem em exemplos da própria experiência de igreja, sem jogar mais lenha na fogueira. Depois pergunte com quem eles poderiam caminhar do jeito que esta aula caminhou com eles. Para o "eu vou", peça que cada pessoa diga o nome da pessoa de paz que vem procurando e um próximo passo rumo a um primeiro estudo juntos.

Se você está caminhando com um amigo

Conte ao seu amigo, com honestidade, que você tem tentado fazer com ele o que esta passagem descreve. Pergunte o que ajudou e o que não ajudou. Depois pergunte se ele consegue se imaginar fazendo o mesmo com outra pessoa. Se ele disser que não está pronto, lembre-o do versículo 17 e da promessa do final. Não pressione. Plante a ideia e deixe.

Dia 36: Vão e façam

LEMBRE-SE

certamente estou com vocês sempre

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, toda autoridade é tua. Eu vou. Ajuda-me a fazer discípulos que obedeçam a tudo o que tu ordenaste, e lembra-me de que tu estás comigo. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Mateus 28:16-20 duas vezes. Repare no versículo 17 (alguns adoraram, alguns duvidaram), que Jesus se aproximou deles, que a ordem principal é fazer discípulos, que ensinar é ensinar a obedecer, e na promessa final.

Fique atento a

- Ouvir "façam discípulos" como "levem gente para frequentar". Jesus diz: ensinem a obedecer.
- Quem tem dúvidas na sala se desqualificar. Jesus também comissionou os que duvidavam.
- Transformar a missão num fardo pesado, em vez de uma ordem carregada com a presença dele.

O Dia 36 abre a última semana com a última coisa que Jesus mandou os seus seguidores fazerem. A aula inteira estava se inclinando para cá. De volta à Palavra, de volta ao Espírito, lá fora no meio de quem está buscando, e agora: fazer discípulos, e ensiná-los a obedecer.

O que esta passagem levanta

Os onze vão ao monte na Galileia. Quando veem Jesus, eles o adoram, embora alguns ainda duvidem. Ele se aproxima e diz que toda autoridade no céu e na terra lhe foi dada. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que ele ordenou. E ele promete: "E certamente estou com vocês sempre, até o fim dos tempos." (Mateus 28:20 OTB)

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 5: Ele ainda está batendo

Apocalipse 3:14-22 (OTB)

14 "Ao anjo da igreja em Laodiceia escreva: Estas são as palavras do Amém, a testemunha fiel e verdadeira, a origem
da criação de Deus. 15 Conheço suas obras, que você não é frio nem quente. Gostaria que você fosse frio ou quente!
16 Portanto, como você é morno—nem quente nem frio—estou prestes a rejeitá-lo. 17 Você diz: 'Sou rico; adquiri
riquezas e não preciso de nada.' Mas você não percebe que é miserável, digno de compaixão, pobre, cego e nu.
18 Aconselho-o a comprar de mim ouro refinado no fogo, para que você se torne rico; e vestes brancas para vestir,
para que você possa cobrir sua vergonhosa nudez; e colírio para colocar nos seus olhos, para que você possa ver.
19 Aqueles a quem amo, eu repreendo e disciplino. Portanto, seja zeloso e arrependa-se. 20 Aqui estou! Estou à porta
e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com essa pessoa, e ela comigo. 21 Ao que for
vitorioso, concederei o direito de sentar-se comigo no meu trono, assim como eu fui vitorioso e me sentei com meu
Pai no seu trono. 22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 5: Ele ainda está batendo

LEMBRE-SE

Estou à porta e bato.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, eu te ouço batendo. Faz tempo que deixo a porta meio fechada. Agora eu abro. Entra e ceia comigo. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia Apocalipse 3:14-22. Repare no versículo 19, que a repreensão vem do amor, e que o versículo 20 é dito a qualquer pessoa dentro de uma igreja.

Fique atento a

- Tratar o versículo 20 como um apelo a quem está de fora. Ele é dirigido a uma igreja.
- Usar "morno" como rótulo para os outros, e não ouvir a batida na porta.

O Dia 5 é a palavra mais forte contra uma igreja que a aula leu até agora, e uma das mais ternas. O seu amigo ou o seu grupo precisa sentir as duas coisas. Se ouvirem só o juízo, vão se sentir vingados. Se ouvirem só o convite, vão perder o quanto Jesus se importa.

O que esta passagem levanta

Jesus escreve para Laodiceia. Ele conhece as obras deles: não são nem frios nem quentes, e ele gostaria que fossem uma coisa ou outra. Por serem mornos, ele está prestes a rejeitá-los. Eles dizem que são ricos e não precisam de nada; ele diz que são miseráveis, dignos de compaixão, pobres, cegos e nus. Ele os aconselha a comprar dele ouro refinado no fogo, roupas brancas e colírio para os olhos. Depois explica por quê: aqueles a quem ama, ele repreende e disciplina. E então ele está à porta, batendo. Se alguém ouvir e abrir, ele vai entrar e cear com essa pessoa.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 36: Vão e façam

Mateus 28:16-20 (OTB)

16 Então os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte onde Jesus os havia instruído. 17 Quando O viram, O adoraram, embora alguns ainda duvidassem. 18 Então Jesus se aproximou e lhes falou, dizendo: "Toda autoridade no céu e na terra Me foi dada. 19 Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, 20 ensinando-os a obedecer a tudo o que Eu lhes ordenei. E certamente estou com vocês sempre, até o fim dos tempos."

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Para você, hoje

Faça você mesmo a pergunta, de verdade, a uma pessoa nesta semana, e marque o dia agora. Escreva o nome e o dia no seu caderno de exercícios. Depois ore: Senhor da colheita, eu pedi que eles fizessem isso; dá-me coragem para fazer primeiro.

Reflita e converse

1. **Qual passagem desta semana ficou com você, e por quê?**

2. **Um "eu vou" que foi difícil. O que você tentou, e o que aconteceu?**

3. **O que a outra pessoa notou que você não tinha notado?**

4. **O que você vai tentar na semana que vem?**

Repare onde Jesus está nesta carta: do lado de fora da porta de uma igreja que leva o nome dele. Repare que o convite é para qualquer um, uma pessoa de cada vez. E repare na refeição. Ele não está pedindo uma apresentação. Está pedindo um lugar à mesa.

Perguntas que você pode ouvir

"Como ele pode estar do lado de fora da própria igreja?" É uma pergunta boa e incômoda. Deixe que eles fiquem com ela. Pergunte o que, na carta, explica como ele foi parar do lado de fora.

"O versículo 20 não é para quem não crê?" A carta é para uma igreja. Pergunte quem esse "alguém" do versículo 20 pode incluir.

"Estou cansado de ouvir que sou morno." Algumas pessoas já ouviram esta passagem usada como porrete. Receba isso. Depois mostre o versículo 19 e pergunte por que Jesus diz que repreende.

Se você está conduzindo um grupo

Leia a passagem em voz alta duas vezes, com duas vozes diferentes se puder, e peça que as pessoas prestem atenção ao tom na segunda leitura. Na hora do "eu vou", convide as pessoas a guardá-lo para si se ele tiver a ver com a própria porta. Alguns dos "eu vou" mais importantes deste dia são os que ninguém mais ouve. Se o grupo começar a medir a temperatura das igrejas do bairro, pergunte apenas: "E onde Jesus está?"

Se você está caminhando com um amigo

A dois, você pode fazer a pergunta mais baixinha diretamente, uma vez, e depois deixá-la quieta: "Existe uma porta que você tem deixado meio fechada?" Se ele responder, ouça. Se não responder, deixe passar. Ofereça-se para orar com ele antes de desligar ou de levantar da mesa e, se ele quiser, deixe-o fazer a oração do dia com a própria voz. Não o pressione a contar o que está atrás da porta. Isso é entre ele e quem está batendo.

Para você, hoje

Dê nome a uma área da sua vida em que você tem deixado Jesus na porta: um hábito, um relacionamento, uma decisão que você vive adiando. Abra essa porta hoje de um jeito concreto, e conte a uma pessoa de confiança o que você está fazendo. Depois faça a oração do dia devagar, como sua.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

programação.

"Eu não estou pronto para falar com ninguém. Ainda estou com raiva da igreja." Isso é honesto. Pergunte se a pessoa poderia orar por alguém nesta semana, e nada mais.

Se você está conduzindo um grupo

Mantenha a prática andando, e leve. Sigam a roda, para que ninguém precise se oferecer. Se alguém se recusar, deixe passar a vez e não volte ao assunto na frente de todos. Com permissão, escrevam numa lista compartilhada os nomes das pessoas em quem repararam, e combinem de orar por todas elas durante a semana seis.

Se alguém descrever na sua igreja algo que não está certo, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, diga com clareza que ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula pedem. Converse sobre isso com alguém de confiança, e ajude a pessoa a pensar em quem. Se alguém está se sentindo anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive essa pessoa, com delicadeza, a buscar ajuda também fora deste grupo.

Se você está caminhando com um amigo

Treinem a pergunta um com o outro duas vezes, e mais uma vez por telefone no meio da semana, se ele quiser. Pergunte em quem ele reparou e orem por cada nome. Se o seu amigo encontrou alguém aberto, ofereça-se para participar do primeiro estudo, do jeito que Filipe se sentou ao lado do homem. A mesma regra de segurança vale aqui: se está acontecendo algo errado na igreja dele, ficar calado não é o que Deus pede; ajude-o a conversar com alguém de confiança, e, se o desânimo já dura muito, incentive-o a buscar ajuda além da aula.

Depois de hoje

A semana seis traz tudo para perto: fazer discípulos que fazem discípulos, amar a igreja como Jesus ama e responder à pergunta que ele fez a Pedro. Combine agora o horário e o lugar do encontro final, no Dia 40. Peça que todos levem o caderno de exercícios.

Hoje é o dia em que elas dizem quem Deus colocou na frente delas, e praticam a pergunta que torna possível todo o resto.

Como conduzir a conversa

Comece pela recapitulação. Cada pessoa reconta uma passagem que ficou com ela. Depois pergunte: quem Deus colocou na sua frente nesta semana? Alguém pareceu aberto, curioso ou com fome de Deus? Deixe que respondam com nomes ou descrições. Se alguém não tiver ninguém, agradeça e siga em frente. Não há vergonha numa semana de observar.

Depois, o "eu vou" difícil. Pergunte onde serviram, ou tentaram servir. Pergunte o que aconteceu, e o que atrapalhou. Vá primeiro, com a sua história honesta, incluindo a vez em que você amarelou.

Depois, a terceira pergunta da semana: se isto é verdade, onde cada um de nós serviria nesta semana com os olhos abertos para uma pessoa de paz? Peça a cada pessoa um lugar e um dia.

Depois, pratiquem. Revezem-se dizendo em voz alta, com as próprias palavras: Você gostaria de aprender a estudar a Bíblia? Deem duas voltas na roda. A segunda vez sempre é mais fácil. Conversem rapidamente sobre o que fazer se alguém disser sim: marcar um horário, escolher uma passagem curta e usar o mesmo ritmo que a aula usou todos os dias.

Orem juntos por último, pelo nome, pelas pessoas em quem cada um reparou.

O que você pode ouvir

"Eu reparei em alguém, mas não disse nada." Ótimo. Reparar é o primeiro passo. Pergunte o que poderia ajudar da próxima vez.

"Alguém disse sim!" Comemore, e depois ajude a pessoa a planejar o primeiro estudo: uma passagem curta, ler, recontar, três perguntas, um "eu vou". Ofereça-se para ir junto.

"Isso parece conversa de vendedor." Receba isso. Pergunte o que dá essa impressão. Normalmente é o medo de usar as pessoas. É por isso que a aula diz para servir sem segundas intenções, e por isso que a pergunta convida para a Bíblia, e não para um prédio ou uma

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

LEITURA DE HOJE

Dia 6: Ele chorou

Lucas 19:41-48 (OTB)

41 Ao aproximar-se de Jerusalém e ver a cidade, chorou sobre ela 42 e disse: “Se tu, mesmo tu, tivesses conhecido
neste dia o que te traria paz—mas agora está oculto aos teus olhos. 43 Virão dias sobre ti em que teus inimigos
construirão uma barricada contra ti e te cercarão e te apertarão de todos os lados. 44 Eles te derrubarão ao chão, a ti
e aos teus filhos dentro de teus muros. Não deixarão pedra sobre pedra, porque não reconheceste o tempo da
visitação de Deus.” 45 Ao entrar no templo, Jesus começou a expulsar os que estavam vendendo, 46 dizendo-lhes:
“Está escrito, ‘Minha casa será uma casa de oração’; mas vós a fizestes um covil de ladrões.” 47 Cada dia ele ensinava
no templo. Mas os principais sacerdotes, os mestres da lei e os líderes do povo procuravam matá-lo. 48 No entanto,
não encontravam maneira de fazê-lo, porque todo o povo estava pendente de suas palavras.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 35: Converse sobre isso

LEMBRE-SE

Converse sobre isso.

CONVERSE SOBRE ISSO

Nenhuma leitura nova hoje. Leve a semana para um pequeno grupo que esteja fazendo a aula, ou para um amigo em quem você confia.

1. Recapitulem a semana	Revezem-se recontando uma passagem que ficou com vocês. Quem Deus colocou na sua frente nesta semana?
2. Conte um “eu vou” difícil	Onde você serviu, ou tentou servir? Alguém pareceu aberto, curioso ou com fome de Deus?
3. Façam a terceira pergunta	Se isto é verdade, onde cada um de nós serviria nesta semana com os olhos abertos para uma pessoa de paz? Depois revezem-se fazendo a pergunta em voz alta.
4. Orem juntos	Orem pelo nome pelas pessoas em quem cada um reparou.

PARA O FACILITADOR

Tempo 45 a 60 minutos com um grupo; 20 a 40 com um amigo

Antes da sessão Passe os olhos pelas seis leituras da semana cinco (Mateus 9:35-38, Lucas 10:1-11, Atos 3:1-16, João 4:27-42, Marcos 5:1-20, Atos 8:26-40). Venha pronto para dizer em voz alta, com as suas palavras, “Você gostaria de aprender a estudar a Bíblia?” e para dizer o nome das pessoas em quem você reparou.

Fique atento a

- Tratar as pessoas em quem alguém reparou como um placar. Alguns ainda não vão ter nomes.
- O riso durante a prática virar uma forma de fugir dela. Deixe ser estranho, e façam mesmo assim.
- Ouvir “igreja” onde a aula diz Bíblia. Convide as pessoas para a Bíblia, não para a igreja.

A semana cinco virou a aula para fora. Pediram às pessoas que você acompanha que reparassem nas multidões, procurassem uma pessoa de paz, servissem sem segundas intenções, contassem a sua história, fossem para casa e abrissem a Bíblia com alguém que está buscando.

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um “eu vou” específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Dia 6: Ele chorou

LEMBRE-SE

Jesus chorou pelo seu povo antes de limpar a casa.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, tu choraste pelo teu povo. Faz a minha decepção virar o que a tua foi: tristeza, amor e um desejo de que eles voltem para Deus. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia Lucas 19:41-48. Repare que o choro vem antes da limpeza do templo, e que no fim o povo está pendente das palavras dele.

Fique atento a

- Pular direto para as mesas e passar por cima das lágrimas. A ordem é o ponto.
- Usar a cena do templo para justificar uma raiva que não tem tristeza nenhuma.
- Perder a frase da semana: o que você sente é uma amostra do que Deus sente.

O Dia 6 fecha a primeira semana e diz em voz alta a ideia principal dela: o que você sente é uma amostra do que Deus sente. A passagem mostra isso. Jesus não é indiferente ao seu povo. Ele chora por eles, e depois age.

O que esta passagem levanta

Jesus se aproxima de Jerusalém, vê a cidade e chora. Diz que, se ao menos eles tivessem conhecido o que lhes traria paz; mas agora isso está oculto aos olhos deles. Ele descreve a destruição que está chegando, porque não reconheceram o tempo em que Deus os visitou. Depois entra no templo e expulsa os que estavam vendendo: a casa dele deveria ser uma casa de oração, e fizeram dela um covil de ladrões. Ele continua ensinando ali todos os dias. Os líderes querem matá-lo. O povo está pendente das palavras dele.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

Repare na ordem: primeiro a tristeza, depois a ação. Repare no que o fez chorar: eles não reconheceram Deus no meio deles. E repare que, depois da limpeza, ele fica e ensina. Ele não abandona o templo; ele o enche com as suas palavras.

Perguntas que você pode ouvir

"Então a minha raiva da igreja é justa?" Parte dela pode ser. Pergunte o que veio antes da ira de Jesus na passagem, e se a decepção deles tem alguma lágrima.

"Por que ele chorou, se sabia o que ia acontecer?" Deixe o texto responder. Pergunte o que ele diz que queria para eles.

"Eu deveria sair virando mesas na minha igreja?" Vá com calma. Pergunte o que Jesus fez depois de limpar o templo, e o que isso diz sobre se ele tinha desistido dele.

Se você está conduzindo um grupo

Esta é a última leitura antes do primeiro dia de conversa, então reserve alguns minutos para olhar a semana de volta. Pergunte: "A sua decepção mudou alguma coisa desde o Dia 1?" Não espere que tenha mudado. Preste atenção a quem ficou quieto a semana inteira; esta passagem às vezes abre as pessoas. Se alguém chorar, deixe. Não se apresse a consolar a pessoa para tirá-la dali. Uma mão no ombro e um "Fique à vontade, sem pressa" bastam.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, faça a frase da semana em forma de pergunta: "Você acha que o que sente pela igreja pode ser uma pequena amostra do que Deus sente?" Depois deixe que ele responda sem ajuda. Se disser que sim, pergunte o que isso muda. Se disser que não, pergunte o que parece diferente. Antes de se despedirem, confirme quando e onde vocês vão se encontrar no primeiro dia de conversa, para que não escape.

Para você, hoje

Escolha uma pessoa que você conhece que está curiosa ou buscando. Hoje, pergunte diretamente se ela gostaria de ler uma passagem curta da Bíblia com você em algum dia desta semana. Se ela disser sim, marquem o horário antes de a conversa terminar. Se disser não, agradeça e continue servindo. Ore: Espírito Santo, leva-me até a pessoa que já está lendo, e dá-me coragem para me sentar ao lado dela.

Reflita e converse

1. Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?

2. Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.

3. O que isto diz sobre Deus?

4. O que isto diz sobre as pessoas?

A partir daquela mesma Escritura, Filipe compartilha a mensagem de Jesus. Eles chegam a um lugar com água, o homem pede para ser batizado, e Filipe o batiza. O Espírito leva Filipe embora, e o homem segue o seu caminho cheio de alegria.

Repare na ordem. Filipe vai aonde é enviado, ouve, faz uma pergunta, aceita um convite e começa de onde o homem já está. Nenhuma reunião, nenhum prédio, só duas pessoas e um rolo.

Perguntas que você pode ouvir

"Eu não sei o bastante para explicar a Bíblia a ninguém." Boa notícia: o método que esta aula usou todos os dias não precisa de especialista. Leiam juntos, recontem, façam as perguntas e decidam o que fazer. Deixe a passagem ensinar.

"E se a pessoa perguntar algo que eu não sei responder?" Diga que não sabe, e procurem juntos. Honestidade gera mais confiança do que uma resposta esperta.

"Devo convidar a pessoa para a minha igreja?" A aula convida as pessoas primeiro para a Bíblia. Filipe não levou o homem a lugar nenhum.

Se você está conduzindo um grupo

Use o resto do encontro para praticar. Formem duplas. Um faz o papel de alguém curioso sobre a Bíblia, e o outro faz a pergunta e passa pelo mesmo ritmo com a passagem de hoje. Depois troquem. Mantenha leve e curto. Voltem a se reunir e pergunte o que foi difícil. A maioria vai dizer que foi começar. Peça que cada pessoa diga a pergunta em voz alta: Você gostaria de aprender a estudar a Bíblia?

Se você está caminhando com um amigo

Pergunte ao seu amigo se existe alguém na vida dele que lê a Bíblia, ou faz perguntas sobre ela, mas não tem com quem ler. Peça que ele se imagine sentado ao lado dessa pessoa. Ofereça-se para fazer o primeiro estudo junto, se ele quiser companhia. Se ele ainda não estiver pronto, tudo bem; peça que continue atento e orando nesta semana.

Para você, hoje

Passe cinco minutos orando pela sua própria congregação, em voz alta se puder, do jeito que Jesus chorou pela sua cidade: não sobre o que está errado com eles, mas para que conheçam o que lhes traz paz. Depois escreva um nome pelo qual você vai orar todos os dias desta semana, e comece hoje.

Reflita e converse

1. Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?

2. Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.

3. O que isto diz sobre Deus?

4. O que isto diz sobre as pessoas?

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um “eu vou” específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Dia 34: Você entende o que está lendo?

LEMBRE-SE

Você entende o que está lendo?

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Espírito Santo, leva-me até a pessoa que já está lendo, que já está perguntando. Dá-me coragem para me sentar ao lado dela e abrir a tua palavra junto com ela. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Atos 8:26-40 duas vezes. Repare em como Filipe é guiado (um anjo, depois o Espírito), que ele corre e ouve antes de falar, na pergunta dele no versículo 30, no convite do homem para se sentar e que Filipe começa pela passagem que o homem já está lendo.

Fique atento a

- Achar que você precisa ser Filipe, o especialista. Ele fez uma pergunta e se sentou ao lado do homem.
- Explicar a Bíblia inteira em vez de começar de onde a pessoa já está.
- Desviar para a nota sobre o versículo 37 no texto ou para debates sobre batismo.

O Dia 34 fecha a semana com o retrato mais prático da aula: Filipe numa estrada no deserto, sentado ao lado de um homem que já está lendo a Bíblia e não está entendendo. É para isso que a semana cinco estava construindo. Sirva, fique atento à pessoa de paz e, quando encontrá-la, abram a Bíblia juntos.

O que esta passagem levanta

Um anjo manda Filipe para uma estrada deserta. Ali ele encontra um oficial etíope, voltando de Jerusalém, onde tinha ido adorar, lendo o profeta Isaías no seu carro. O Espírito diz a Filipe que se aproxime do carro. Filipe corre, ouve o homem lendo e pergunta: “Você entende o que está lendo?” (Atos 8:30 OTB). O homem diz que não consegue, a menos que alguém o guie, e convida Filipe a subir e se sentar com ele.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 34: Você entende o que está lendo?

Atos 8:26-40 (OTB)

[26] Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: “Levante-se e vá para o sul, para o caminho que desce de Jerusalém a Gaza.” (Este é um caminho deserto.) [27] Ele se levantou e foi. Havia um eunuco etíope, oficial da corte de Candace, rainha dos etíopes, que estava encarregado de todo o seu tesouro. Ele tinha ido a Jerusalém para adorar, [28] e estava voltando, sentado em seu carro, lendo o profeta Isaías. [29] O Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se e junte-se a este carro.” [30] Filipe correu até ele e ouviu-o lendo o profeta Isaías, e perguntou: “Você entende o que está lendo?” [31] Ele respondeu: “Como posso, a menos que alguém me guie?” E convidou Filipe a subir e sentar-se com ele. [32] Agora, a passagem da Escritura que ele estava lendo era esta: “Ele foi levado como uma ovelha ao matadouro, e como um cordeiro diante do seu tosquiador está calado, assim ele não abre a sua boca. [33] Em sua humilhação, a justiça lhe foi negada. Quem pode falar de seus descendentes? Pois sua vida foi tirada da terra.” [34] O eunuco perguntou a Filipe: “Por favor, diga-me, de quem o profeta está falando? De si mesmo ou de outra pessoa?” [35] Então Filipe começou a falar, e a partir desta Escritura, compartilhou a mensagem de Jesus com ele. [36] Enquanto viajavam pela estrada, chegaram a um lugar com água, e o eunuco disse: “Olhe, aqui há água. O que me impede de ser batizado?” [37] [Este versículo é tradicionalmente incluído em alguns manuscritos: "Filipe disse: 'Se você crê de todo o coração, você pode.' E ele respondeu: 'Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.'"] [38] E ele ordenou que o carro parasse. Ambos, Filipe e o eunuco, desceram à água, e Filipe o batizou. [39] Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais, mas seguiu seu caminho, regozijando-se. [40] Filipe, porém, encontrou-se em Azoto, e ao passar por ali, pregou o evangelho em todas as cidades até chegar a Cesareia.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 7: Converse sobre isso

LEMBRE-SE

Leve a semana para outra pessoa.

CONVERSE SOBRE ISSO

Nenhuma leitura nova hoje. Leve a semana para um pequeno grupo que esteja fazendo a aula, ou para um amigo em quem você confia.

1. Recapitulem a semana	Revezem-se recontando uma passagem que ficou com vocês.
2. Conte um “eu vou” difícil	O que você tentou, e o que aconteceu? O que atrapalhou?
3. Façam a pergunta difícil	Se a nossa decepção é uma amostra do que Deus sente, o que isso muda?
4. Orem juntos	Curto e honesto, ou digam juntos em voz alta uma das orações da semana.

PARA O FACILITADOR

Tempo 45 a 60 minutos em grupo; 20 a 40 com um amigo

Antes da sessão Releia as seis passagens da primeira semana, do Salmo 73 a Lucas 19:41-48, para conseguir acompanhar quando alguém mencionar uma delas.

Fique atento a

- Defender a igreja, ou jogar mais lenha na fogueira. Receba o que as pessoas disserem.
- Resumir o que você acha que a semana quis dizer. Deixe que eles digam.
- Preencher os silêncios. Muitas vezes uma pausa vem logo antes da coisa mais honesta.

Esta é a primeira vez que as pessoas que estão fazendo a aula vão dizer em voz alta o que a semana mexeu nelas. Para muitas, vai ser a primeira vez que dizem essas coisas sobre a igreja a outro cristão sem serem corrigidas. O jeito como esta conversa acontecer vai moldar as próximas cinco semanas. A coisa mais importante que você pode fazer é ouvir mais do que fala.

Assista a este capítulo

Como conduzir a conversa

Siga os quatro passos do quadro. A página da aula acrescenta mais um, e vale a pena fazê-lo entre a recapitulação e o "eu vou": peça a cada pessoa que diga o que está carregando. O que ela sentiu nesta semana sobre a igreja, sobre Deus, sobre si mesma? Ninguém precisa resolver nada.

Na recapitulação, peça a alguém que reconte uma passagem que ficou com ele. Não corrija os detalhes.

No "eu vou" difícil, comece você, se ajudar, e escolha um que você não cumpriu. Depois pergunte: "O que atrapalhou?", e deixe a pessoa assumir o compromisso de novo. Nunca envergonhe ninguém por um dia perdido.

Na pergunta difícil, leia devagar: se a nossa decepção é uma amostra do que Deus sente, o que isso muda no jeito como olhamos para a igreja? Deixe as respostas saírem das passagens da semana. Se a resposta de alguém se afastar do que uma passagem realmente diz, traga a pessoa de volta com delicadeza: "Onde você vê isso na passagem?" Essa pergunta só serve para isso.

Orem brevemente. Se alguém não quiser orar em voz alta, tudo bem.

O que você pode ouvir

"Faz anos que eu me sinto assim, e ninguém nunca me disse que tudo bem." Agradeça. Não passe correndo por isso.

"A minha igreja está bem; o problema sou eu." Receba isso também. Algumas congregações estão no rumo certo, muitas vezes porque algumas pessoas ficaram no meio da bagunça e viram Deus agir. Não convença ninguém a ficar mais decepcionado do que já está.

Histórias de dano real. Se alguém descrever alguma coisa na sua igreja que não está certa, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, diga com clareza que ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula estão pedindo. Incentive a pessoa a conversar sobre isso com alguém de confiança, e ofereça-se para ficar depois, se ela quiser. E se alguém está se sentindo anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive essa pessoa, com delicadeza, a buscar ajuda também fora deste grupo.

ANOTAÇÕES

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

Para você, hoje

Quem na sua família ou no seu círculo mais próximo nunca ouviu você dizer com simplicidade o que o Senhor fez por você? Ligue ou visite uma dessas pessoas hoje e conte uma coisa específica, em uma ou duas frases, sem pregar. Depois ore: Senhor, tu tiveste misericórdia de mim; dá-me palavras para as pessoas que me conhecem melhor.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

Se você está conduzindo um grupo

Comece na hora e diga quanto tempo vão ficar. Arrume as cadeiras para que ninguém fique fora da roda. Na recapitulação, deixe os mais quietos falarem primeiro, se quiserem. Se uma pessoa dominar a conversa, agradeça e se dirija a outra pelo nome. Se houver um silêncio longo depois da pergunta difícil, deixe durar; depois dê uma volta na roda, permitindo que qualquer um passe a vez. Termine com cada pessoa dizendo em voz alta, numa frase, um "eu vou" para a segunda semana.

Se você está caminhando com um amigo

Encontrem-se num lugar onde os dois possam falar à vontade: a mesa da cozinha, um canto tranquilo de uma padaria, uma caminhada. Se tiver que ser por telefone, escolham um horário em que nenhum dos dois esteja dirigindo nem com pressa. Deixe o seu amigo definir o ritmo. Talvez vocês só consigam fazer a recapitulação e falar do que ele está carregando, e isso já é um bom encontro. Faça a pergunta difícil perto do fim, e não no começo. Antes de se despedirem, pergunte qual é o "eu vou" dele para a semana que vem.

Depois de hoje

Combinem quando vão se encontrar no Dia 14. Uma mensagem curta no meio da semana tudo bem, se isso combinar com a amizade de vocês. Não fique cobrando quem perder alguns dias. A segunda semana trata do silêncio de Deus; leia o Salmo 13 e 1 Reis 19:1-18 antes do seu grupo ou do seu amigo.

Para você, hoje

Escreva uma coisa que alguém disse hoje e que você quer lembrar, e uma coisa que você disse e que gostaria de não ter dito. Depois ore por cada pessoa pelo nome, em poucas palavras e de forma específica, pela semana que vem. Você é responsável por ser fiel ao lado delas, não pelo que Deus faz dentro delas.

Reflita e converse

1. **Qual passagem desta semana ficou com você, e por quê?**

2. **Um "eu vou" que foi difícil. O que você tentou, e o que aconteceu?**

3. **O que a outra pessoa notou que você não tinha notado?**

4. **O que você vai tentar na semana que vem?**

região. O homem pede para ir com ele. Jesus diz: "Vá para casa, para os seus, e conte-lhes quão grandes coisas o Senhor fez por você, e como teve misericórdia de você." (Marcos 5:19 OTB). Ele vai, e proclama isso por toda a Decápolis, e as pessoas ficam maravilhadas.

Repare no que ele recebe para dizer: o que o Senhor fez, e a misericórdia que teve. Não doutrina. Não um argumento. A própria história.

Perguntas que você pode ouvir

"Por que Jesus não deixou que ele fosse junto?" Pergunte ao grupo o que o homem podia fazer em casa que não podia fazer na estrada. As pessoas que o conheciam antes eram justamente as que podiam ver a mudança.

"A minha família conhece todos os meus defeitos. Eles não vão me ouvir." Talvez não, no começo. Mas repare que eles também conheciam este homem no pior momento dele. É exatamente por isso que a história dele fazia diferença.

"E os porcos?" Reconheça a pergunta com honestidade, e depois traga o grupo de volta, com delicadeza, ao final que Marcos dá à história.

Se você está conduzindo um grupo

Depois das três perguntas, peça que cada pessoa diga o nome das três pessoas mais próximas dela que não estão seguindo Jesus. Alguns vão dizer o marido ou a esposa, o pai, a mãe ou um filho, e a sala pode ficar em silêncio. Não apresse. Pergunte que misericórdia Deus mostrou a eles que essas pessoas talvez tenham notado. Para o "eu vou", incentive algo delicado e específico: uma conversa, uma refeição, contar uma coisa que leram nesta semana, e não um confronto.

Se você está caminhando com um amigo

Pergunte ao seu amigo sobre a casa dele. Quem mora lá, e como é? Alguns vão se iluminar; outros vão ficar tensos. Ouça. Se a casa for um lugar de dor, não empurre o seu amigo para uma conversa para a qual ele não está pronto. Pergunte quem mais conta como "os seus": um amigo antigo, um colega de trabalho, um vizinho. Ajude-o a escolher uma pessoa e um passo pequeno, e orem juntos por essa pessoa.

Dia 33: Vá para casa e conte

LEMBRE-SE

Vá para casa, para os seus, e conte-lhes

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor, tu fizeste tanto por mim. Mostra-me quem, em casa, no trabalho ou na vizinhança, precisa ouvir isso, e dá-me as palavras. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Marcos 5:1-20 duas vezes. Repare na condição do homem antes (versículos 3 a 5) e depois (versículo 15), no medo da cidade, no pedido do homem para ir com Jesus, na recusa e na tarefa que Jesus dá no versículo 19, e no que o homem de fato faz no versículo 20.

Fique atento a

- Empacar nos porcos. É uma pergunta real, mas não é o ponto do final.
- Achar que servir fielmente quer dizer sair de casa para um lugar mais espiritual.
- Feridas de família vindo à tona. Para algumas pessoas, a casa é o campo mais difícil de todos.

O Dia 33 é dramático, e o drama pode distrair do ponto. Um homem que ninguém conseguia prender nem ajudar é libertado por Jesus, e a cidade, com medo, pede que Jesus vá embora. O homem implora para ir com ele. Jesus diz não, e o manda para casa. Para muitos no seu grupo, as pessoas mais próximas são o campo que Deus já preparou, e também o campo que eles mais evitam.

O que esta passagem levanta

Jesus chega à região dos gerasenos e é recebido por um homem que vive entre os túmulos, que despedaça toda corrente e se fere com pedras. Os espíritos reconhecem Jesus, dizem que o nome é Legião e suplicam para ser mandados para os porcos. A manada se precipita no mar. O povo da cidade vem e encontra o homem sentado, vestido e em perfeito juízo, e fica com medo. Eles insistem para que Jesus saia da

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 8: Até quando?

Salmo 13 (OTB)

[1] Até quando, Senhor? Esquecerás de mim para sempre? Até quando esconderás de mim o Teu rosto? [2] Até quando terei preocupações em minha alma, Com tristeza no meu coração todo o dia? Até quando o meu inimigo triunfará sobre mim? [3] Olha para mim e responde, ó Senhor meu Deus; Ilumina os meus olhos, para que eu não adormeça na morte, [4] E o meu inimigo declare: "Prevaleci contra ele," E os meus adversários se alegrem quando eu estiver abalado. [5] Contudo, confiei na Tua misericórdia; Meu coração se alegrará na Tua salvação. [6] Cantarei ao Senhor, Porque Ele tem sido bondoso para comigo.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 8: Até quando?

LEMBRE-SE

Até quando, Senhor?

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor, até quando? Eu não te sinto como antes. Escolho te dizer isso assim mesmo, e continuar falando contigo. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia o Salmo 13. Repare que nada muda na situação do autor entre o versículo 4 e o versículo 5. Só a escolha dele muda.

Fique atento a

- Tratar o silêncio como prova de que alguém fez algo errado. Hoje não.
- Correr para o versículo 5 como se ele cancelasse os versículos 1 a 4.
- Anestesia ou falta de esperança que já duram muito tempo e precisam de ajuda além da aula.

A segunda semana passa da igreja para Deus. Muitos cristãos decepcionados culpam a Deus, ou pararam em silêncio de esperar ouvir alguma coisa dele. O salmo de hoje dá a eles palavras para isso, e permissão para dizer essas palavras diretamente a Deus.

O que esta passagem levanta

O autor pergunta até quando, quatro vezes seguidas. Até quando Deus vai se esquecer dele? Até quando vai esconder o rosto? Até quando essa tristeza vai ficar no seu coração o dia todo? Até quando o inimigo vai triunfar? Ele pede que Deus olhe para ele e responda, antes que adormeça na morte. Depois, sem que nada tenha mudado que a gente consiga ver, ele diz que confiou na misericórdia de Deus. O coração dele vai se alegrar, e ele vai cantar, porque Deus tem sido bondoso para com ele.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 33: Vá para casa e conte

Marcos 5:1-20 (OTB)

[1] Eles atravessaram para o outro lado do mar, para a região dos Gerasenos. [2] Assim que Jesus saiu do barco, um homem com um espírito impuro veio imediatamente dos túmulos ao encontro d'Ele. [3] Esse homem vivia entre os túmulos, e ninguém conseguia prendê-lo mais, nem mesmo com correntes. [4] Pois muitas vezes ele havia sido acorrentado com grilhões e correntes, mas ele despedaçava as correntes e quebrava os grilhões; ninguém era forte o suficiente para dominá-lo. [5] Dia e noite, entre os túmulos e nas colinas, ele gritava e se feria com pedras. [6] Quando ele viu Jesus de longe, correu e prostrou-se diante d'Ele. [7] Ele gritou com voz alta: "Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Suplico-te por Deus que não me atormentes!" [8] Pois Jesus estava dizendo a ele: "Saia deste homem, espírito impuro!" [9] Então Jesus lhe perguntou: "Qual é o seu nome?" E ele respondeu: "Meu nome é Legião, porque somos muitos." [10] E ele implorava repetidamente a Jesus que não os mandasse sair da região. [11] Um grande grupo de porcos estava se alimentando na encosta próxima. [12] Os demônios suplicaram a Jesus: "Manda-nos para os porcos, para que entremos neles." [13] Ele lhes deu permissão, e os espíritos impuros saíram e entraram nos porcos. A manada, cerca de dois mil no total, precipitou-se pela ribanceira íngreme para dentro do mar e se afogou. [14] Os que cuidavam dos porcos fugiram e relataram isso na cidade e nos campos, e o povo veio ver o que havia acontecido. [15] Quando chegaram a Jesus, viram o homem que estava possuído pela legião de demônios, sentado ali, vestido e em perfeito juízo; e ficaram cheios de temor. [16] Os que tinham visto contaram ao povo o que havia acontecido ao homem possuído por demônios e sobre os porcos. [17] Então o povo começou a insistir para que Jesus saísse da região deles. [18] Enquanto Jesus entrava no barco, o homem que havia sido libertado dos demônios suplicava para ir com Ele. [19] Jesus não o permitiu, mas disse: "Vá para casa, para os seus, e conte-lhes quão grandes coisas o Senhor fez por você, e como teve misericórdia de você." [20] Então o homem foi e começou a proclamar na Decápolis quão grandes coisas Jesus havia feito por ele. E todas as pessoas ficaram maravilhadas.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Repare que a queixa é dirigida a Deus. Ele nunca para de falar com ele. Repare que o versículo 5 começa com "contudo": é uma decisão, não um sentimento. E repare que ele se lembra do que Deus já fez antes de ver o que Deus vai fazer.

Perguntas que você pode ouvir

"Por que Deus não responde?" O salmo também não explica. Não invente uma resposta. Pergunte o que o autor fez enquanto esperava.

"A culpa é minha de ele estar calado?" Alguns vão pular para isso sozinhos. O Dia 10 levanta essa possibilidade com delicadeza, como uma entre várias. Hoje, não vá por aí. Diga apenas que a Bíblia está cheia de gente fiel que sentiu exatamente isso.

"Eu ainda não consigo dizer o versículo 5." Isso é honesto. Pergunte se hoje eles conseguem dizer a Deus os versículos 1 a 4. Isso é uma oração de verdade, e está na Bíblia.

Se você está conduzindo um grupo

Pergunte quantos já sentiram que Deus estava calado, e deixe que as pessoas simplesmente levantem a mão se preferirem não falar. O salmo é curto, então dois recontos são fáceis; peça os dois. Alguns vão querer contar quanto tempo durou o seu silêncio. Deixe, mas mantenha cada fala curta para que todos possam falar. Se alguém descrever meses ou anos sem sentir nada, ou sem esperança, receba isso em silêncio, e converse com essa pessoa depois sobre buscar ajuda além do grupo. Não faça isso na frente de todos.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, pergunte ao seu amigo quando foi a última vez que ele sentiu Deus perto, e o que aconteceu desde então. Não corra para tranquilizá-lo. Um silêncio no telefone não é problema; deixe-o pensar. Se ele contar que se sente anestesiado ou sem esperança há muito tempo, leve isso a sério. Incentive-o, com carinho, a conversar também com alguém além desta aula, e volte a perguntar como ele está daqui a um ou dois dias. Depois pergunte qual é o "eu vou" dele. Pode ser algo tão simples quanto orar os versículos 1 a 4 em voz alta.

Para você, hoje

Escreva o seu próprio “até quando”: uma ou duas frases honestas para Deus sobre onde ele tem parecido calado para você. Depois escreva o seu próprio “contudo”: uma coisa que você sabe que ele já fez. Ore as duas em voz alta, e escolha um jeito de continuar buscando a Deus hoje, mesmo que você não sinta absolutamente nada.

Reflita e converse

1. **Olhe para o “eu vou” de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

Para você, hoje

Escreva no seu caderno de exercícios a sua própria história em duas frases: o que Jesus fez por você, em palavras simples, sem vocabulário de igreja. Leia em voz alta duas vezes. Depois conte a uma pessoa que ainda não a ouviu, hoje. Ore: Jesus, abre os meus olhos; eu andei ocupado com o almoço enquanto os campos estavam maduros.

Reflita e converse

1. **Olhe para o “eu vou” de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

os campos estão maduros. Outros fizeram o trabalho árduo, e eles colhem o que não cultivaram. Muitos samaritanos creem por causa do testemunho dela, e depois muitos outros por causa das palavras dele. No final, dizem a ela que agora eles mesmos ouviram.

O testemunho dela é curto e honesto: uma história pessoal e uma pergunta. E faz o que precisa fazer. Leva as pessoas a Jesus, que então fala por si mesmo.

Perguntas que você pode ouvir

"Por que alguém daria ouvidos a ela?" Pergunte ao grupo o que ela diz. Ela não discute. Conta o que aconteceu e convida a vir ver.

"O que quer dizer que outros fizeram o trabalho árduo?" Deixe que pensem. Muitos vão perceber que Deus já estava agindo nas pessoas muito antes de a gente chegar. É isso que é uma pessoa de paz.

"Eu sou cristão há décadas e nunca contei a ninguém desse jeito." Receba isso sem vergonha. Esta passagem é um convite, não uma bronca.

Se você está conduzindo um grupo

Depois do reconto, peça que cada pessoa diga, em uma ou duas frases, o que Jesus fez por ela, do jeito que a mulher fez. Sem pregação, sem preparo, só uma história e talvez uma pergunta. Vá primeiro, e seja breve. Alguns vão travar; deixe passarem a vez e volte a eles depois. Reparem juntos que ela deixou o cântaro. Pergunte o que cada um talvez precise deixar de lado nesta semana para prestar atenção nos campos.

Se você está caminhando com um amigo

Peça ao seu amigo que conte em duas frases o que Jesus fez por ele. Ouça como se nunca tivesse ouvido. Depois conte a sua. Pergunte quem, na vida dele, pode estar pronto, alguém que fez perguntas ou pareceu curioso, e se ele poderia contar essas mesmas duas frases a essa pessoa nesta semana. Se ele disser que não, aceite, e pergunte de novo no Dia 35.

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

LEITURA DE HOJE

Dia 9: O único que sobrou

1 Reis 19:1-18 (OTB)

[1] Acabe relatou a Jezabel tudo o que Elias havia realizado, incluindo como ele havia matado todos os profetas à espada. [2] Então Jezabel enviou um mensageiro a Elias, dizendo: "Assim me façam os deuses, e outro tanto, se até amanhã a esta hora eu não fizer a tua vida como a vida de um deles." [3] Elias, cheio de medo, levantou-se e fugiu para salvar sua vida, chegando a Berseba, que pertence a Judá, onde deixou seu servo. [4] Mas ele mesmo foi um dia de jornada pelo deserto, e chegou e se sentou debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, e disse: "Já basta! Agora, Senhor, tira minha vida, pois não sou melhor do que meus pais." [5] Então ele se deitou e adormeceu debaixo do zimbro; mas eis que um anjo o tocou, e lhe disse: "Levanta-te, come!" [6] Então ele olhou, e eis que à sua cabeceira havia um pão cozido sobre pedras quentes, e uma botija de água. Ele comeu, bebeu, e deitou-se novamente. [7] Mas o anjo do Senhor voltou pela segunda vez, tocou-o, e disse: "Levanta-te, come, porque a jornada é demasiada para ti." [8] Então ele se levantou, comeu e bebeu, e viajou com a força daquela comida por quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus. [9] Então ele chegou a uma caverna e passou a noite ali; e eis que a palavra do Senhor veio a ele, e Ele lhe disse: "O que fazes aqui, Elias?" [10] Ele disse: "Tenho sido muito zeloso pelo Senhor, Deus dos exércitos; pois os filhos de Israel abandonaram a Tua aliança, derrubaram os Teus altares, e mataram os Teus profetas à espada. E eu, somente eu, fiquei; e eles procuraram tirar minha vida." [11] Então Ele disse: "Sai e põe-te no monte perante o Senhor." E eis que o Senhor passava! E um grande e poderoso vento rasgava os montes e quebrava as rochas diante do Senhor; mas o Senhor não estava no vento. E depois do vento, um terremoto; mas o Senhor não estava no terremoto. [12] E depois do terremoto, um fogo; mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo, o som de um suave sussurro. [13] Quando Elias o ouviu, envolveu seu rosto em seu manto e saiu e ficou à entrada da caverna. E eis que uma voz veio a ele e disse: "O que fazes aqui, Elias?" [14] Então ele disse: "Tenho sido muito zeloso pelo Senhor, Deus dos exércitos; pois os filhos de Israel abandonaram a Tua aliança, derrubaram os Teus altares, e mataram os Teus profetas à espada. E eu, somente eu, fiquei; e eles procuraram tirar minha vida." [15] O Senhor o instruiu: "Vai, volta pelo caminho que vieste ao deserto de Damasco, e quando lá chegares, ungirás Hazael como rei sobre Arã; [16] e a Jeú, filho de Ninsi, ungirás como rei sobre Israel; e a Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás como profeta em teu lugar. [17] E acontecerá que quem escapar da espada de Hazael, Jeú matará, e quem escapar da espada de Jeú, Eliseu matará. [18] Contudo, preservarei em Israel sete mil, todos os joelhos que não se dobraram a Baal e toda boca que não o beijou."

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 32: Campos maduros para a colheita

LEMBRE-SE

abram os olhos e vejam os campos!

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, abre os meus olhos. Eu tenho me preocupado com coisas pequenas enquanto os campos estão maduros. Faz-me contar a alguém o que eu encontrei em ti. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia João 4:27-42 duas vezes e, se tiver tempo, o começo do capítulo para ter o contexto. Repare no cântaro deixado para trás, nas palavras simples da mulher, na preocupação dos discípulos com a comida, nos versículos 35 a 38 sobre semear e colher, e no versículo 42.

Fique atento a

- Reduzir a mulher ao passado dela. A passagem não a envergonha, e você também não deve.
- Usar os discípulos como alvo fácil. Muitos de nós somos eles nesta história.
- Achar que é preciso treinamento antes de contar aos outros. Ela não tinha nenhum.

O Dia 32 continua a virada da semana cinco para fora com uma das testemunhas mais surpreendentes dos evangelhos. Uma mulher samaritana com uma história complicada deixa o cântaro e conta à cidade inteira sobre Jesus. Enquanto isso, os discípulos, que estavam com ele havia meses, voltam com o almoço e não percebem o que está acontecendo. Muitos cristãos de longa data no seu grupo vão se reconhecer do lado errado desse contraste.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

Os discípulos voltam, surpresos por encontrar Jesus conversando com uma mulher, e não dizem nada. Ela deixa o cântaro, vai à cidade e diz: "Venham, vejam um homem que me disse tudo o que eu já fiz. Será que Ele é o Messias?" (João 4:29 OTB). O povo da cidade sai em direção a ele. Os discípulos insistem que ele coma. Ele diz que o seu alimento é fazer a vontade daquele que o enviou. Ele manda que abram os olhos:

LEITURA DE HOJE

Dia 32: Campos maduros para a colheita

João 4:27-42 (OTB)

[27] Naquele momento, Seus discípulos voltaram e ficaram surpresos ao encontrá-Lo conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: “O que Você quer?” ou “Por que está conversando com ela?” [28] A mulher deixou seu cântaro de água e voltou à cidade, dizendo ao povo, [29] “Venham, vejam um homem que me disse tudo o que eu já fiz. Será que Ele é o Messias?” [30] Eles saíram da cidade e foram em direção a Ele. [31] Enquanto isso, Seus discípulos insistiam com Ele: “Rabi, coma alguma coisa.” [32] Mas Ele lhes respondeu: “Tenho um alimento que vocês não conhecem.” [33] Ao ouvir isso, Seus discípulos perguntaram entre si: “Será que alguém Lhe trouxe comida?” [34] “Meu alimento,” disse Jesus, “é fazer a vontade dAquele que Me enviou e completar Sua obra. [35] Vocês não dizem: ‘Ainda faltam quatro meses para a colheita’? Eu lhes digo: abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita. [36] Mesmo agora aquele que colhe recebe seu salário e colhe fruto para a vida eterna, para que o semeador e o ceifeiro se alegrem juntos. [37] Assim, o ditado ‘Um semeia e outro colhe’ é verdadeiro. [38] Eu os enviei para colher o que vocês não cultivaram. Outros realizaram o trabalho árduo, e vocês têm usufruído do trabalho deles.” [39] Muitos dos samaritanos daquela cidade creram nEle por causa do testemunho da mulher: “Ele me disse tudo o que já fiz.” [40] Assim, quando os samaritanos vieram até Ele, insistiram para que ficasse com eles, e Ele permaneceu por dois dias. [41] E por causa das Suas palavras, muitos outros creram. [42] Eles disseram à mulher: “Agora não cremos apenas por causa do que você disse; agora nós mesmos ouvimos e sabemos que este homem realmente é o Salvador do mundo.”

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 9: O único que sobrou

LEMBRE-SE

o som de um suave sussurro.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Pai, às vezes eu me sinto o único que se importa. Perdoa-me por pensar tão pouco do que tu estás fazendo. Ajuda-me a ouvir a tua voz mansa. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia 1 Reis 19:1-18. Repare que Deus alimenta Elias duas vezes antes de falar, e que os sete mil respondem à queixa de Elias.

Fique atento a

- Pular o pão e a água. Descanso e comida vêm antes da palavra.
- Concordar que o leitor é mesmo o único que sobrou que se importa.
- Transformar o sussurro numa técnica para ouvir a Deus.

O Dia 9 encontra o pensamento mais íntimo de um cristão decepcionado: eu sou o único que sobrou que ainda se importa. Elias disse isso duas vezes, quase palavra por palavra. A resposta de Deus é gentil, prática e humilhante, e vale a pena deixar o seu grupo ou o seu amigo descobrir as três coisas por conta própria.

O que esta passagem levanta

Depois do grande confronto no monte Carmelo, Jezabel ameaça a vida de Elias. Ele foge, anda um dia pelo deserto, senta-se debaixo de um zimbro e pede para morrer. Ele dorme. Um anjo o acorda e manda comer: pão e água. Ele dorme de novo. O anjo volta: coma, porque a jornada é demais para você. Com a força daquela comida, ele caminha quarenta dias até o monte de Deus. Lá Deus pergunta o que ele está fazendo ali. Elias diz que só ele ficou. Vento, terremoto e fogo passam,

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

e Deus não está em nenhum deles. Depois, o som de um suave sussurro. Deus faz a mesma pergunta. Elias dá a mesma resposta. Deus lhe dá trabalho para fazer, e diz que há sete mil que não dobraram os joelhos a Baal.

Repare na ordem: comida e sono, depois a palavra. Repare que Deus não discute com os sentimentos de Elias; ele corrige os fatos. E repare que a resposta ao esgotamento não é só descanso. É também a próxima tarefa.

Perguntas que você pode ouvir

"Eu me sinto mesmo o único." Receba isso. Depois pergunte o que Deus disse a Elias sobre os sete mil, e se Elias conhecia algum deles.

"Como eu ouço o sussurro?" Cuidado para não ensinar um método. Pergunte o que Elias fez quando o ouviu: saiu e ficou de pé, e depois obedeceu.

"Deus estava bravo com ele?" Deixe o texto responder. Pergunte o que Deus fez primeiro.

Se você está conduzindo um grupo

A passagem é longa, então reserve tempo para dois recontos cuidadosos. Pergunte se alguém já se sentiu como Elias, e mantenha as respostas curtas. Alguns podem encontrar, nesta mesma sala, alguns dos seus sete mil. Aponte isso só se for evidente; não fabrique. Se alguém estiver claramente exausto, a coisa mais fiel que o grupo pode fazer talvez seja prática: uma refeição, uma carona, uma tarde de folga.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, pergunte sobre o pão e a água antes de qualquer outra coisa: "Você está dormindo? Está comendo? Quando foi a última vez que você descansou?" A decepção com a igreja muitas vezes vem montada em puro cansaço. Depois faça a pergunta que Deus fez duas vezes, do jeito mais gentil que você conseguir: "O que você está fazendo aqui?" Deixe que ele responda como quiser. Se ele estiver esgotado, o "eu vou" dele pode ser descansar. Isso também é obediência.

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

Para você, hoje

Pense em alguém por quem você passa sempre sem realmente olhar: o porteiro do prédio, a moça da limpeza, o vendedor da banca, o frentista do posto, um vizinho. Hoje, pare, olhe essa pessoa nos olhos, aprenda o nome dela e pergunte se há alguma coisa que você possa fazer por ela. Depois ore: Senhor, o que eu tenho eu te dou; usa isso, e dá-me coragem quando a porta se abrir.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

Para você, hoje

Faça hoje uma coisa comum para cuidar do seu corpo: dormir, fazer uma refeição de verdade, caminhar. Depois fique em silêncio por cinco minutos, sem celular, e ouça. Escreva o nome de duas pessoas que você conhece e que ainda se importam com Jesus, e agradeça a Deus porque você não é o único.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

louva a Deus. Quando a multidão fica olhando para Pedro e João, Pedro pergunta por que olham para eles como se o seu próprio poder ou a sua piedade tivessem feito aquilo, e aponta para Jesus, a quem Deus ressuscitou dos mortos.

Repare como é pessoal. Eles olham para um homem por quem as pessoas passavam havia anos. Eles tocam nele. E recusam o crédito.

Perguntas que você pode ouvir

"Eu não consigo curar ninguém." Nem Pedro conseguia sozinho; esse é justamente o ponto dele no versículo 12. Pergunte o que você tem para dar: tempo, uma habilidade, atenção, uma refeição, uma pergunta.

"Ajudar as pessoas não basta? Por que trazer Jesus para a conversa?" Servir sem segundas intenções é o certo. Mas Pedro não para na cura. Quando as pessoas perguntam por quê, ele conta. Fique atento a esse momento.

"Como eu começo essa conversa?" A aula oferece uma pergunta simples: Você gostaria de aprender a estudar a Bíblia? Ela convida as pessoas para a Bíblia, não para um prédio.

Se você está conduzindo um grupo

Peça ao grupo que reconte a história em ordem, passo a passo, e escreva os passos. Depois pergunte qual passo eles costumam pular: reparar, olhar, dar, ou apontar para Jesus. Depois das três perguntas, peça que cada um treine a pergunta em voz alta uma vez, com a pessoa do lado. Vai parecer estranho, e alguns vão rir. Deixe. Para o "eu vou", peça que cada pessoa diga uma necessidade que vai suprir nesta semana e uma pessoa que costuma passar despercebida, em quem ela vai reparar.

Se você está caminhando com um amigo

Pergunte ao seu amigo o que ele tem: habilidades, um carro, uma cozinha, uma hora livre no sábado. Façam juntos uma listinha. Depois pergunte quem, perto dele, tem uma necessidade que uma dessas coisas poderia suprir. Ofereça-se para ir junto da primeira vez, se isso ajudar. Treinem a pergunta juntos por telefone, uma vez cada um. Mantenha tudo leve.

Dia 31: O que eu tenho

LEMBRE-SE

o que tenho, isso te dou.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor, eu não tenho muito, mas o que tenho eu te dou. Usa-me para suprir a necessidade de alguém hoje, e dá-me coragem para apontar essa pessoa para Jesus. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Atos 3:1-16 duas vezes. Repare na ordem: eles iam orar; olharam para o homem e pediram que ele olhasse para eles; deram o que tinham; uma multidão se juntou; Pedro tirou a atenção de si mesmo e a voltou para Jesus.

Fique atento a

- Transformar a cura num debate sobre se milagres acontecem hoje. Fique na ordem da história.
- Achar que é preciso ter algo impressionante para oferecer antes de servir alguém.
- Serviço que nunca chega a Jesus, ou conversa sobre Jesus que nunca serve.

O Dia 31 é serviço com intenção, e Atos 3 é um retrato claro disso. Pedro e João estão a caminho da oração. Encontram uma necessidade que não conseguem suprir do jeito que foi pedido. Dão o que têm. Uma multidão se junta, e Pedro vira todos os olhares para Jesus. Servir abriu uma porta, e eles entraram por ela.

O que esta passagem levanta

Um homem coxo de nascença é levado todos os dias para a porta do templo chamada Formosa, para pedir esmolas. Ele pede dinheiro a Pedro e João. Eles fixam o olhar nele, e Pedro diz: “Olhe para nós.” O homem espera uma moeda. Pedro diz: “Prata e ouro não tenho, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, levanta-te e anda.” (Atos 3:6 OTB). Ele o toma pela mão, e o homem anda, salta e

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 10: Bom, mas faltava uma coisa

Marcos 10:17-27 (OTB)

17 Quando Ele estava saindo para uma jornada, um homem correu até Ele, ajoelhou-se diante Dele e perguntou:
“Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?” 18 Jesus respondeu: “Por que você Me chama de bom?
Ninguém é bom, exceto Deus somente. 19 Você conhece os mandamentos: ‘Não mate, não cometa adultério, não
roube, não dê falso testemunho, não defraude, honre seu pai e sua mãe.’” 20 Ele disse a Ele: “Mestre, tenho
observado tudo isso desde a minha juventude.” 21 Olhando para ele, Jesus o amou e disse: “Uma coisa lhe falta: vá,
venda tudo o que você tem e dê aos pobres, e você terá um tesouro no céu; depois venha, siga-Me.” 22 Diante disso, o
rosto do homem caiu, e ele foi embora triste, pois tinha muitas riquezas. 23 Jesus olhou ao redor e disse aos Seus
discípulos: “Quão difícil é para os que são ricos entrar no reino de Deus!” 24 Os discípulos ficaram admirados com
Suas palavras. Mas Jesus disse novamente: “Filhos, quão desafiador é entrar no reino de Deus! 25 É mais fácil um
camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.” 26 Eles ficaram ainda mais
espantados e disseram uns aos outros: “Então, quem pode ser salvo?” 27 Jesus olhou para eles e disse: “Para o
homem é impossível, mas não para Deus; pois para Deus, todas as coisas são possíveis.”

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 10: Bom, mas faltava uma coisa

LEMBRE-SE

Olhando para ele, Jesus o amou

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, eu tenho sido bom, mas nem sempre tenho sido teu. Mostra-me aquela coisa que eu venho segurando, e dá-me coragem para soltá-la. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia Marcos 10:17-27. Repare no versículo 21: Jesus olha para o homem e o ama antes de dizer qual é a coisa que falta.

Fique atento a

- Transformar uma possibilidade num diagnóstico. Nunca diga a alguém que o silêncio é culpa dele.
- Fazer a passagem ser só sobre dinheiro, para ninguém precisar perguntar qual é a sua própria coisa.
- Vergonha. A boa notícia é que este é o silêncio mais fácil de acabar.

O Dia 10 é o dia mais delicado da segunda semana. Ele levanta uma possibilidade para Deus parecer distante: a nossa própria desobediência silenciosa. Ofereça isso como uma possibilidade entre várias, nunca como um diagnóstico de ninguém, e sempre com a boa notícia junto.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

Um homem corre até Jesus, ajoelha-se e pergunta o que deve fazer para herdar a vida eterna. Jesus cita mandamentos. O homem diz que guarda todos eles desde a juventude, e nada indica que esteja mentindo. Então Jesus olha para ele e o ama, e diz: uma coisa lhe falta. Venda o que você tem, dê aos pobres, e venha, siga-me. O rosto do homem cai, e ele vai embora triste, porque tinha muitas riquezas. Jesus diz aos discípulos como é difícil os ricos entrarem no reino. Eles ficam espantados e perguntam quem pode ser salvo. Jesus diz que para o homem é impossível, mas não para Deus.

LEITURA DE HOJE

Dia 31: O que eu tenho

Atos 3:1-16 (OTB)

[1] Pedro e João subiam ao templo na hora da oração, que era a nona hora. [2] Um homem que era coxo de nascença estava sendo levado para a porta do templo chamada Formosa, onde era colocado todos os dias para pedir esmolas aos que entravam nos pátios do templo. [3] Vendo Pedro e João prestes a entrar nos pátios do templo, ele lhes pediu esmolas. [4] Pedro, junto com João, fixou o olhar nele e disse: "Olhe para nós." [5] O homem deu-lhes atenção, esperando receber algo deles. [6] Pedro disse: "Prata e ouro não tenho, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, levanta-te e anda." [7] Tomando-o pela mão direita, ajudou-o a levantar-se, e imediatamente seus pés e tornozelos foram fortalecidos. [8] Ele saltou em pé e começou a andar, e entrou com eles nos pátios do templo, andando, saltando e louvando a Deus. [9] Todos o viram andando e louvando a Deus; [10] e reconheceram-no como o mesmo homem que costumava sentar-se pedindo esmolas na porta do templo chamada Formosa, e ficaram cheios de admiração e assombro pelo que lhe havia acontecido. [11] Enquanto ele se agarrava a Pedro e João, todo o povo correu junto a eles no lugar chamado Pórtico de Salomão, completamente atônito. [12] Quando Pedro viu isso, dirigiu-se ao povo: "Homens de Israel, por que vocês estão surpresos com isso? Por que olham para nós como se pelo nosso próprio poder ou piedade tivéssemos feito este homem andar? [13] O Deus de Abraão, Isaque e Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou Seu servo Jesus, a quem vocês entregaram e negaram diante de Pilatos, embora ele tivesse decidido soltá-Lo. [14] Vocês negaram o Santo e Justo e pediram que um assassino fosse libertado para vocês. [15] Vocês mataram o Príncipe da vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos, e nós somos testemunhas disso. [16] Pela fé no nome de Jesus, este homem que vocês veem e conhecem foi fortalecido. É o nome de Jesus e a fé que vem por Ele que lhe deu esta perfeita saúde na presença de todos vocês.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Repare que este é um homem bom por qualquer medida de fora. Repare que Jesus o ama enquanto diz a coisa difícil. Repare que a coisa que falta não é uma regra que ele quebrou. É algo que ele não quis soltar para poder seguir. E repare onde a passagem termina: para Deus, todas as coisas são possíveis.

Perguntas que você pode ouvir

"Deus está calado porque eu fiz alguma coisa errada?" Não responda por eles. Diga com clareza que a aula oferece isso como uma possibilidade, não como um veredito, e que só eles e Deus podem olhar para isso.

"Eu não sou rico, então isso não é comigo." Talvez. Pergunte o que as riquezas do homem fizeram na história, e se alguma coisa faz o mesmo com eles.

"Não ler a Bíblia é desobediência? Isso parece pesado." Pergunte o que Jesus pediu ao homem que fizesse, e o que significava segui-lo. Deixe que pesem isso sem a sua ajuda.

Se você está conduzindo um grupo

Diga logo no começo que ninguém vai ser convidado a dizer em voz alta qual é a sua coisa, e cumpra essa promessa. Deixe as perguntas sobre Deus e sobre as pessoas carregarem a conversa; a passagem é rica nas duas. Na hora do "eu vou", dê um minuto de silêncio e deixe as pessoas escreverem em particular. Se alguém compartilhar, agradeça sem comentar. Se alguém começar a se confessar longamente, ouça um pouco, e depois ofereça-se para conversar com essa pessoa mais tarde.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, faça a versão mais gentil da pergunta: "Existe alguma coisa que você sente que tem segurado?" Se ele disser que sim, você não precisa saber o que é. Pergunte se ele quer soltar isso, e como seria um passo hoje. Se disser que não, aceite. Aponte para a leitura de amanhã, em que Jesus promete se revelar a quem guarda as palavras dele. O silêncio que vem de um não silencioso é o tipo mais fácil de acabar.

Para você, hoje

Pergunte a si mesmo, com honestidade, qual é a sua coisa: um bem, um hábito, uma mágoa guardada, uma Bíblia fechada. Escreva isso onde só você vai ver. Dê hoje um passo concreto para soltar. Depois agradeça a Jesus porque ele olhou para o homem rico e o amou, e olha para você do mesmo jeito.

Reflita e converse

1. Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?

2. Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.

3. O que isto diz sobre Deus?

4. O que isto diz sobre as pessoas?

Para você, hoje

Pense numa casa onde você já é bem recebido: um vizinho, um cliente, um parente. Vá até lá, ligue ou mande uma mensagem hoje, sem outra intenção a não ser servir. Repare se a pessoa se abre. Depois ore: Jesus, vai adiante de mim, e mostra-me a pessoa que tu já preparaste.

Reflita e converse

1. Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?

2. Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.

3. O que isto diz sobre Deus?

4. O que isto diz sobre as pessoas?

sobre ele; se não, ela volta. Eles ficam naquela casa, comem o que lhes oferecem e não ficam mudando de casa em casa. Curam os doentes e dizem que o reino de Deus está próximo. Se uma cidade não os recebe, sacodem o pó e, mesmo assim, declaram que o reino está próximo.

Para quem chegou cansado da correria da igreja, o que chama a atenção é como tudo é relacional. Eles não estão organizando um evento. São hóspedes na casa de alguém, recebendo hospitalidade, ficando.

Perguntas que você pode ouvir

"Como eu sei quem é a pessoa de paz?" Olhe o texto: ela recebe você, ouve você, abre a casa. Abertura e hospitalidade, não religiosidade.

"Por que ir sem levar nada?" Pergunte ao grupo o que isso obrigaria você a fazer. Depender de Deus, e receber das pessoas que você encontra.

"E se ninguém me receber?" A passagem conta com isso. Sacuda o pó, abençoe mesmo assim, siga em frente. Rejeição não é fracasso.

Se você está conduzindo um grupo

Divida o grupo em duplas durante uma parte do encontro, como Jesus fez. Cada dupla reconta a passagem um para o outro e responde as três perguntas, e depois todos voltam a se reunir. Quando voltarem, pergunte o que repararam no jeito como Jesus define a pessoa de paz. Não dê a resposta. Para o "eu vou", peça que cada dupla diga um lugar onde vai servir nesta semana com os olhos abertos, e que se falem por mensagem antes do Dia 35.

Se você está caminhando com um amigo

Você e o seu amigo já são uma dupla. Leiam juntos o versículo 1 e diga isso a ele. Pergunte quem, na vida dele, tem mostrado uma abertura fora do comum ultimamente: um vizinho, um colega de trabalho, um parente que faz perguntas. Ajude-o a pensar, mas não escolha por ele. Combinem de orar por essas pessoas pelo nome, e pergunte uma vez, na próxima conversa, se aconteceu alguma coisa. Não fique cobrando.

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

LEITURA DE HOJE

Dia 11: Ele se revela

João 14:15-24 (OTB)

15 “Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. 16 E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador,
para estar com vocês para sempre— 17 o Espírito da verdade. O mundo não pode aceitá-lo, porque não o vê nem o
conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês. 18 Não os deixarei sozinhos; voltarei
para vocês. 19 Dentro de pouco tempo, o mundo não me verá mais, mas vocês me verão. Porque eu vivo, vocês
também viverão. 20 Naquele dia, vocês compreenderão que estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês. 21 Quem
tem os meus mandamentos e os obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu
também o amarei e me revelarei a ele.” 22 Então Judas (não o Iscariotes) disse: “Senhor, como é que te revelarás a
nós e não ao mundo?” 23 Jesus respondeu: “Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra. Meu Pai o amará, e nós
viremos a ele e faremos morada nele. 24 Aquele que não me ama não obedece às minhas palavras. As palavras que
vocês estão ouvindo não são minhas; são do Pai que me enviou.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 30: Procure a pessoa de paz

LEMBRE-SE

Paz seja sobre esta casa.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, vai adiante de mim como foste adiante daqueles setenta e dois. Mostra-me a pessoa de paz que tu já preparaste, e prepara-me para ficar com ela. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Lucas 10:1-11 duas vezes. Repare: enviados de dois em dois, à frente de Jesus, levando quase nada; a paz dita primeiro; a pessoa de paz reconhecida por receber bem; ficar naquela casa sem mudar de casa em casa; e o que fazer quando não são recebidos.

Fique atento a

- Tratar a pessoa de paz como um alvo a conquistar, e não como alguém que Deus já está atraindo.
- O medo da rejeição tomar conta. A passagem conta com ela e diz o que fazer.
- Transformar “ir” em “convidar para a igreja”. Os setenta e dois ficam na casa.

O Dia 30 dá nome à ideia que molda o resto da aula: a pessoa de paz. Jesus não mandou os seus seguidores convidarem as pessoas para algum lugar. Mandou que encontrassem casas onde Deus já estava agindo. Isso muda o objetivo do serviço. As pessoas que você acompanha continuam servindo sem segundas intenções, mas agora com os olhos abertos.

O que esta passagem levanta

Jesus designa outros setenta e dois e os envia de dois em dois, à frente dele. Ele repete a frase de ontem sobre a colheita e os trabalhadores. Ele os envia como cordeiros entre lobos, levando quase nada. Quando entram numa casa, começam dizendo: “Paz seja sobre esta casa.” (Lucas 10:5 OTB). Se ali houver um filho da paz, a paz deles repousa

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 30: Procure a pessoa de paz

Lucas 10:1-11 (OTB)

[1] Depois disso, o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou de dois em dois, à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde ele estava prestes a ir. [2] Ele lhes disse: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para o seu campo de colheita. [3] Vão! Eis que eu os envio como cordeiros entre lobos. [4] Não levem bolsa, nem saco, nem sandálias, e não saúdem ninguém pelo caminho. [5] Quando entrarem numa casa, comecem dizendo: ‘Paz seja sobre esta casa.’ [6] Se ali houver um filho da paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará para vocês. [7] Fiquem naquela casa, comendo e bebendo o que lhes derem, pois o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa. [8] Quando entrarem numa cidade e forem bem recebidos, comam o que for oferecido a vocês. [9] Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: ‘O reino de Deus está próximo de vocês.’ [10] Contudo, quando entrarem numa cidade e não forem bem recebidos, saiam pelas ruas e digam: [11] ‘Até o pó da sua cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vocês. No entanto, saibam disso: o reino de Deus está próximo.’

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 11: Ele se revela

LEMBRE-SE

eu também o amarei e me revelarei a ele.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, tu prometeste te revelar a quem guarda as tuas palavras. Eu quero te conhecer, e não só saber sobre ti. Ajuda-me a obedecer hoje ao que tu dizes. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia João 14:15-24. Repare como amor e obediência andam juntos nos versículos 15, 21 e 23, e na promessa do Consolador nos versículos 16 e 17.

Fique atento a

- Ouvir a obediência como um preço pago pela presença de Deus. Jesus diz que é o que o amor faz.
- Esperar uma experiência dramática até amanhã.

O Dia 11 é o ponto de virada da segunda semana. Depois do silêncio do Salmo 13, da caverna de Elias e da coisa que faltava ao homem rico, Jesus dá a sua própria resposta: um amor que obedece, e a promessa de se revelar. É aqui que a aula diz em voz alta aquilo sobre o qual todo o resto dela é construído.

O que esta passagem levanta

Jesus diz aos seus amigos que, se o amam, vão obedecer aos seus mandamentos. Ele vai pedir ao Pai que lhes dê outro Consolador, o Espírito da verdade, que vive com eles e vai estar neles. Ele não vai deixá-los sozinhos; vai voltar para eles. O mundo não vai vê-lo, mas eles vão. Depois vem a promessa central: quem tem os mandamentos dele e os obedece é quem o ama, e ele vai amar essa pessoa e se revelar a ela. Judas, não o Iscariotes, pergunta como ele vai se revelar a eles e não ao mundo. Jesus responde que quem o ama vai obedecer à sua palavra, e o Pai e ele vão vir a essa pessoa e fazer morada nela.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

Repare que a obediência nunca aparece como algo para conquistar alguma coisa. É a cara que o amor tem. Repare que a promessa é pessoal: ele vem, ele se revela, ele faz morada. E repare no Consolador. Os discípulos não são deixados para obedecer com as próprias forças.

Perguntas que você pode ouvir

"Então, se eu obedecer, vou voltar a sentir Deus?" A promessa é que ele vai se revelar. Ela não diz como nem quando. Pergunte o que a passagem diz que ele vai fazer, e deixe o momento com ele.

"Isso parece que é para merecer." Pergunte onde eles veem amor na passagem. Jesus amarra os dois, e a passagem responde melhor do que qualquer argumento que você pudesse dar.

"O que significa ele fazer morada em nós?" Deixe o grupo ficar com isso. Não explique até esvaziar; pergunte o que é uma casa.

Se você está conduzindo um grupo

Depois do reconto, peça a alguém que leia de novo, em voz alta, os versículos 21 a 23. Depois pergunte em que a pergunta de Judas se parece com a deles. Mantenha a conversa no texto, e não numa teologia sobre o Espírito; a quarta semana volta a ele. Na hora do "eu vou", incentive coisas pequenas e específicas: uma coisa que Jesus disse, uma ação, hoje. Peça que cada um diga o seu em voz alta, numa frase, para que o grupo possa perguntar sobre isso na semana que vem.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, pergunte o que significa para ele "te conhecer, e não só saber sobre ti", já que isso está na oração de hoje. Preste atenção à distância entre as duas coisas na história dele. Depois ajude-o a deixar o "eu vou" concreto: um nome, uma hora, um lugar. Se vocês se encontrarem para um café, peça que ele mande uma mensagem à noite dizendo se fez. Não fique cobrando além disso.

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

Para você, hoje

Olhe para as pessoas por quem você passou hoje: no trabalho, no ônibus, no trânsito, numa loja. Escolha três, pelo nome ou pelo rosto. Ore por cada uma hoje, pedindo ao Senhor da colheita que envie alguém até ela, e diga a ele que você está disposto a ser esse alguém. Depois ore: Senhor, dá-me os teus olhos, e envia-me.

Reflita e converse

1. Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?

2. Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.

3. O que isto diz sobre Deus?

4. O que isto diz sobre as pessoas?

Para você, hoje

Encontre nos Evangelhos uma coisa que Jesus disse, que você conhece e não fez. Faça hoje, de forma específica, e conte a uma pessoa o que você fez. Depois faça a oração de hoje, e peça a Jesus que se revele a você e às pessoas com quem você está caminhando, do jeito que ele escolher.

Reflita e converse

1. Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?

2. Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.

3. O que isto diz sobre Deus?

4. O que isto diz sobre as pessoas?

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Duas coisas importam para cristãos decepcionados. Primeiro, o serviço de Jesus sempre tinha pessoas em vista, nunca a tarefa de manter alguma coisa funcionando. Segundo, a primeira instrução dele não é trabalhar mais, e sim orar. E quem faz essa oração muitas vezes se torna a resposta dela, como a leitura de amanhã vai mostrar.

Perguntas que você pode ouvir

"Eu estou esgotado de tanto servir. E agora vocês querem mais?" Receba isso. Pergunte que tipo de serviço esgotou a pessoa. Depois pergunte que tipo de serviço Jesus está fazendo aqui, e o que é diferente.

"Alcançar as pessoas não é trabalho da igreja?" Pergunte com quem Jesus fala no versículo 37. Com os discípulos dele. Não com uma instituição.

"Ovelhas sem pastor: isso quer dizer que a igreja falhou com elas?" Às vezes, talvez. Mas a passagem não se demora na culpa. Ela passa para a compaixão e para a oração. Siga a passagem.

Se você está conduzindo um grupo

Depois do reconto, pergunte: o que Jesus viu quando olhou para as multidões? Depois pergunte o que as pessoas do grupo veem quando olham para o seu bairro ou o seu trabalho. Deixe o contraste falar. Não dê aula. Para o "eu vou", peça que cada pessoa ore o versículo 38 todos os dias nesta semana, pelo nome, por três pessoas conhecidas que não estão seguindo Jesus, e que escreva os nomes. Depois orem isso juntos antes de terminar, uma frase cada um.

Se você está caminhando com um amigo

Saiam para caminhar num lugar com gente em volta, uma feira livre, uma praça, uma rua movimentada do centro, e leiam a passagem ali, se puderem. Pergunte o que ele repara nas pessoas que passam. Depois pergunte quem, na vida dele, parece aflito e desamparado agora. Orem juntos o versículo 38 por uma ou duas dessas pessoas. Mantenha leve; esta é uma semana de reparar, não de pressionar.

Dia 29: A colheita

LEMBRE-SE

A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor da colheita, dá-me os teus olhos para as pessoas ao meu redor. Envia trabalhadores para a tua colheita, e envia-me. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Mateus 9:35-38 duas vezes. Repare na ordem: Jesus vai, ensina, proclama, cura; depois vê, tem compaixão e pede aos discípulos que orem. Repare no motivo da compaixão dele no versículo 36.

Fique atento a

- Ouvir isto como um chamado a mais programações da igreja. A aula acabou de chamar a correria de parte do problema.
- Pular a oração do versículo 38 e ir direto para um plano.
- Falar das multidões com desprezo. Jesus viu pessoas aflitas e desamparadas.

A semana cinco vira a aula para fora. Durante quatro semanas as pessoas olharam para a igreja e para o próprio coração. Agora olham para as multidões, e a primeira coisa que Mateus mostra não é o que Jesus fez, mas o que ele viu e sentiu. Muita gente no seu grupo está cansada de servir na igreja. Esta passagem mostra outro tipo de serviço.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

Jesus percorre cidades e aldeias, ensinando, proclamando as boas novas do reino e curando. Quando vê as multidões, tem compaixão delas, porque estão aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. Ele diz aos discípulos que a colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos, e pede que orem ao Senhor da colheita para que envie trabalhadores.

LEITURA DE HOJE

Dia 12: A igreja primeiro ou Jesus primeiro

Lucas 10:38-42 (OTB)

38 Enquanto Jesus e seus discípulos seguiam viagem, ele entrou numa aldeia onde uma mulher chamada Marta o
recebeu em sua casa. 39 Ela tinha uma irmã chamada Maria, que se sentou aos pés do Senhor, ouvindo a sua palavra.
40 Mas Marta estava ocupada com muitos afazeres. Ela se aproximou dele e perguntou: “Senhor, não te importas que
minha irmã me tenha deixado sozinha com o serviço? Diga-lhe que me ajude!” 41 “Marta, Marta,” respondeu o
Senhor, “você está ansiosa e preocupada com muitas coisas, 42 mas apenas uma é necessária. Maria escolheu o que é
melhor, e isso não lhe será tirado.”

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 12: A igreja primeiro ou Jesus primeiro

LEMBRE-SE

apenas uma é necessária.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor, eu tenho andado ansioso e preocupado com muitas coisas, até com coisas boas. Hoje eu quero me sentar primeiro aos teus pés. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia Lucas 10:38-42, e dê uma olhada em Mateus 13:24-30, a história que a página da aula menciona. Repare que Marta não é repreendida por servir.

Fique atento a

- O grupo separando as pessoas em trigo e joio. É exatamente o que os servos foram proibidos de fazer.
- Fazer de Marta a vilã. As duas irmãs amam Jesus; uma delas é puxada para longe.
- Alguém que está sendo ferido ouvir o conselho da aula de ficar. Diga a linha de segurança.

O Dia 12 dá nome ao formato do problema inteiro: uma fé que coloca a igreja primeiro, e não Jesus. Ele também traz uma ideia que pode dar muito errado num grupo, a mistura que existe em toda congregação. Trate a primeira com honestidade, e a segunda com muito cuidado.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

Jesus chega a uma aldeia, e Marta o recebe em sua casa. A irmã dela, Maria, senta-se aos pés dele, ouvindo a sua palavra. Marta está ocupada com muitos afazeres, e vem perguntar a Jesus se ele não se importa que a irmã a tenha deixado sozinha com o serviço. Jesus diz o nome dela duas vezes. Ela está ansiosa e preocupada com muitas coisas, mas apenas uma é necessária. Maria escolheu o que é melhor, e isso não lhe será tirado.

LEITURA DE HOJE

Dia 29: A colheita

Mateus 9:35-38 (OTB)

35 Jesus viajou por todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, proclamando as boas novas do reino e
curando todas as doenças e enfermidades. 36 Quando ele viu as multidões, teve compaixão delas, porque estavam
aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. 37 Então ele disse aos seus discípulos: “A colheita é grande, mas os
trabalhadores são poucos. 38 Portanto, peçam ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita.”

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Reflita e converse

1. **Qual passagem desta semana ficou com você, e por quê?**

2. **Um "eu vou" que foi difícil. O que você tentou, e o que aconteceu?**

3. **O que a outra pessoa notou que você não tinha notado?**

4. **O que você vai tentar na semana que vem?**

Repare que o trabalho de Marta é bom, e é para Jesus. Repare que a queixa dela é sobre a irmã, e chega a Jesus como uma pergunta sobre se ele se importa. E repare que ele não manda Maria se levantar. Estar ocupado para Jesus e estar com Jesus não são a mesma coisa.

A página da aula acrescenta a mistura. Em toda congregação há quem nunca passou do compromisso com a igreja para o compromisso com Jesus, e nunca foi transformado pelo Espírito. Na história do trigo e do joio, os servos são orientados a não arrancar nada por conta própria. Garanta que o seu grupo ou o seu amigo ouça o propósito disso, que é a graça e nunca o julgamento: a gente não espera moderação, boas escolhas ou uma moral elevada de alguém que está bêbado, e não podemos esperar o fruto do Espírito de alguém que o Espírito ainda não transformou. Isso é motivo para orar pelas pessoas, não para classificá-las.

Perguntas que você pode ouvir

"Então as pessoas que me feriram não são cristãs de verdade?" Não concorde, e não discuta. Diga que ninguém aqui pode saber isso, e que a passagem de hoje é sobre qual das irmãs nós somos.

"Então servir na igreja é errado?" Pergunte o que Jesus disse a Marta, e o que ele não disse.

Se você está conduzindo um grupo

Defina a regra antes de a conversa começar: nada de nomes, e nada de adivinhar quem é trigo. Se alguém começar, interrompa com gentileza e volte para Marta e Maria. Pergunte com qual das irmãs cada um tem se parecido mais ultimamente. Depois pergunte como seria sentar-se aos pés de Jesus nesta semana, em horas e lugares de verdade. A aula vai muitas vezes aconselhar as pessoas a ficarem onde estão, então diga uma vez, com clareza, que isso nunca vale para quem está sendo ferido: se está acontecendo numa igreja alguma coisa que não está certa, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula estão pedindo. Converse sobre isso com alguém de confiança.

Se você está caminhando com um amigo

Um amigo pode contar sobre uma pessoa específica que ele agora suspeita que nunca foi transformada. Ouça, e depois passe com delicadeza dessa pessoa para a graça: "Se isso for verdade, o que significaria orar por ela?" Pergunte o que está tomando o lugar do tempo aos pés de Jesus na semana dele. Se alguma coisa que ele descrever soar como dano, e não como decepção, diga a linha de segurança com clareza e incentive-o a conversar com alguém de confiança.

Para você, hoje

Antes de fazer qualquer coisa para a sua igreja hoje, passe quinze minutos aos pés de Jesus: leia, ouça, ore. Depois pense numa pessoa que decepcionou você, e ore por ela pelo nome, pedindo ao Espírito que faça nela o que você não consegue fazer.

Reflita e converse

1. Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?

2. Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.

3. O que isto diz sobre Deus?

Se você está conduzindo um grupo

Fique de olho no relógio na pergunta do escudo da fé. Ela pode engolir a hora inteira. Dê quinze minutos a ela, e então passe para ficar. Se alguém contar uma história longa, agradeça, resuma em uma frase o que você ouviu e convide outra voz. No fim, formem duplas para orar, para que cada pessoa seja lembrada pelo nome, e feche com uma frase sua.

Se alguém descrever na sua igreja algo que não está certo, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, diga com clareza que ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula pedem. Converse sobre isso com alguém de confiança, e ajude a pessoa a pensar em quem. Se alguém está se sentindo anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive essa pessoa, com delicadeza, a buscar ajuda também fora deste grupo.

Se você está caminhando com um amigo

Encontrem-se num lugar onde possam conversar sem ser ouvidos, porque a pergunta da ferida pode ir fundo. Pergunte uma vez, e aceite o que vier. Se o seu amigo disser o nome de uma pessoa que ele poderia incentivar, ofereça-se para orar por essa pessoa com ele toda semana até o Dia 40. Se ele falar de dano, e não de decepção, a mesma regra vale: ficar calado não é o que Deus pede, e conversar com alguém de confiança é o próximo passo. Se ele está anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive-o a buscar ajuda além da aula.

Depois de hoje

A semana cinco olha para fora: a colheita, as pessoas de paz, servir com intenção. Diga ao grupo que, nesta próxima semana, eles vão ficar atentos a alguém que Deus já está atraindo. Combine agora o Dia 35.

Para você, hoje

Escreva o nome que você teria dito se alguém perguntasse a quem você poderia incentivar. Procure essa pessoa hoje com uma palavra específica de incentivo sobre algo que você viu nela. Depois ore: Espírito Santo, mantém-me no teu passo, e deixa-me ficar onde tu me colocaste, por causa deles.

uma delas. Espere uma mistura. Alguns vão ter tido uma semana de verdade. Outros vão sentir que nada se mexeu. Os dois cabem na sala.

Como conduzir a conversa

Comece pela recapitulação. Cada pessoa reconta uma passagem que ficou com ela, e depois responde: onde o Espírito Santo pode ter cutucado você nesta semana? Você percebeu? Você respondeu? Pergunte de um jeito simples, e espere.

Depois, o "eu vou" difícil. Pergunte: "Você percebeu uma cutucada e deixou passar?" Vá primeiro. Uma história simples de uma cutucada que você mesmo deixou passar torna seguro para os outros. Se alguém não fez o seu "eu vou", pergunte o que atrapalhou e deixe a pessoa escolher de novo. Sem placar.

Depois, o escudo da fé. Pergunte se existe alguma ferida antiga que hoje parece diferente. Diga com clareza que cada um conta só o que quiser contar. Uns vão falar muito, outros nada. Receba tudo. Não defenda a igreja, e não jogue mais lenha na fogueira.

Depois, ficar, a terceira pergunta da semana: se ficar e incentivar uns aos outros é verdade para nós, o que faríamos esta semana, e quem vem à mente? Peça nomes, e um primeiro passo.

Orem juntos por último. Peçam ao Espírito que ajude cada pessoa com o que ela trouxe.

O que você pode ouvir

"Eu não percebi nada." Pergunte o que a pessoa leu, e se alguma frase ficou. Perceber é uma habilidade; ela cresce quando a gente pergunta.

"Alguma coisa mudou. Estou com menos raiva do que antes." Alegre-se com a pessoa, sem alarde. Pergunte o que ajudou.

"Eu não vou ficar naquela igreja." Não discuta, e não comemore. Pergunte o que está por trás disso. Se for decepção, pergunte se as leituras desta semana mudam alguma coisa para ela. Se for dano, veja abaixo.

"Eu não consigo incentivar ninguém. Eu é que preciso ser incentivado." Ótimo. Então deixe o grupo incentivar essa pessoa, que é exatamente o que Hebreus 10 descreve.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

4. O que isto diz sobre as pessoas?

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

LEITURA DE HOJE

Dia 13: Para quem iremos?

João 6:60-69 (OTB)

60 Ao ouvir isso, muitos de Seus discípulos disseram: “Este ensinamento é difícil. Quem pode aceitá-lo?” 61 Ciente de
que Seus discípulos estavam murmurando sobre isso, Jesus lhes disse: “Isso vos ofende? 62 E se virdes o Filho do
Homem subir para onde estava antes? 63 O Espírito dá vida; a carne não conta para nada. As palavras que Eu vos
disse são espírito e vida. 64 Contudo, há alguns de vós que não crêem.” Pois Jesus sabia desde o princípio quem não
cria e quem iria traí-Lo. 65 Ele continuou: “É por isso que vos disse que ninguém pode vir a Mim, a menos que o Pai o
tenha habilitado.” 66 A partir desse ponto, muitos de Seus discípulos voltaram atrás e não mais O seguiam. 67 “Vocês
também não querem ir embora, querem?” Jesus perguntou aos Doze. 68 Simão Pedro Lhe respondeu: “Senhor, para
quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna. 69 Nós cremos e sabemos que Tu és o Santo de Deus.”

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 28: Converse sobre isso

LEMBRE-SE

Converse sobre isso.

CONVERSE SOBRE ISSO

Nenhuma leitura nova hoje. Leve a semana para um pequeno grupo que esteja fazendo a aula, ou para um amigo em quem você confia.

1. Recapitulem a semana	Revezem-se recontando uma passagem que ficou com vocês. Onde o Espírito Santo pode ter cutucado você?
2. Conte um “eu vou” difícil	Você percebeu uma cutucada e agiu, ou deixou passar? O que aconteceu?
3. Façam a terceira pergunta	Se ficar e incentivar uns aos outros é verdade para nós, o que faríamos esta semana, e quem vem à mente?
4. Orem juntos	Peçam ao Espírito que ajude cada pessoa com o que ela trouxe.

PARA O FACILITADOR

Tempo 45 a 60 minutos com um grupo; 20 a 40 com um amigo

Antes da sessão Passe os olhos pelas seis leituras da semana quatro (João 16:7-15, Ezequiel 36:24-28, Gálatas 5:16-26, Efésios 6:10-18, Marcos 9:14-29, Hebreus 10:19-25 e 12:14-15). Pense antes em quem da sua própria congregação você diria se lhe perguntassem a quem poderia incentivar.

Fique atento a

- Pressionar alguém a contar uma ferida antiga. O roteiro do dia diz: conte só o que quiser contar.
- A conversa sobre ficar virar pressão, quando a situação de alguém é dano, e não decepção.
- Afirmações sobre o que o Espírito disse que ninguém pode questionar. Continue testando à luz das leituras e de Jesus.

A semana quatro foi a semana do Espírito, e terminou num lugar bem prático: fique, e incentivem-se uns aos outros. Hoje é o dia em que as pessoas dizem em voz alta se perceberam Deus cutucando, se alguma ferida antiga parece diferente e o que ficar pode significar para cada

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Dia 13: Para quem iremos?

LEMBRE-SE

Tu tens as palavras da vida eterna.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, não há outro lugar para onde ir. Tu tens as palavras da vida eterna. Faz de mim alguém que fica perto de ti, e que ajuda outros a ficarem perto também. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia João 6:60-69. Repare que muitos vão embora porque o ensino é difícil, e que o motivo de Pedro para ficar é Jesus, não a multidão.

Fique atento a

- Calar a pergunta honesta. Deixe as pessoas orarem com ela; o Dia 38 volta a ela.
- Ouvir "fique onde você está" como uma regra para alguém que está sendo ferido.
- Defender a igreja, ou dizer que toda igreja está quebrada. Nenhuma das duas coisas é verdade.

O Dia 13 faz a pergunta que está por baixo de muitas outras: se uma igreja me decepciona, por que não sair e procurar uma melhor? Ele também dá nome à pergunta mais honesta da aula: *Deus, sério? A igreja é mesmo parte do teu plano? Como ISTO pode ser a tua vontade?* O seu trabalho hoje é deixar essa pergunta ser feita em voz alta, como uma oração que Deus aguenta, e não respondê-la por ninguém.

O que esta passagem levanta

Jesus acabou de ensinar uma coisa difícil, e muitos dos seus discípulos dizem isso: quem consegue aceitar? Jesus sabe que eles estão murmurando e pergunta se aquilo os ofende. Ele diz que o Espírito é quem dá vida, que as suas palavras são espírito e vida, e que alguns deles não creem. A partir dali, muitos dos seus discípulos voltam atrás e

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

não o seguem mais. Jesus pergunta aos doze se eles também querem ir embora. Pedro responde: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna, e nós cremos e sabemos que tu és o Santo de Deus.

Repare que Pedro não diz que o ensino era fácil, nem que a multidão estava errada em achá-lo difícil. Ele diz que não há outro lugar para onde ir. O motivo dele para ficar é Jesus. É isso que a aula quer dizer com Jesus primeiro: ficar perto dele é o que nos permite ficar onde estamos e ajudar outros a fazer o mesmo.

A aula não diz que toda igreja tem defeitos profundos. Algumas estão no rumo certo, muitas vezes porque algumas pessoas ficaram no meio da bagunça humana, viram Deus agir e participaram. E também não diz que mudar nunca é o certo.

Perguntas que você pode ouvir

"Deus, como isto pode ser a tua vontade?" Não corra para responder. Diga que é uma oração de verdade, e que a aula vai voltar a ela no Dia 38. Pergunte o que Pedro disse a Jesus quando as coisas ficaram difíceis.

"Então eu tenho que ficar na minha igreja aconteça o que acontecer?" Não. Diga a linha de segurança com clareza: se está acontecendo numa igreja alguma coisa que não está certa, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula estão pedindo. Converse sobre isso com alguém de confiança. E se alguém está se sentindo anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive essa pessoa a buscar ajuda também fora da aula.

Se você está conduzindo um grupo

Depois do reconto, leia de novo em voz alta a resposta de Pedro. Dê ao grupo permissão para dizer a pergunta honesta em voz alta e, se ninguém disser, diga você mesmo, como uma pergunta que você já fez. Depois deixe o silêncio trabalhar. Não deixe a conversa virar uma votação sobre se alguém deve ficar numa igreja específica. Traga de volta para Jesus: para onde Pedro foi?

de ficar não vale para isso, e ajude-o a conversar com alguém de confiança. Se ele está se sentindo anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive-o a buscar ajuda também fora da aula. Em qualquer caso, não decida por ele.

Para você, hoje

Olhe 12:15. Existe em você uma raiz de amargura contra alguém da sua própria igreja? Dê nome a ela com honestidade no seu caderno de exercícios. Depois faça hoje uma coisa que incentive essa pessoa ao amor e às boas obras: um bilhete, um agradecimento, uma oferta de ajuda. Ore: Pai, não deixes que a amargura crie raiz em mim, e faz de mim alguém que fica e incentiva.

Reflita e converse

1. Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?

2. Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.

3. O que isto diz sobre Deus?

4. O que isto diz sobre as pessoas?

mas encorajando uns aos outros. No capítulo 12: esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos, cuidem para que ninguém se exclua da graça de Deus e que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando a muitos.

A aula diz isso com clareza. É assim que congregações voltam ao rumo: alguém fica e começa a incentivar. Nem toda igreja está com problemas; algumas vão bem porque alguém ficou no meio da bagunça antes. A pergunta é se as pessoas que você acompanha vão ser esse alguém.

Perguntas que você pode ouvir

"Eu fiquei durante anos e nada mudou." Receba isso. Depois pergunte o que a passagem diz que vem primeiro: aproximar-se de Deus. Ficar sem isso é só resistência.

"E quem foi embora?" Não julgue essas pessoas, e não as use como exemplo. Algumas saíram por motivos que esta aula apoiaria.

"Como eu incentivo as pessoas sem ser o chato da igreja?" Pergunte o que o versículo 24 diz para considerar. O amor e as boas obras. Começa reparando em alguém, não dando sermão.

Se você está conduzindo um grupo

Diga a regra de segurança com clareza, porque este dia ensina a ficar. Se está acontecendo na igreja de alguém algo que não está certo, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula estão pedindo. Converse sobre isso com alguém de confiança. Diga isso para o grupo todo, não para uma pessoa só. Depois recontem as duas leituras e façam as três perguntas. Para o "eu vou", peça a cada pessoa um nome: alguém da sua congregação que ela poderia incentivar nesta semana, e como.

Se você está caminhando com um amigo

Pergunte diretamente ao seu amigo se ele ainda está numa igreja, e se está pensando em sair. Ouça tudo. Se o que ele descrever for uma decepção comum, leiam juntos 10:24 e ajude-o a pensar em uma pessoa para incentivar. Se parecer um dano real, diga que o conselho

Se você está caminhando com um amigo

A dois, pergunte diretamente se ele tem pensado em sair da igreja. Ouça sem conduzir para lado nenhum. Se os motivos dele soarem como dano, e não como decepção, diga a linha de segurança e incentive-o a conversar com alguém de confiança. Se ele estiver decepcionado, pergunte o que significaria ficar perto de Jesus primeiro e observar o que ele faz nas próximas semanas. Não peça uma decisão hoje.

Para você, hoje

Se você já fez a pergunta honesta, faça de novo, em voz alta. Depois ore com a resposta de Pedro. Escreva o nome de uma pessoa da sua igreja que você poderia ajudar a ficar perto de Jesus nesta semana, e dê hoje um passo pequeno na direção dela.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Dia 27: Fique, e incentivem-se uns aos outros

LEMBRE-SE

nos incentivarmos ao amor e às boas obras

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Pai, dá-me graça para ficar e amar as pessoas ao meu redor. Não deixes que a amargura crie raiz em mim, e faz-me incentivar outros a ir em direção a ti. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Hebreus 10:19-25 e Hebreus 12:14-15, as duas partes, duas vezes. Repare na ordem do capítulo 10: aproximar-se, apegar-se, considerar uns aos outros, continuar se reunindo. Repare na raiz de amargura em 12:15 e no que ela faz.

Fique atento a

- Ouvir "fique" como "aguente qualquer coisa". O conselho da aula nunca cobre abuso, manipulação ou falso ensino.
- Transformar o "não deixando de nos reunir" em culpa por faltar ao culto. A passagem fala de incentivar uns aos outros.
- Falar da amargura como problema dos outros.

Duas semanas atrás, nos Dias 12 e 13, a aula disse uma coisa que muita gente não queria ouvir: na maioria dos casos, fique onde você está, para poder ajudar outros a se aproximarem de Deus. O Dia 27 mostra como é ficar de verdade, em duas leituras curtas de Hebreus. Ficar não é aguentar mais um domingo rangendo os dentes. É se aproximar de Deus e depois se virar para incentivar as pessoas ao seu lado.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

No capítulo 10, porque Jesus abriu um caminho novo e vivo, podemos nos aproximar de Deus com um coração sincero e com plena certeza de fé. Nós nos apegamos firmemente à esperança, porque aquele que prometeu é fiel. Então consideramos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras, não deixando de nos reunir,

LEITURA DE HOJE

Dia 27: Fique, e incentivem-se uns aos outros

Hebreus 10:19-25 (OTB)

[19] Portanto, queridos amigos, já que temos confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, [20] por um novo e vivo caminho que ele nos abriu através do véu, isto é, sua carne, [21] e temos um grande sacerdote sobre a casa de Deus, [22] aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena certeza de fé, tendo nossos corações aspergidos para nos purificar de uma consciência má e nossos corpos lavados com água pura.
[23] Apeguemo-nos firmemente à confissão da nossa esperança, sem vacilar, pois aquele que prometeu é fiel. [24] E consideremo-nos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras, [25] não deixando de nos reunir, como alguns têm o costume de fazer, mas encorajando-nos uns aos outros — e tanto mais quanto vedes que se aproxima o Dia.

Hebreus 12:14-15 (OTB)

[14] Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor. [15] Cuidem para que ninguém se exclua da graça de Deus e que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando a muitos.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 14: Converse sobre isso

LEMBRE-SE

Leve a semana para outra pessoa.

CONVERSE SOBRE ISSO

Nenhuma leitura nova hoje. Leve a semana para um pequeno grupo que esteja fazendo a aula, ou para um amigo em quem você confia.

1. Recapitulem a semana	Revezem-se recontando uma passagem que ficou com vocês.
2. Conte um "eu vou" difícil	O que você tentou, e o que aconteceu? Conte só o que quiser contar.
3. Façam a pergunta honesta	Deus, a igreja é mesmo parte do teu plano? O que a resposta de Pedro diz sobre isso?
4. Orem juntos	Orem uns pelos outros pelo nome.

PARA O FACILITADOR

Tempo 45 a 60 minutos em grupo; 20 a 40 com um amigo

Antes da sessão Releia a segunda semana, do Salmo 13 a João 6:60-69. Esteja pronto para ouvir a pergunta honesta em voz alta sem respondê-la por ninguém.

Fique atento a

- Responder a pergunta honesta pelas pessoas. Deixe que elas a façam; o Dia 38 volta a ela.
- A mistura virar um jogo de adivinhar quem, na igreja de alguém, é trigo e quem é joio.
- Defender a igreja ou jogar mais lenha na fogueira. Algumas congregações estão no rumo certo; receba as duas coisas.

A segunda semana pediu coisas mais difíceis do que a primeira. Ela passou da igreja para o silêncio de Deus, levantou a possibilidade de um não silencioso que ninguém tinha contado como desobediência, e terminou na pergunta sobre sair ou ficar. Hoje as pessoas trazem tudo isso para você. Espere mais honestidade do que no Dia 7, e mais dor.

Como conduzir a conversa

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

Siga os quatro passos do quadro. Depois da recapitulação, pergunte sobre o silêncio: Deus tem parecido calado, e o que as passagens desta semana disseram sobre isso? Quando chegar ao "eu vou", convide quem quiser a dizer um não silencioso que percebeu, e diga com clareza que isto é uma descoberta, não um confessionário. Ninguém é obrigado a contar nada.

Depois dê espaço para a pergunta honesta, com as palavras dela: *Deus, sério? A igreja é mesmo parte do teu plano? Como ISTO pode ser a tua vontade?* Diga que é uma oração honesta, e que Deus aguenta ouvi-la. Pergunte se alguém já a fez. Pergunte o que a resposta de Pedro, no Dia 13, diz sobre ela. Não tente fechar o assunto; a aula volta a ele no Dia 38.

Se houver tempo, conversem sobre a mistura: se algumas das pessoas que nos decepcionaram talvez nunca tenham conhecido Jesus de verdade, o que isso muda no que sentimos por elas? Defina a regra antes: nada de nomes.

Se a resposta de alguém se afastar do que uma passagem diz, por exemplo, que Jesus mandou Marta parar de servir, pergunte com delicadeza: "Onde você vê isso na passagem?", e deixe o grupo olhar junto.

Termine perguntando a cada pessoa o que mudaria nesta semana se Jesus fosse de fato o primeiro. Orem uns pelos outros pelo nome.

O que você pode ouvir

"Deus, como isto pode ser a tua vontade?" Deixe a pergunta ficar no ar por um momento. Não defenda a igreja. Diga: "Essa é uma pergunta de verdade. Vamos continuar fazendo essa pergunta juntos."

"Agora eu entendo por que a minha igreja é assim: metade não é salva." Interrompa a classificação com gentileza. Os servos da história de Jesus foram orientados a não arrancar o joio. O ponto da mistura é a graça e a oração.

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

Para você, hoje

Pense numa coisa pela qual você parou de orar porque não espera mais resposta. Ore por ela de novo hoje, em voz alta, usando as palavras do pai. Escreva a data do lado, no seu caderno de exercícios. Depois ore: Senhor, eu creio. Ajuda-me na minha incredulidade, e ajuda-me a não escondê-la das pessoas que eu conduzo.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

"A minha igreja, na verdade, está indo bem." Alegre-se com eles. Algumas congregações estão no rumo certo, muitas vezes porque algumas pessoas ficaram no meio da bagunça. Pergunte como eles poderiam ajudar a igreja a continuar assim.

Histórias de dano real. Se alguém descrever alguma coisa na sua igreja que não está certa, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, diga com clareza que ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula estão pedindo. Incentive a pessoa a conversar sobre isso com alguém de confiança. E se alguém está se sentindo anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive essa pessoa, com delicadeza, a buscar ajuda também fora do grupo.

Se você está conduzindo um grupo

Comece com um minuto de silêncio antes que alguém fale. Faça uma recapitulação rápida, para sobrar tempo para a pergunta honesta. Se duas pessoas começarem a discutir se devem sair da igreja, interrompa com gentileza: isto não é uma votação, e a decisão de ninguém pertence ao grupo. Preste atenção a quem ficou quieto desde o Dia 10, e procure essa pessoa em particular depois.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, dá para levar a pergunta honesta com calma. Pergunte se ele já a fez, e como foi dizê-la. Conte se você mesmo já a fez. Se ele estiver perto de sair da igreja, não discuta para convencê-lo a ficar. Pergunte como seria ficar perto de Jesus, seja qual for a decisão, e sugira que ele não decida nada nesta semana. Encontrem-se pessoalmente, se puderem; é uma conversa difícil de ter por telefone.

Depois de hoje

Combinem o encontro do Dia 21. A terceira semana passa para a Palavra e responde a pergunta desta semana: se uma igreja nova não vai resolver, o que vai? Leia Romanos 10:8-17 antes do seu grupo ou do seu amigo.

Para você, hoje

Se você já fez a pergunta honesta, faça de novo e diga a Deus com franqueza o que você sente. Depois ore pelo nome por cada pessoa com quem você se encontrou hoje, e por uma pessoa da sua própria igreja que você deu por perdida.

Reflita e converse

1. **Qual passagem desta semana ficou com você, e por quê?**

2. **Um "eu vou" que foi difícil. O que você tentou, e o que aconteceu?**

3. **O que a outra pessoa notou que você não tinha notado?**

4. **O que você vai tentar na semana que vem?**

ajuda-me na minha incredulidade!" (Marcos 9:24 OTB). Jesus liberta o menino e o levanta pela mão. Depois, em particular, os discípulos perguntam por que eles não conseguiram, e ele responde que esse tipo só sai por meio de oração.

Repare no que falta. Jesus não diz ao pai que volte quando a fé estiver maior. Ele trabalha com a fé pela metade que está na frente dele. Esse é o coração de hoje.

Perguntas que você pode ouvir

"Foi a falta de fé do pai que impediu a cura?" Olhe o texto. Os discípulos falharam antes de Jesus chegar, e Jesus curou depois de uma confissão bem misturada. A fé importa, mas não é um pagamento.

"Eu me sinto como os discípulos: antes eu conseguia ajudar as pessoas, e agora não consigo." Receba isso. Depois olhe a resposta de Jesus para eles. Não foi "esforcem-se mais". Foi oração.

"Tudo bem dizer que eu não creio muito?" O pai disse, em voz alta, para Jesus. Isso está na Bíblia porque é uma oração que Deus aceita.

Se você está conduzindo um grupo

Repare com o grupo na cena do começo: gente religiosa discutindo em público enquanto uma criança sofre. Alguns na sala vão reconhecer isso. Deixe que digam, rapidamente, sem jogar mais lenha na fogueira, e então voltem-se para o pai. Depois das três perguntas, convide quem quiser a fazer a oração do pai em voz alta, com as próprias palavras. Ninguém é obrigado. Deixe um silêncio de verdade. Se alguém chorar, deixe; não corra para consolar nem para citar versículos.

Se você está caminhando com um amigo

Pergunte ao seu amigo, numa escala que ele mesmo escolher, quanta fé ele sente que tem agora. Não corrija o número. Depois leiam juntos o versículo 24 e peça que ele o diga como oração dele, se quiser. Conte com honestidade onde a sua própria fé está fraca nesta semana. Estar do lado dele nisso vale mais do que qualquer incentivo que você pudesse preparar. Se essa fraqueza já dura muito tempo e parece anestesia ou falta de esperança, incentive-o com delicadeza a buscar ajuda também fora da aula.

Dia 26: Ajuda-me na minha incredulidade

LEMBRE-SE

Eu creio; ajuda-me na minha incredulidade!

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor, eu creio; ajuda-me na minha incredulidade. Eu te trago a minha fé honesta e pequena, e te peço que a faças crescer. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Marcos 9:14-29. Repare na cena antes de Jesus chegar (a multidão e a discussão), no "se podes" do pai, na resposta de Jesus, no clamor do pai no versículo 24 e na pergunta em particular nos versículos 28 e 29.

Fique atento a

- Culpar a fé fraca pelas lutas das pessoas. Jesus não fez isso com este pai.
- Transformar o versículo 29 numa fórmula para conseguir resultados.
- Passar correndo pela confissão honesta de pouca fé de alguém que finalmente disse isso em voz alta.

O Dia 26 é para a pessoa que ouviu uma semana inteira sobre o Espírito e a fé e concluiu, em silêncio: esse é o meu problema; não me sobrou muita. Marcos 9 dá a ela um pai com exatamente esse tipo de fé, e um Jesus que não o manda embora.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

Jesus desce e encontra uma multidão, escribas discutindo com os discípulos dele e um menino que ninguém conseguiu ajudar. O pai explica: um espírito joga o filho no chão, e os discípulos não conseguiram expulsá-lo. Jesus se entristece com uma geração incrédula e manda trazer o menino. O pai acrescenta: se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos. Jesus pega o "se" e devolve: tudo é possível para quem crê. E o pai exclama: "Eu creio;

LEITURA DE HOJE

Dia 15: A fé vem pelo ouvir

Romanos 10:8-17 (OTB)

[8] Mas o que diz? "A palavra está perto de você; está em sua boca e em seu coração," isto é, a palavra de fé que estamos proclamando: [9] Se você reconhecer com sua boca, "Jesus é Senhor," e tiver fé em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. [10] Pois com o coração se crê e é justificado, e com a boca se declara e é salvo. [11] Pois a Escritura diz, "Quem crer nele jamais será envergonhado." [12] Pois não há distinção entre judeu e grego; o mesmo Senhor é Senhor de todos, ricamente abençoando todos os que o invocam, [13] pois "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo." [14] Como, então, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão sem que alguém pregue a eles? [15] E como pregarão se não forem enviados? Como está escrito: "Quão formosos são os pés dos que anunciam boas novas!" [16] Mas nem todos deram ouvidos às boas novas. Pois Isaías diz, "Senhor, quem creu em nosso relatório?" [17] Assim, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela mensagem de Cristo.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 15: A fé vem pelo ouvir

LEMBRE-SE

Assim, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela mensagem de Cristo.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Pai, eu preciso de mais fé do que tenho. Obrigado por me dizeres de onde ela vem. Abre hoje os meus ouvidos para a tua palavra. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia Romanos 10:8-17. Siga a corrente de perguntas dos versículos 14 e 15 até o versículo 17, e repare que, no versículo 8, a palavra está perto de você.

Fique atento a

- Tratar a fé como um sentimento que é preciso fabricar. A passagem diz de onde ela vem.
- Ficar preso nos versículos 9 e 10 e perder o ponto da semana, no versículo 17.
- Explicar a passagem por eles. Não mastigue a comida por eles.

A terceira semana responde a pergunta que a segunda deixou aberta: se uma igreja nova não vai resolver isso, o que vai? A resposta da aula é a fé, e a passagem de hoje diz de onde a fé vem. Esta também é a semana em que a aula dá nome ao que o ritmo diário vem sendo desde o começo: comer a Palavra todos os dias.

O que esta passagem levanta

Paulo diz que a palavra está perto: na sua boca e no seu coração. Se você reconhecer que Jesus é Senhor e crer que Deus o ressuscitou, será salvo. Quem crer nunca será envergonhado, e todo aquele que invocar o Senhor será salvo, sem distinção. Depois vem uma corrente de perguntas que anda para trás: como as pessoas vão invocar alguém em quem não creram, crer em alguém de quem não ouviram falar, ouvir sem que alguém pregue, pregar sem ser enviadas? Nem todos deram ouvidos às boas novas. E então a conclusão: “Assim, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela mensagem de Cristo.” Romanos 10:17 (OTB)

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 26: Ajuda-me na minha incredulidade

Marcos 9:14-29 (OTB)

14 Quando voltaram para os outros discípulos, viram uma grande multidão ao redor deles, com escribas discutindo com eles. 15 Assim que a multidão viu Jesus, ficou maravilhada e correu para saudá-lo. 16 Ele perguntou-lhes: “Qual é a disputa que vocês estão tendo com eles?” 17 Um homem da multidão respondeu: “Mestre, trouxe-te meu filho, que está possuído por um espírito que o torna mudo. 18 Sempre que o domina, lança-o ao chão. Ele espuma pela boca, range os dentes e fica rígido. Pedi aos teus discípulos que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram.” 19 Jesus respondeu: “Ó geração incrédula, até quando estarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino a mim.” 20 Eles trouxeram o menino a Jesus. Quando o espírito viu Jesus, imediatamente lançou o menino em convulsões. Ele caiu no chão, rolando e espumando pela boca. 21 Jesus perguntou ao pai do menino: “Há quanto tempo ele está assim?” Ele respondeu: “Desde a infância. 22 Muitas vezes o tem lançado no fogo ou na água para destruí-lo. Mas se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.” 23 Jesus lhe disse: “‘Se podes’? Tudo é possível para quem crê.” 24 Imediatamente, o pai do menino exclamou: “Eu creio; ajuda-me na minha incredulidade!” 25 Quando Jesus viu uma multidão se ajuntando rapidamente, repreendeu o espírito impuro, dizendo: “Espírito mudo e surdo, eu te ordeno, sai dele e nunca mais entres nele.” 26 O espírito gritou, convulsionou-o violentamente e saiu. O menino parecia tanto um cadáver que muitos disseram: “Ele está morto.” 27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, ajudou-o a se levantar, e ele ficou de pé. 28 Depois que Jesus entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: “Por que não conseguimos expulsá-lo?” 29 Ele respondeu: “Este tipo só pode sair por meio de oração.”

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Repare que a fé não aparece como algo que a gente fabrica. Ela vem. Repare por onde ela vem: ouvindo a mensagem de Cristo. E repare em como Paulo diz que a palavra já está perto.

A página da aula chama a fé de isolamento, uma proteção. Com mais fé, o que os outros fazem não nos derruba do mesmo jeito, enxergamos mais como Deus enxerga, e conseguimos amar as pessoas e enfrentar os problemas sem medo. Se a fé vem pelo ouvir, o caminho para ter mais fé é continuar ouvindo.

Perguntas que você pode ouvir

"Eu ouvi a Bíblia a vida inteira. Por que a minha fé é tão fraca?" Uma pergunta justa, e a semana que começa trata dela. Pergunte que tipo de ouvir a passagem parece querer dizer, e se assistir a uma pregação e ouvir por conta própria são a mesma coisa.

"Essa passagem não é sobre ser salvo?" Em parte. Deixe que eles percebam as duas coisas. Depois pergunte o que o versículo 17 diz sobre a fé de qualquer pessoa, em qualquer fase.

"Então eu só preciso ler mais?" Não tanto ler mais, mas comer: ler, ler de novo, recontar, e depois perguntar e obedecer. Aponte para o ritmo diário que eles já têm.

Se você está conduzindo um grupo

Hoje é um bom dia para dizer o método em voz alta. Coma: leia, leia de novo, reconte. Digira: as perguntas, um "eu vou" específico e alguém para contar. Cresça: essa parte é de Deus. Depois não explique a passagem. Não mastigue a comida por eles. Deixe duas pessoas recontarem, façam as três perguntas, e deixe o grupo encontrar o versículo 17 sozinho. Se a conversa virar um debate de doutrina, traga de volta para o que o texto diz e para o que cada um vai fazer nesta semana.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, pergunte como tem sido a leitura diária depois de duas semanas. Está pesando como obrigação? Alguma coisa está chegando nele? Seja honesto sobre a sua própria leitura. Se ele perdeu alguns dias, pergunte: "O que atrapalhou?", e ajude-o a assumir o compromisso de

novo, sem vergonha. O “eu vou” dele hoje pode ser sobre o próprio ouvir: uma hora e um lugar em que ele vai ler amanhã.

Para você, hoje

Leia a passagem de hoje em voz alta uma vez, devagar, como se estivesse ouvindo pela primeira vez. Depois escreva um ponto em que a sua própria fé está fraca. Peça a Deus que a faça crescer, e cumpra amanhã o seu próprio encontro marcado com a Palavra dele.

Reflita e converse

1. Olhe para o “eu vou” de ontem. Você fez? O que aconteceu?

2. Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.

3. O que isto diz sobre Deus?

4. O que isto diz sobre as pessoas?

Se você está caminhando com um amigo

Pergunte ao seu amigo qual seta ainda queima mais. Ouça sem tentar consertar. Depois leiam juntos o versículo 16 e pergunte como seria levantar o escudo diante dessa lembrança nesta semana. Se o que ele descrever parecer abuso, manipulação ou falso ensino, e não uma decepção comum, diga que o conselho desta aula de permanecer não vale para isso, e ajude-o a conversar com alguém de confiança. Se ele está se sentindo anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive-o com delicadeza a buscar ajuda também fora da aula.

Para você, hoje

O versículo 18 pede que você continue orando por todos os santos. Escreva o nome de dois cristãos que decepcionaram você. Ore por cada um pelo nome hoje, pelo bem deles, e não para que sejam corrigidos. Depois ore: Senhor, eu levanto o escudo da fé; ensina-me a ficar firme na tua força, e não na minha.

Reflita e converse

1. Olhe para o “eu vou” de ontem. Você fez? O que aconteceu?

2. Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.

3. O que isto diz sobre Deus?

permaneçam firmes: a verdade, a justiça, a prontidão do evangelho da paz, o escudo da fé que apaga todas as setas inflamadas, o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. E depois orem em todas as ocasiões, e continuem orando por todos os santos.

A aula diz isso com clareza. A fé que o Espírito Santo dá é como um canivete suíço. Ela nos equipa para o que quer que a gente enfrente. Não porque as setas param de vir, mas porque elas não incendeiam mais a gente. E repare que a Palavra faz parte da armadura. A semana três não foi um desvio.

Perguntas que você pode ouvir

“Então a pessoa que me feriu não tem culpa?” Seja claro: ela é responsável pelo que fez. A passagem não apaga isso. Ela diz que a luta é maior do que essa pessoa, para que você possa ficar de pé sem ser consumido por ela.

“A minha fé parece pequena demais para ser um escudo.” Ótimo: a passagem de amanhã é exatamente para essa pessoa. Hoje, repare de quem é a força no versículo 10.

“Por que termina com oração pelos santos?” Pergunte ao grupo. Muitos vão perceber que o soldado não está sozinho. A armadura é usada no meio de outros cristãos, orando uns pelos outros, até pelos que nos decepcionaram.

Se você está conduzindo um grupo

Esta passagem ensina a permanecer com o povo de Deus, então a regra de segurança cabe aqui. Se alguém descrever na sua igreja algo que não está certo, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula pedem. Converse sobre isso com alguém de confiança, e ajude a pessoa a pensar em quem. Diga isso com clareza e com gentileza, e siga em frente. Não deixe o grupo gastar a hora em histórias de batalha espiritual. Recontem, façam as três perguntas e perguntem: existe uma seta antiga ainda queimando em você? Deixe cada um responder só o quanto quiser.

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um “eu vou” específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

LEITURA DE HOJE

Dia 16: Que tipo de terra

Lucas 8:4-15 (OTB)

[4] Enquanto uma grande multidão se reunia e pessoas de várias cidades vinham a Jesus, ele lhes falou por meio de uma parábola: [5] "Um semeador saiu para semear sua semente. Enquanto semeava, algumas caíram à beira do caminho; foram pisoteadas, e as aves do céu as comeram. [6] Algumas caíram em solo rochoso, e quando brotaram, secaram porque faltava umidade. [7] Outras sementes caíram entre espinhos, que cresceram com elas e as sufocaram. [8] Ainda outras sementes caíram em boa terra. Cresceram e produziram uma colheita cem vezes maior do que foi semeado." Ao dizer isso, ele exclamou: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça." [9] Seus discípulos perguntaram sobre o significado desta parábola. [10] Ele respondeu: "A vocês foi dado conhecer os segredos do reino de Deus, mas aos outros falo por parábolas, para que, 'vendo, não vejam; ouvindo, não entendam.' [11] "O significado da parábola é este: A semente representa a palavra de Deus. [12] Os que estão à beira do caminho são os que ouvem, e então o adversário vem e tira a palavra de seus corações, impedindo-os de crer e serem salvos. [13] Os que estão no solo rochoso são os que recebem a palavra com alegria quando a ouvem, mas não têm raiz. Eles creem por um tempo, mas na hora da provação se desviam. [14] A semente que caiu entre espinhos representa os que ouvem, mas à medida que seguem seu caminho, são sufocados pelas preocupações, riquezas e prazeres da vida, e não amadurecem. [15] Mas a semente em boa terra representa os que têm um coração nobre e bom, que ouvem a palavra, a retêm e, com perseverança, produzem uma colheita.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 25: O escudo da fé

LEMBRE-SE

levantem o escudo da fé

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor, eu fui ferido por setas que nunca vi chegando. Hoje eu levanto o escudo da fé. Ensina-me a ficar firme na tua força, e não na minha. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Efésios 6:10-18 duas vezes. Repare que a força é do Senhor (versículo 10), no que o escudo da fé faz (versículo 16), que a palavra de Deus é a espada do Espírito (versículo 17) e que a passagem termina em oração por todos os santos.

Fique atento a

- Usar "a nossa luta não é contra pessoas" para desculpar o que alguém fez. Um erro de verdade continua sendo erro.
- Prometer que a fé faz os problemas sumirem. Diga que ela nos equipa para o que quer que a gente enfrente.
- Uma longa digressão sobre o diabo que se afasta do texto e das pessoas na sala.

O Dia 25 retoma a ideia do Dia 15, de que a fé é o que protege um cristão decepcionado, e dá a ela uma imagem: uma armadura, e um escudo que apaga setas inflamadas. E faz uma coisa que importa muito nesta aula. Ele tira a batalha das pessoas que nos feriram e a coloca numa luta maior, por trás delas, sem fingir que a ferida não foi real.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

Fortaleçam-se no Senhor e no seu poder. Revistam-se de toda a armadura de Deus para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo. A nossa luta não é contra meros adversários humanos, mas contra forças espirituais do mal. Então tomem a armadura e

LEITURA DE HOJE

Dia 25: O escudo da fé

Efésios 6:10-18 (OTB)

[10] Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e na força do Seu poder poderoso. [11] Revistam-se de toda a armadura de Deus, para que possam permanecer firmes contra as ciladas do diabo. [12] Pois a nossa luta não é contra meros adversários humanos, mas contra os governantes, contra as autoridades, contra os poderes deste mundo tenebroso, e contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. [13] Portanto, tomem toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau, e, havendo feito tudo, permanecer firmes. [14] Permaneçam firmes, então, com o cinto da verdade cingido à cintura, e a couraça da justiça no lugar, [15] e com os pés preparados com a prontidão que vem do evangelho da paz. [16] Além de tudo isso, levantem o escudo da fé, que lhes permite apagar todas as setas inflamadas do maligno. [17] Recebam o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. [18] Orem no Espírito em todas as ocasiões com todos os tipos de orações e pedidos. Com isso em mente, estejam alertas e perseverem na oração por todos os santos.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 16: Que tipo de terra

LEMBRE-SE

ouvem a palavra, a retêm e, com perseverança, produzem uma colheita.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor, faz de mim uma boa terra. Arranca o que está sufocando a tua palavra em mim, e ajuda-me a guardá-la até que ela dê fruto. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia Lucas 8:4-15. Repare que a semente é a mesma em todo lugar, e que a boa terra ouve, retém e persevera.

Fique atento a

- Decidir rápido demais que tipo de terra você é, ou que tipo de terra todos os outros são.
- Usar a parábola para explicar por que a fé dos outros fracassou.
- Perder a perseverança. A boa terra continua.

O Dia 16 encontra pessoas que ouviram muita Bíblia ao longo dos anos e viram que ela não criou raiz. Jesus contou uma história exatamente sobre isso. A semente é sempre boa. O que muda é a terra, e a aula pede às pessoas que não decidam rápido demais que tipo de terra elas são.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

Uma grande multidão se reúne, e Jesus conta uma parábola. Um semeador espalha a semente. Uma parte cai à beira do caminho, é pisoteada, e as aves a comem. Outra parte cai na pedra, brota e seca por falta de umidade. Outra cai entre espinhos, que crescem junto e a sufocam. Outra cai em boa terra e produz cem vezes mais. Quem tem ouvidos, ouça. Os discípulos perguntam o que aquilo significa. A semente é a palavra de Deus. À beira do caminho, o adversário a tira antes que ela seja crida. Na pedra, as pessoas a recebem com alegria, mas não têm raiz, e se desviam na hora da provação. Entre os espinhos,

as preocupações, as riquezas e os prazeres da vida a sufocam, e as pessoas nunca amadurecem. Na boa terra estão os que têm um coração nobre e bom, que ouvem a palavra, a retêm e, com perseverança, produzem uma colheita.

Repare que o semeador não economiza semente na terra ruim. Repare no que são os espinhos: não grandes pecados, mas preocupações, riquezas e prazeres, o aperto comum de uma vida cheia. E repare na última palavra sobre a boa terra: perseverança.

Perguntas que você pode ouvir

"Acho que eu sou a terra com espinhos." Muitos cristãos decepcionados vão dizer isso. Receba. Depois pergunte o que Jesus diz que os espinhos são, e o que poderia ser arrancado nesta semana.

"A minha igreja inteira é terra de pedra." Vire a pergunta com delicadeza: Jesus contou esta história para as pessoas que estavam ouvindo. Pergunte que tipo de terra ela pede que quem ouve seja.

"A terra pode mudar?" A passagem não diz diretamente. Deixe que eles pensem. Pergunte o que a oração de hoje pede a Deus que faça.

Se você está conduzindo um grupo

Peça primeiro um reconto da história, e depois da explicação de Jesus; são duas partes, e as duas importam. Espere que as pessoas se deem nota. Deixe, mas peça que cada uma diga um espinho específico, em vez de uma categoria geral. Se o grupo começar a discutir quem, na igreja, é qual terra, interrompa: a parábola não é uma ferramenta para separar ninguém, assim como o trigo e o joio também não eram. Traga cada um de volta para a sua própria terra.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, pergunte o que tem sufocado a palavra na vida dele, e preste atenção às coisas comuns: o trabalho, a preocupação, uma tela, uma agenda que nunca para. Não sugira uma solução. Pergunte: "Qual espinho você poderia arrancar nesta semana?", e deixe a resposta ser dele. Se ele estiver desanimado, aponte para o fim do versículo 15. Perseverança quer dizer que leva tempo, e o tempo não é perdido.

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

Para você, hoje

Leia o versículo 26 devagar. Pense na pessoa da sua igreja ou do seu grupo que você mais tem vontade de invejar ou provocar. Hoje, faça por ela uma coisa gentil e específica que ninguém mais vai ver. Depois ore: Espírito de Deus, eu não consigo fazer isso crescer sozinho; mantém-me no teu passo, principalmente perto dela.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

Para você, hoje

Dê nome a um espinho da sua própria semana: alguma coisa boa ou comum que vive sufocando a palavra. Arranque hoje de um jeito concreto, como deixar o celular em outro cômodo ou devolver meia hora ao seu dia. Depois faça a oração de hoje, e peça a Deus que faça de você uma boa terra.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Os que pertencem a Cristo crucificaram a carne. Se vivemos pelo Espírito, andamos de acordo com ele. E não nos tornemos presunçosos, provocando e invejando uns aos outros.

Para quem está decepcionado com a igreja, a segunda metade da lista da carne vai soar familiar. A passagem não responde a isso com estruturas melhores. Responde com pessoas andando pelo Espírito.

Perguntas que você pode ouvir

"Essa lista descreve a última diretoria da minha igreja." Pode ser. Receba isso, e depois abram juntos o versículo 26 e perguntem para quem ele foi escrito. A passagem é um espelho antes de ser uma janela.

"Eu tento ter paciência há anos. Não funciona." Pergunte de quem a passagem diz que é o fruto. Uma árvore não dá fruto se esforçando. Pergunte como seria andar no passo do Espírito num dia comum.

"Como eu sei se estou andando pelo Espírito?" Olhe o fruto ao longo do tempo, não num dia ruim. Fruto cresce devagar.

Se você está conduzindo um grupo

Depois do reconto, peça que o grupo diga quais itens da lista da carne já viu na igreja. Deixe falarem, rapidamente. Depois pergunte quais deles viram em si mesmos neste mês. Vá primeiro, com honestidade. Essa virada é o dia inteiro, e só funciona se você der o exemplo. Não deixe a conversa virar um catálogo dos pecados dos outros. Para o "eu vou", peça que cada pessoa diga uma situação em que vai tentar andar no passo do Espírito hoje, como uma reunião, uma conversa ou um hábito, e alguém para quem vai contar.

Se você está caminhando com um amigo

Pergunte ao seu amigo qual fruto ele mais gostaria de ter agora. Depois pergunte qual obra da carne mais tomou conta dele desde que a decepção começou. Responda as duas você também. Seja breve e honesto. Se ele empacar numa pessoa que o feriu, ouça, e depois volte ao versículo 25. Combinem um passo pequeno, e mande uma única mensagem de incentivo mais para o fim da semana, não uma cobrança.

Dia 24: No passo do Espírito

LEMBRE-SE

andemos também de acordo com o Espírito.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Espírito de Deus, faz crescer em mim o que eu não consigo fazer crescer sozinho: amor, alegria, paz, paciência. Ajuda-me a andar no teu passo hoje. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Gálatas 5:16-26 duas vezes. Repare que se chama o fruto do Espírito, no singular e dele, e que a nossa parte são verbos como andar, ser guiado e andar de acordo com o Espírito. Repare em como termina o versículo 26.

Fique atento a

- Ler o fruto como uma lista para dar nota a si mesmo ou aos outros.
- Usar a lista da carne para descrever outros membros da igreja, e não a nós mesmos.
- Perder o versículo 26: presunção, provocação e inveja também são problemas de igreja, e moram em gente decepcionada.

Muita gente no seu grupo sabia recitar o fruto do Espírito antes de saber ler. Essa familiaridade é a armadilha de hoje. Lido como lista de tarefas, Gálatas 5 vira mais um padrão em que a gente fracassa. Lido como Paulo escreveu, é a melhor notícia da aula para um cristão cansado: o fruto é obra do Espírito, e a nossa parte é andar no passo dele.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

Paulo coloca lado a lado dois jeitos de viver. Andem pelo Espírito, e vocês não satisfarão os desejos da carne. Os dois estão em oposição. As obras da carne são evidentes, e a lista é longa: uma parte é escandalosa, e boa parte é a vida comum de igreja, como inimizades, discórdias, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões e facções. Depois vem o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, paciência,

LEITURA DE HOJE

Dia 17: Plantado

Salmo 1 (OTB)

[1] Bem-aventurado é o homem que não anda no conselho dos ímpios, Nem se detém no caminho dos pecadores,
Nem se assenta na roda dos escarnecedores! [2] Antes, tem o seu prazer na Lei do Senhor, E na Sua Lei medita de dia e
de noite. [3] Ele é como uma árvore plantada junto a ribeiros de águas, Que dá o seu fruto na estação própria, E cuja
folha não murcha; E tudo quanto fizer prosperará. [4] Os ímpios não são assim, Mas são como a palha que o vento
dispersa. [5] Por isso, os ímpios não subsistirão no juízo, Nem os pecadores na congregação dos justos. [6] Pois o
Senhor conhece o caminho dos justos, Mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 17: Plantado

LEMBRE-SE

Ele é como uma árvore plantada junto a ribeiros de águas

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Deus, eu quero ser plantado, e não levado pelo vento. Dá-me fome da tua palavra, de dia e de noite, e faz a minha vida dar fruto no tempo certo. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia o Salmo 1. Repare no escorregão lento do versículo 1, andar, deter-se, assentar-se, e de onde a árvore tira a sua água.

Fique atento a

- Tratar o salmo como um placar de gente boa e gente má na igreja.
- Ouvir "de dia e de noite" como uma regra a cumprir, e não como o prazer que o salmo descreve.

O Dia 17 encontra o cristão seco: ainda crê, talvez ainda frequente a igreja, mas nada está crescendo. O Salmo 1 foi colocado bem na frente do livro dos Salmos de propósito. Ele dá à aula uma imagem para segurar a semana inteira: uma árvore plantada junto a ribeiros de águas.

O que esta passagem levanta

Bem-aventurado é aquele que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores e não se assenta na roda dos escarnecedores. Em vez disso, tem prazer na lei do Senhor e medita nela de dia e de noite. Ele é como uma árvore plantada junto a ribeiros de águas: dá fruto na estação própria, a sua folha não murcha, e tudo o que ele faz prospera. Os ímpios não são assim. São como a palha que o vento espalha. O Senhor conhece o caminho dos justos, e o caminho dos ímpios leva à ruína.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 24: No passo do Espírito

Gálatas 5:16-26 (OTB)

16 Por isso digo: andem pelo Espírito, e vocês não satisfarão os desejos da carne. 17 Pois a carne deseja o que é contra o Espírito, e o Espírito o que é contra a carne; eles estão em oposição um ao outro, para que vocês não façam o que desejam. 18 Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei. 19 As obras da carne são evidentes: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; 20 idolatria, feitiçaria, inimizades, discórdias, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, facções, 21 inveja, embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como já os adverti antes, que aqueles que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus. 22 Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, 23 mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. 24 Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com suas paixões e desejos. 25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito. 26 Não nos tornemos presunçosos, provocando e invejando uns aos outros.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Repare no escorregão do versículo 1: andar, depois parar, depois sentar, um assentamento lento no lugar errado. Repare que a árvore não se rega sozinha; ela está plantada onde a água está. Repare que o fruto vem na sua estação, e não todos os dias. E repare na palavra prazer. Meditar de dia e de noite não é descrito como dever. É alegria.

Para esta aula, a roda dos escarnecedores merece um olhar tranquilo. Um cristão decepcionado pode ir deslizando, um passo de cada vez, de uma tristeza honesta para um hábito assentado de zombar da igreja. O salmo não envergonha ninguém por isso. Ele simplesmente mostra aonde essa roda leva, e onde está a água.

Perguntas que você pode ouvir

"Eu estou seco, e não sei por quê." Pergunte de onde a árvore do salmo tira a sua água, e de onde eles têm tirado a deles.

"De dia e de noite? Quem tem tempo para isso?" Pergunte o que o salmo diz que o homem sente pela lei. A questão é menos de horas e mais de para onde a mente dele volta o tempo todo.

"Eu sou um dos escarnecedores?" Não responda por eles. Pergunte o que os três verbos do versículo 1 descrevem, e deixe que decidam.

Se você está conduzindo um grupo

O salmo é curto, então peça ao grupo inteiro que o leia junto, em voz alta, na segunda vez. Peça às pessoas que descrevam a árvore com as próprias palavras antes das três perguntas. Se alguém começar a listar os ímpios da sua igreja, volte com delicadeza para a árvore: a pergunta do salmo é onde nós estamos plantados. Ajude cada "eu vou" a ser sobre água: uma hora, um lugar e uma passagem.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, pergunte quando foi a última vez que ele sentiu alegria de verdade lendo a Bíblia, e o que era diferente naquela época. Se ele disser que nunca, receba; esta semana pode ser a primeira vez. Pergunte se alguma das passagens diárias da aula pareceu água até agora, e sugira que ele releia essa amanhã. Não dê sermão sobre hábitos devocionais. A imagem do salmo faz mais do que o seu conselho.

Para você, hoje

Escolha um versículo das leituras desta semana e leve com você o dia inteiro: num papelzinho na carteira, no celular, na porta da geladeira. Volte a ele três vezes antes de dormir. Depois agradeça a Deus pelos ribeiros de águas, e peça a ele prazer na sua palavra, e não só disciplina.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

Para você, hoje

Pense numa pessoa de quem você desistiu em segredo: alguém da sua igreja, da sua família ou desta aula. Escreva o nome dela e, do lado, o versículo 26. Depois faça hoje uma coisa pequena que parta do princípio de que Deus ainda pode mudá-la: uma mensagem, uma palavra gentil, uma oração com o nome dela. Ore: Deus, tira primeiro a pedra de mim.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

A frase-chave para esta aula é o versículo 27. Deus não só manda obedecer. Ele produz a obediência, pelo seu Espírito. Essa é a esperança de quem passou anos se esforçando mais e só ficou mais duro.

Perguntas que você pode ouvir

"Então eu só fico esperando Deus me mudar?" Peça que a pessoa olhe de novo o que o povo faz nesta passagem. Eles voltam para casa. Eles recebem. A sua parte é vir e dizer sim. A transformação é obra dele.

"Eu não acho que o meu coração esteja duro. Eu acho que o problema é a igreja." Não discuta. Pergunte qual destas promessas ela gostaria de receber de qualquer jeito. Um coração receptivo não é uma confissão de culpa. É um presente.

"Que ídolos?" A passagem fala de ídolos sem detalhar. Pergunte o que ocupou o lugar de Deus na vida da pessoa, até coisas boas. Alguns vão citar a própria igreja.

Se você está conduzindo um grupo

Peça que alguém leia a passagem em voz alta enquanto todo o resto conta nos dedos cada coisa que Deus diz que vai fazer. Deixe o grupo descobrir quantas são. Depois recontem e façam as três perguntas. Se alguém começar a confessar uma amargura funda, não passe por cima e não aconselhe a pessoa na frente de todo mundo. Agradeça, e fique com ela depois. Para o "eu vou", afaste o grupo de votos como "vou ser menos cínico". Incentive algo concreto: fazer a oração do dia num horário marcado, ou dizer o nome de uma pessoa de quem já tinham desistido.

Se você está caminhando com um amigo

Uma ligação funciona, mas peça ao seu amigo que leia a passagem em voz alta para você, em vez de resumi-la. Ouvir a própria voz dizendo as promessas de Deus faz alguma coisa. Depois pergunte onde ele acha que o coração dele endureceu, e quando. Ouça. Não acrescente a sua história, a menos que ele peça. Se ele não conseguir dizer nada, tudo bem; pergunte de qual promessa ele mais precisa, e ore essa promessa por ele em uma ou duas frases simples.

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

LEITURA DE HOJE

Dia 18: Nós esperávamos

Lucas 24:13-35 (OTB)

[13] Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um vilarejo chamado Emaús, cerca de sessenta estádios de Jerusalém. [14] Eles conversavam sobre tudo o que havia acontecido. [15] Enquanto discutiam essas coisas, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles; [16] mas os olhos deles estavam impedidos de reconhecê-Lo. [17] Ele lhes perguntou: "O que vocês estão discutindo enquanto caminham?" Eles pararam, com o rosto entristecido. [18] Um deles, chamado Cléopas, respondeu: "Você é o único visitante em Jerusalém que não sabe das coisas que aconteceram lá nesses dias?" [19] "Que coisas?" Ele perguntou. Eles responderam: "As coisas sobre Jesus de Nazaré, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, [20] e como os chefes dos sacerdotes e nossos governantes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. [21] Mas nós esperávamos que fosse Ele quem iria redimir Israel. E, além de tudo isso, já é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. [22] Além disso, algumas mulheres entre nós nos surpreenderam. Elas foram ao túmulo de manhã cedo [23] e não encontraram o corpo dEle. Elas voltaram dizendo que tinham visto uma visão de anjos, que disseram que Ele está vivo. [24] Então, alguns dos nossos foram ao túmulo e o encontraram exatamente como as mulheres haviam descrito, mas não o viram." [25] Ele lhes disse: "Como vocês são tolos e demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! [26] Não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas e então entrasse na Sua glória?" [27] E, começando por Moisés e todos os Profetas, Ele lhes explicou o que constava em todas as Escrituras a respeito dEle. [28] Ao se aproximarem do vilarejo para onde iam, Ele fez como quem ia mais adiante. [29] Mas eles insistiram fortemente, dizendo: "Fique conosco, pois já é quase noite; o dia está quase acabando." Então Ele entrou para ficar com eles. [30] Enquanto estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e começou a dá-lo a eles. [31] Então os olhos deles foram abertos e eles o reconheceram, e Ele desapareceu da vista deles. [32] Eles perguntaram um ao outro: "Não estavam ardendo os nossos corações dentro de nós enquanto Ele nos falava no caminho e nos revelava as Escrituras?" [33] Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém. Lá encontraram os onze e os que estavam com eles, reunidos [34] e dizendo: "É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão." [35] Então os dois contaram o que havia acontecido no caminho, e como Ele foi reconhecido por eles ao partir o pão.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 23: Um coração novo

LEMBRE-SE

Concederei a vocês um coração renovado

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Deus, eu não consigo amolecer o meu coração de novo. Tira de mim o coração de pedra e dá-me um coração que te queira. Coloca o teu Espírito em mim e faz-me obedecer. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia Ezequiel 36:24-28 e conte quantas vezes Deus diz o que ele vai fazer. Repare na ordem: reunir, purificar, dar um coração novo, colocar o seu Espírito, fazer obedecer, e então pertencer.

Fique atento a

- Transformar a graça em dever de casa. A passagem é uma promessa de Deus, não uma lista de passos de autoajuda.
- Alguém ouvir "coração duro" como acusação. O cinismo muitas vezes nasceu de feridas reais.
- Pular o versículo 28. O objetivo de todos aqueles verbos é a relação: Meu povo, seu Deus.

O Dia 23 encontra o cínico. Muitas pessoas nesta aula não decidiram parar de esperar alguma coisa de Deus ou da igreja. Aconteceu devagar, uma decepção de cada vez, até que um coração endurecido parecesse a escolha realista. Ezequiel 36 é a resposta de Deus, e ela fala quase só do que ele vai fazer.

O que esta passagem levanta

Deus fala a um povo espalhado, que tinha perdido a terra, o templo e a esperança. Ele promete tirá-los do meio das nações e trazê-los de volta para casa, aspergir água limpa e purificá-los das impurezas e dos ídolos, conceder um coração renovado e um espírito novo, tirar o coração inflexível e dar um coração receptivo, colocar o seu Espírito dentro deles e fazê-los seguir os seus decretos. E então: vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 23: Um coração novo

Ezequiel 36:24-28 (OTB)

[24] Pois os tirarei de entre as nações, os reunirei de todas as terras e os trarei de volta à sua própria terra.
[25] Aspersarei água limpa sobre vocês, e vocês ficarão limpos; Eu os purificarei de todas as suas impurezas e de todos os seus ídolos. [26] Concederei a vocês um coração renovado e instilarei um espírito novo dentro de vocês; tirarei seu coração inflexível e lhes darei um coração receptivo. [27] E colocarei Meu Espírito dentro de vocês e os farei seguir Meus decretos e terem cuidado em observar Minhas leis. [28] Então vocês habitarão na terra que dei a seus antepassados; vocês serão Meu povo, e Eu serei seu Deus.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 18: Nós esperávamos

LEMBRE-SE

Não estavam ardendo os nossos corações dentro de nós

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Jesus, eu esperava tanta coisa, e tenho ido embora de cabeça baixa. Caminha comigo. Abre as Escrituras para mim, e abre os meus olhos. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia Lucas 24:13-35. Repare no versículo 21, em que eles dizem que esperavam, e que os dois voltam para Jerusalém naquela mesma hora.

Fique atento a

- Passar correndo pela decepção deles para chegar ao final feliz.
- Fazer do coração ardendo o objetivo. Ele veio das Escrituras abertas no caminho.
- Perder o que eles fizeram em seguida: voltaram para os outros.

O Dia 18 talvez traga a passagem da aula inteira que fica mais perto de onde o seu grupo ou o seu amigo está: dois seguidores de Jesus indo embora, profundamente decepcionados, com Jesus caminhando ao lado deles sem ser reconhecido. Deixe que eles se vejam naquela estrada antes que alguém chegue à mesa.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

Dois discípulos caminham em direção a Emaús, conversando sobre tudo o que aconteceu. Jesus se aproxima, mas eles não o reconhecem. Ele pergunta o que estão discutindo, e eles param, com o rosto triste. Cléopas pergunta como ele pode não saber. Eles contam sobre Jesus, um profeta poderoso em obras e palavras, entregue e crucificado. E então: nós esperávamos que fosse ele. Algumas mulheres encontraram o túmulo vazio e falaram de anjos. Jesus diz que eles demoram a crer, e, começando por Moisés e todos os Profetas, explica o que todas as Escrituras dizem sobre ele mesmo. No vilarejo, eles insistem para que

ele fique. À mesa, ele toma o pão, dá graças, parte-o, e os olhos deles se abrem. Ele desaparece. Eles perguntam um ao outro se o coração deles não estava ardendo enquanto ele lhes revelava as Escrituras. Voltam para Jerusalém naquela mesma hora e contam aos outros.

Repare que Jesus pergunta sobre a decepção deles antes de dizer qualquer coisa sobre ela. Repare que a cura para a decepção deles são as Escrituras abertas, e depois a presença dele. E repare no último movimento: eles não ficam à mesa. Voltam para a comunidade da qual tinham se afastado.

Perguntas que você pode ouvir

"Nós esperávamos. Esse sou eu." Receba isso. Pergunte o que eles esperavam, e deixe que digam tudo.

"Por que eles não o reconheceram?" A passagem diz que os olhos deles estavam impedidos. Não especule muito. Pergunte quando os olhos deles se abriram.

"Eu preciso que o meu coração arda?" Pergunte o que estava acontecendo quando o coração deles ardeu. Eram as Escrituras, abertas num caminho comum.

Se você está conduzindo um grupo

Dê tempo à história; ela é longa e cada parte importa. Peça a duas pessoas que recontem, uma até a mesa e outra da mesa em diante. Depois peça a cada pessoa que complete a frase "Eu esperava..." em poucas palavras, e deixe que qualquer um passe a vez. Não comente cada resposta. Quando todos tiverem falado, façam as três perguntas. Repare com o grupo que os dois voltaram para os outros naquela mesma noite, e pergunte o que isso pode significar para eles, sem empurrar ninguém para prédio nenhum.

Se você está caminhando com um amigo

Hoje é um bom dia para uma caminhada juntos, se der. Pergunte ao seu amigo o que ele esperava da igreja, e de Deus. Deixe que ele fale o quanto precisar. Não tente consertar. Depois pergunte onde ele acha que Jesus pode ter estado caminhando ao lado dele sem que ele

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

prometeu um Ajudador mesmo assim. Conte uma vez simples em que você acha que o Espírito cutucou você, sem drama. Depois pergunte o que ele vai fazer hoje para escutar. Não fique cobrando a resposta depois; pergunte uma vez, no próximo encontro.

Para você, hoje

Antes de conduzir qualquer pessoa, tire dez minutos em silêncio com o versículo 13. Peça ao Espírito que guie você à verdade sobre uma pessoa que você acompanha: do que ela precisa de você nesta semana, e do que não precisa. Anote o que vier à mente, teste à luz de Jesus e então coloque uma coisa em prática hoje. Ore: Espírito Santo, eu quero ouvir o que tu estás dizendo, e não só o que eu já espero ouvir.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

percebesse. O "eu vou" dele pode ser ler as Escrituras com outra pessoa nesta semana, como Jesus fez com aqueles dois.

Para você, hoje

Escreva uma coisa que você esperava e que não aconteceu. Conte isso a Jesus com franqueza, do jeito que os dois fizeram no caminho. Depois leia a passagem mais uma vez, devagar, e peça a ele que abra as Escrituras para você, e que abra os seus olhos.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Duas coisas chamam a atenção para quem está decepcionado. Primeiro, Jesus não deixou o seu povo sozinho com um livro e um prédio. Segundo, o Espírito não chama a atenção para si mesmo nem para uma instituição. Ele aponta para Jesus. Essa é a direção desta aula inteira.

Perguntas que você pode ouvir

"Eu nunca ouvi o Espírito dizer nada." Não discuta. Pergunte se a pessoa já entendeu uma passagem de um jeito novo, ou se já sentiu um empurrão para fazer algo bondoso e fez. Tem gente que é guiada há anos sem ter palavras para isso.

"Na minha igreja falavam do Espírito o tempo todo, e parecia falso." Receba isso. Alguns lugares transformaram o Espírito num espetáculo. Traga a pessoa de volta ao versículo 13: o Espírito fala apenas o que ouve. A direção verdadeira se parece com Jesus.

"Como eu sei se é o Espírito ou se sou eu?" É uma pergunta justa. A passagem de hoje dá um teste: ele glorifica Jesus e guia à verdade. O resto da semana acrescenta mais.

Se você está conduzindo um grupo

Comece pedindo que recontem a passagem, e depois peça a lista do que o Espírito faz. Escreva onde todos possam ver. Depois façam as três perguntas. Quando alguém contar uma experiência, receba, e depois pergunte com delicadeza o que a passagem diz sobre aquilo. Não deixe a voz mais confiante da sala definir o que conta como ouvir Deus. Termine com todos orando juntos, em voz alta e devagar, a oração do dia. Para o "eu vou", sugira algo pequeno e de escuta: dez minutos de silêncio antes de ler, pedindo ao Espírito que guie.

Se você está caminhando com um amigo

Este dia funciona melhor num cafezinho sem pressa do que numa ligação rápida. Pergunte ao seu amigo quando foi a última vez que ele se sentiu guiado por Deus, e ouça a história inteira sem melhorá-la. Se ele disser que nunca, diga que isso é honesto e comum, e que Jesus

Dia 22: O Ajudador

LEMBRE-SE

ele os guiará em toda a verdade.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Espírito Santo, eu não tenho te ouvido como deveria. Guia-me à verdade hoje. Quero ouvir o que tu estás dizendo. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos com um grupo

Antes da sessão Leia João 16:7-15 duas vezes. Liste o que Jesus diz que o Espírito vai fazer, e repare que os versículos 8 a 11 falam do mundo e os versículos 13 a 15 falam dos discípulos. Repare também em quem o Espírito glorifica.

Fique atento a

- Transformar o dia num debate sobre dons espirituais ou sobre como o Espírito fala. Fique no que esta passagem diz que ele faz.
- Tratar todo sentimento forte como a voz do Espírito. O versículo 13 diz que ele fala o que ouve e aponta para Jesus.
- Vergonha em quem diz que nunca percebeu o Espírito em nada.

A semana quatro começa pela lacuna que uma fé com a igreja em primeiro lugar mais costuma deixar: o Espírito Santo. Muitas das pessoas que você acompanha ouviram a vida inteira que o Espírito mora nelas. Poucas saberiam dizer o que ele fez numa terça-feira qualquer da semana passada. Hoje o próprio Jesus diz aos amigos por que a partida dele é uma boa notícia, e o que o Ajudador vai fazer.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O que esta passagem levanta

É a noite antes da cruz. Jesus diz que é para o bem deles que ele vai embora, porque senão o Ajudador não virá. Depois descreve dois tipos de trabalho. No mundo, o Espírito convence do pecado, da justiça e do juízo. Nos discípulos, o Espírito da verdade os guia em toda a verdade, fala apenas o que ouve, anuncia o que está por vir e glorifica Jesus, tomando do que é dele e anunciando a eles.

LEITURA DE HOJE

Dia 19: Praticantes, não só ouvintes

Tiago 1:19-27 (OTB)

19 Meus amados irmãos e irmãs, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios
para irar-se; 20 pois a ira do homem não produz a justiça que Deus deseja. 21 Portanto, livrem-se de toda impureza
moral e do mal que prevalece, e aceitem humildemente a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para
salvá-los. 22 Não se limitem a ouvir a palavra, enganando-se a si mesmos. Sejam praticantes da palavra. 23 Aquele
que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é como alguém que olha para o próprio rosto no espelho 24 e, depois
de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência. 25 Mas aquele que observa atentamente a lei perfeita,
que traz liberdade, e nela persevera, não esquecendo o que ouviu, mas praticando-o, será bem-aventurado no que
fizer. 26 Aqueles que se consideram religiosos e não refreiam a língua enganam a si mesmos, e sua religião não tem
valor. 27 A religião que Deus, nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas
dificuldades e manter-se incontaminado pelo mundo.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 19: Praticantes, não só ouvintes

LEMBRE-SE

Sejam praticantes da palavra.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Senhor, eu não quero me olhar no teu espelho e ir embora do mesmo jeito. Mostra-me uma coisa para fazer hoje, e ajuda-me a fazê-la de verdade. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia Tiago 1:19-27. Repare na imagem do espelho, nos versículos 23 e 24, e em como é prática a religião pura do versículo 27.

Fique atento a

- Apontar a passagem para os outros e esquecer de se olhar no espelho.
- "Eu vou" vagos. Hoje é o dia de deixá-los específicos.
- Vergonha pelos "eu vou" não cumpridos. Pergunte o que atrapalhou, e ajude a recomeçar.

O Dia 19 explica por que todo dia da aula termina com um "eu vou". Muitos cristãos decepcionados estão decepcionados justamente porque veem igrejas cheias de gente que sabe muito e faz pouco. Tiago concorda com eles. Depois, levanta um espelho.

O que esta passagem levanta

Tiago diz aos leitores que sejam prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para se irar, porque a ira do homem não produz a justiça que Deus deseja. Livrem-se da impureza moral e aceitem com humildade a palavra implantada em vocês. Não se limitem a ouvir a palavra, enganando a si mesmos; pratiquem o que ela diz. Quem ouve e não pratica é como alguém que olha o próprio rosto no espelho, sai e logo esquece como é. Mas quem observa atentamente a lei perfeita, que

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

LEITURA DE HOJE

Dia 22: O Ajudador

João 16:7-15 (OTB)

7 No entanto, eu lhes digo a verdade: é para o bem de vocês que eu vou embora. Pois, se eu não for, o Ajudador não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei a vocês. 8 E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: 9 do pecado, porque eles não têm fé em mim; 10 da justiça, porque estou voltando para o Pai e vocês não me verão mais; 11 e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. 12 "Tenho muito mais a compartilhar com vocês, mas vocês não podem suportar agora. 13 Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará em toda a verdade. Ele não falará por si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir. 14 Ele me glorificará porque tomará do que é meu e o anunciará a vocês. 15 Tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu disse que o Espírito tomará do que é meu e o anunciará a vocês.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

eles.

Reflita e converse

1. **Qual passagem desta semana ficou com você, e por quê?**

2. **Um "eu vou" que foi difícil. O que você tentou, e o que aconteceu?**

3. **O que a outra pessoa notou que você não tinha notado?**

4. **O que você vai tentar na semana que vem?**

traz liberdade, e continua praticando, será bem-aventurado no que fizer. A religião que não refreia a língua não tem valor. A religião que Deus aceita é cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades, e manter-se incontaminado pelo mundo.

Repare que a primeira instrução é sobre a ira, e muitos nesta aula carregam alguma. Repare que ouvir sem praticar é chamado de enganar a si mesmo. E repare em como é concreta a religião que Deus aceita: pessoas específicas, numa necessidade específica.

Perguntas que você pode ouvir

"É exatamente isso que está errado na minha igreja." Receba isso. Depois pergunte o que é o espelho na passagem, e quem está olhando para ele.

"Eu vivo falhando nos meus "eu vou"." Pergunte o que atrapalhou, e ajude a pessoa a deixar o de amanhã menor e mais específico. Nunca envergonhe ninguém por isso.

"O que quer dizer observar atentamente?" Deixe que eles encontrem no texto: olhar, continuar, não esquecer.

Se você está conduzindo um grupo

Hoje, comece pelo "olhar para trás", e não pela leitura. Dê uma volta na roda e pergunte a cada pessoa sobre o "eu vou" de ontem, com simplicidade e sem julgamento, e responda você primeiro. Depois leiam. Depois das três perguntas, peça a cada um que deixe o seu "eu vou" tão específico que alguém possa perguntar amanhã se foi feito: o quê, quando e para quem. Se a conversa escorregar para reclamações gerais sobre cristãos que nunca fazem nada, pergunte o que o versículo 22 pede às pessoas que estão nesta sala.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, olhem juntos os últimos "eu vou" que ele escreveu. Quais aconteceram? Quais não? Pergunte qual foi a diferença. Muitas vezes os que acontecem são pequenos e têm um nome e uma hora junto. Ajude-o a escrever o de hoje desse jeito. Se o versículo 19 tocar numa raiva que ele carrega, deixe que ele diga, e não o apresse a passar por cima disso.

Para você, hoje

Olhe de volta os seus próprios “eu vou” da última semana. Escolha um que você não fez, e faça hoje. Depois pense numa pessoa perto de você que está passando por uma dificuldade real, talvez uma viúva, uma criança com pouco apoio ou um vizinho que está lutando, e faça uma coisa prática por ela nesta semana. Conte a alguém o que você fez.

Reflita e converse

1. **Olhe para o “eu vou” de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**

“Eu ainda não me sinto perto de Deus.” Agradeça a honestidade. A aula nunca prometeu um sentimento. Continuar lendo mesmo assim é a cara da fidelidade numa temporada seca.

Se você está conduzindo um grupo

Escolha uma passagem curta para a prática e dê tempo de verdade a ela, pelo menos vinte minutos. Peça à pessoa mais calada que reconte, e à mais falante que leia. Se uma pessoa responder todas as perguntas, agradeça e diga: “Vamos ouvir alguém que ainda não falou.” Aguente o silêncio.

Se alguém descrever na sua igreja algo que não está certo, como abuso, manipulação espiritual ou falso ensino, diga com clareza que ficar quieto no lugar não é o que Deus nem esta aula estão pedindo. Converse sobre isso com alguém de confiança, e ajude a pessoa a pensar em quem. E se alguém está se sentindo anestesiado ou sem esperança há muito tempo, incentive essa pessoa, com delicadeza, a buscar ajuda também fora deste grupo.

Se você está caminhando com um amigo

Façam a passagem da prática juntos, tomando um café ou numa ligação. Desta vez deixe o seu amigo conduzir as perguntas, e você responde também. Se ele ficou para trás nos dias, não dê sermão. Pergunte em que dia ele está e comece dali. A mesma regra de segurança vale para um amigo e para um grupo: se está acontecendo algo errado na igreja dele, ficar calado não é o que Deus pede; ajude-o a conversar com alguém de confiança, e, se o desânimo já dura muito tempo, incentive-o a buscar ajuda além da aula.

Depois de hoje

A semana quatro se volta para o Espírito Santo. Combine agora o dia e o lugar do Dia 28, e não fique correndo atrás de ninguém até lá.

Para você, hoje

Escolha a passagem desta semana que você só passou os olhos em vez de ler. Leia duas vezes hoje à noite, reconte em voz alta para você mesmo e escreva um “eu vou” com um nome do lado. Depois ore: Senhor, dá-me a mesma fome da tua Palavra que eu estou pedindo a

pessoas saiam sabendo que conseguem abrir a Bíblia com outra pessoa, e não só sozinhas.

Como conduzir a conversa

Comece pela recapitulação. Peça que cada pessoa reconte uma passagem que ficou com ela, e depois pergunte se mudou alguma coisa no jeito como ela lê a Bíblia. Para alguns está mais fácil; para outros, mais difícil, porque estão lendo devagar pela primeira vez. As duas coisas são boas notícias.

Passe para o "eu vou" difícil. Se o grupo estiver calado, comece você. Conte uma coisa que você pretendia fazer nesta semana e não fez. Depois pergunte: "O que atrapalhou?", e deixe a pessoa assumir o compromisso de novo. Nunca transforme isso numa vistoria de quem falhou. O objetivo é honestidade, não nota.

Depois, pratiquem. Escolha uma passagem da semana, peça que alguém leia em voz alta duas vezes, que outra pessoa reconte, e façam juntos as três perguntas: o que isto diz sobre Deus, o que isto diz sobre as pessoas, e se isto é verdade, o que faríamos esta semana? Cada pessoa escreve um "eu vou". Isso é Comer e Digerir feito em voz alta. Não mastigue a comida por eles. Se uma resposta se afastar do que a passagem diz, traga de volta com delicadeza: "Onde você vê isso na passagem?" E deixe que procurem.

Termine orando juntos. Agradeçam a Deus por qualquer fé que tenha crescido, mesmo que pouco, e peçam mais onde ela ainda está fraca.

O que você pode ouvir

"Eu leio, mas não tiro muita coisa." Pergunte o que a pessoa reparou, e não o que ela tirou. A fé vem pelo ouvir, e o ouvir faz o seu trabalho devagar, como semente em terra boa.

"Ler a Bíblia desse jeito me deixa com raiva de quão pouco me ensinaram." Receba isso. Não defenda quem ensinou, e não jogue mais lenha na fogueira. Algumas igrejas ensinam bem a Palavra. Aponte para Neemias 8: um povo chorando por causa de um livro que tinha perdido, e depois ouvindo que era dia de festa, porque o tinha reencontrado.

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

5. Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.

6. Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?

LEITURA DE HOJE

Dia 20: O livro reencontrado

Neemias 8:1-12 (OTB)

[1] Todo o povo se reuniu como um só na praça diante do Portão das Águas, e pediram a Esdras, o escriba, que
trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o Senhor havia dado a Israel. [2] Então Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei diante
da assembleia, que incluía homens, mulheres e todos os que podiam entender, no primeiro dia do sétimo mês. [3] Ele
leu em voz alta desde o amanhecer até o meio-dia, na frente da praça diante do Portão das Águas, na presença de
homens, mulheres e daqueles que podiam entender, e todo o povo ouviu atentamente o Livro da Lei. [4] Esdras, o
escriba, estava em uma plataforma de madeira elevada construída para a ocasião. Ao seu lado, à direita, estavam
Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias; e à sua esquerda estavam Pedaías, Misael, Malquias, Hasum,
Hasbadana, Zacarias e Mesulão. [5] Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, pois ele estava acima deles; e quando o
abriu, todo o povo se levantou. [6] Esdras louvou o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu: "Amém, Amém!"
enquanto levantavam as mãos. Então se inclinaram e adoraram o Senhor com o rosto em terra. [7] Os levitas—Jesua,
Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías—explicaram a
Lei ao povo enquanto permaneciam em seus lugares. [8] Eles leram do Livro da Lei de Deus, tornando-o claro e dando
o significado para que o povo entendesse o que estava sendo lido. [9] Então Neemias, o governador, Esdras, o
sacerdote e escriba, e os levitas que estavam instruindo o povo disseram a todos: "Este dia é santo para o Senhor,
seu Deus. Não lamentem nem chorem." Pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. [10] Neemias disse: "Vão,
comam alimentos ricos e bebam bebidas doces, e enviem porções para aqueles que não têm nada preparado. Este
dia é santo para o nosso Senhor. Não se entristeçam, pois a alegria do Senhor é a sua força." [11] Os levitas acalmaram
todo o povo, dizendo: "Fiquem quietos, pois este é um dia santo. Não se entristeçam." [12] Então todo o povo partiu
para comer e beber, compartilhar porções de comida e celebrar com grande alegria, porque agora entendiam as
palavras que lhes haviam sido explicadas.

As citações das Escrituras são da Open Translation Bible (OTB), usada sob a licença CC BY-SA 4.0.

Dia 21: Converse sobre isso

LEMBRE-SE

Converse sobre isso.

CONVERSE SOBRE ISSO

Nenhuma leitura nova hoje. Leve a semana para um pequeno grupo que esteja fazendo a aula, ou para um amigo em quem você confia.

1. Recapitulem a semana	Revezem-se recontando uma passagem que ficou com vocês. Mudou alguma coisa no jeito como vocês leem a Bíblia?
2. Conte um "eu vou" difícil	O que você fez por causa do que leu? O que aconteceu, e o que atrapalhou?
3. Façam a terceira pergunta	Escolham uma passagem da semana, leiam duas vezes, recontem juntos e perguntem: se isto é verdade, o que faríamos esta semana?
4. Orem juntos	Agradeçam a Deus por qualquer fé que tenha crescido, mesmo que pouco, e peçam mais onde ela ainda está fraca.

PARA O FACILITADOR

Tempo 45 a 60 minutos com um grupo; 20 a 40 com um amigo

Antes da sessão Passe os olhos pelas seis passagens da semana três (Romanos 10:8-17, Lucas 8:4-15, Salmo 1, Lucas 24:13-35, Tiago 1:19-27, Neemias 8:1-12) e escolha uma curta para praticarem juntos, caso ninguém escolha outra. Lucas 8 ou Tiago 1 funcionam bem.

Fique atento a

- Transformar a passagem da prática numa aula. Você faz as perguntas; eles encontram as respostas.
- Medir a fé pelos sentimentos. Quem leu todos os dias e não sentiu nada continuou ouvindo do mesmo jeito.
- Pular de mansinho o "eu vou" difícil, porque falar da Bíblia é mais confortável.

A semana três foi a virada da aula. As duas primeiras semanas deram nome à decepção e ao silêncio. Esta apontou para o remédio: a fé, e a Palavra que faz a fé crescer. Hoje você descobre como a leitura está indo de verdade, e vocês fazem uma passagem juntos, para que as

5. **Se isto é verdade, o que eu faria hoje? Escreva um "eu vou" específico e uma pessoa para quem você poderia contar.**

6. **Uma linha: onde Deus pode ter estado no meu dia?**

Dia 20: O livro reencontrado

LEMBRE-SE

todo o povo ouviu atentamente o Livro da Lei.

ANTES DE LER

Faça esta oração como está, ou com as suas palavras: Pai, obrigado porque não é tarde demais para redescobrir a tua palavra. Que ela me leve a lágrimas honestas onde eu precisar, e depois à tua alegria. Depois leia a passagem de hoje nas páginas anteriores, duas vezes se puder.

PARA O FACILITADOR

Tempo 15 a 20 minutos sozinho; 45 a 60 minutos em grupo

Antes da sessão Leia Neemias 8:1-12. Repare em quanto tempo eles ouviram, que eles choraram, e que os líderes os mandaram celebrar e repartir.

Fique atento a

- Ficar preso nas listas de nomes e perder a reação do povo.
- Deixar as pessoas em lágrimas sem a alegria para a qual os líderes apontaram.
- Tratar o versículo 8 como permissão para explicar cada passagem ao grupo.

O Dia 20 fecha a terceira semana com uma volta para casa. O povo de Deus, de volta do exílio, pede para ouvir a palavra dele lida em voz alta, e fica de pé ouvindo desde o amanhecer até o meio-dia. É um retrato do que esta semana tem sido: a Bíblia reencontrada, não como uma obrigação, mas como uma volta para casa.

O que esta passagem levanta

Todo o povo se reúne na praça diante do Portão das Águas e pede a Esdras que traga o livro da Lei. Ele lê desde o amanhecer até o meio-dia, para homens, mulheres e todos os que podiam entender, e todos ouvem com atenção. Quando ele abre o livro, todos se levantam. Ele louva a Deus; eles respondem amém e se inclinam. Os levitas ajudam o povo a entender o que é lido. E o povo chora ao ouvir. Os líderes dizem

Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

que não lamentem: este dia é santo. Vão, comam e bebam, e mandem porções para quem não tem nada preparado, porque a alegria do Senhor é a força deles. Então o povo vai comer, repartir e celebrar com grande alegria, porque agora entendia as palavras.

Repare que foi o povo que pediu o livro. Repare nas lágrimas: ouvir a palavra de Deus depois de uma longa ausência trouxe primeiro a tristeza. E repare para onde as lágrimas foram levadas: para a alegria, para uma refeição e para repartir com quem não tinha nada.

Perguntas que você pode ouvir

"Por que eles estavam chorando?" A passagem diz que choravam ao ouvir as palavras da Lei. Deixe o grupo pensar no porquê, e pergunte se alguém sentiu algo parecido nesta semana.

"O versículo 8 não quer dizer que alguém deveria explicar a Bíblia para nós?" Ele mostra pessoas ajudando outras a entender. Pergunte o que eles reparam o próprio povo fazendo: pedindo, ficando de pé, ouvindo, respondendo. A aula mantém a explicação leve para que cada pessoa aprenda a se alimentar diretamente da Palavra.

"Eu ainda não sinto alegria." Receba isso. A alegria aqui é do Senhor, e veio quando eles entenderam. Pergunte o que ficou mais claro para eles em três semanas.

Se você está conduzindo um grupo

Leiam a passagem em voz alta de pé, se o grupo topar; isso muda o jeito como o versículo 5 chega. Passe rápido pelos nomes. Depois das perguntas, reserve cinco minutos para olhar a semana de volta: qual leitura mais alimentou cada um? Lembre ao grupo que amanhã é o próximo dia de conversa, e que vocês vão praticar um estudo juntos. Termine com alguma coisa para comer, se puder, nem que seja um café com pão de queijo. A passagem termina à mesa.

Se você está caminhando com um amigo

A dois, pergunte se ler a Bíblia nestas três semanas tem parecido mais tarefa de casa ou mais volta para casa. As duas respostas são honestas. Se ele teve lágrimas, deixe que fale delas. Se não teve nenhuma, não sugira que deveria ter. Confirme quando vocês vão se encontrar no Dia 21, e peça que ele traga a passagem desta semana que mais ficou com ele.

Para você, hoje

Mande uma porção hoje, como os líderes mandaram o povo fazer: uma refeição, um presente ou uma visita para alguém que não tem nada preparado. Depois agradeça a Deus, com as suas palavras, porque não é tarde demais para redescobrir a palavra dele, e peça a ele a alegria que vem dele.

Reflita e converse

1. **Olhe para o "eu vou" de ontem. Você fez? O que aconteceu?**

2. **Reconte a passagem de hoje com as suas palavras, como se estivesse contando para um amigo.**

3. **O que isto diz sobre Deus?**

4. **O que isto diz sobre as pessoas?**